ANO XCII – NUMERO 240

Domingo, 1 de Setembro de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio – PORTO

TELEFONOS { NO PORTO { Rêde, 21, 27 e 28 Estado, 4 / EM LISBOA R. Alecrim, 81 { Rêde, 2 7493 Estado, 67

O Comercio do Porto

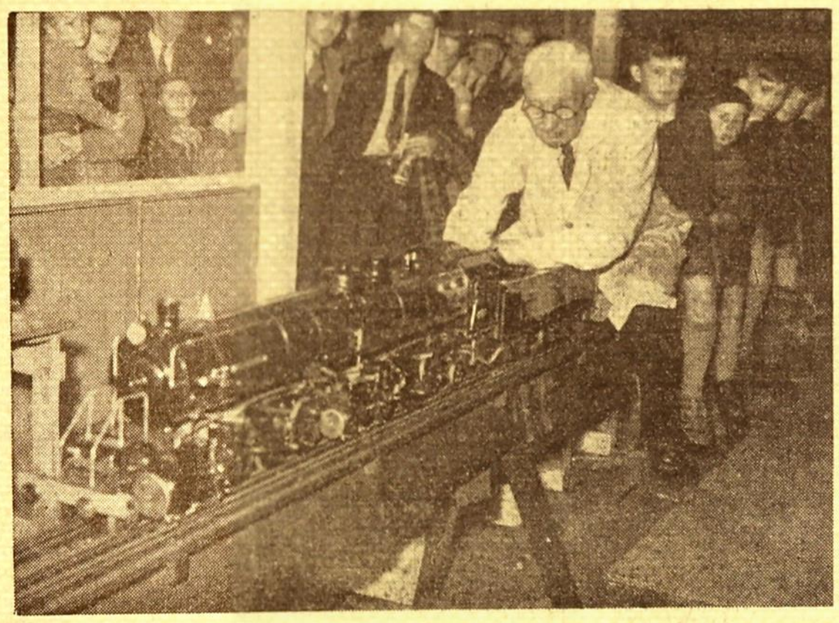
FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ... 150$00
6 » ... 82$50
3 » ... 42$50
Africa Ocidental
12 meses ... 300$00
Espanha
12 meses ... 190$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ... 340$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ... 255$00

PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha



Em Inglaterra, dirigem-se violentos ataques ao Governo britânico por causa da situação dos prisioneiros alemães

MANCHESTER, 31. — O «Manchester Guardian» critica o Governo britânico por falta de visão política e psicológica, na solução do problema dos prisioneiros de guerra alemães. Acentua que se realizarão, tanto na zona britânica como na zona russa da Alemanha, eleições, antes que o Primeiro Ministro Attlee tenha feito a sua primitiva declaração, dentro de seis ou sete semanas. E continua: «Segundo as próprias previsões do Governo, chegaremos a 1960 antes de estarem completamente repatriados os prisioneiros de guerra alemães de 1939-45. E' este desgraçado estado de coisas, que é criticado por quase todos os jornais do país e está lançando a nossa administração da zona ocupada da Alemanha num estado de grande ansiedade e desespero. Antes de tudo supõe-se que a explicação se encontrará no que é há já muito tempo uma fraqueza do Governo. Não apreendeu a gravidade do problema alemão e a sua íntima relação com o nosso próprio futuro. Não entendeu ainda que o problema alemão é para nós tão

(Continua na 2.ª página)

A próxima conferencia internacional sobre o problema da Palestina realizar-se-á em Paris

A Alta Comissão Arabe rejeitou o convite britânico para participar na reunião

LONDRES, 31. — Anuncia-se que Bevin virá de Paris, no dia 9 de Setembro, para inaugurar nesse dia a Conferência com árabes e judeus, para discutir o problema e o futuro da Palestina. — U. P.

*

JERUSALEM, 31. — A Alta Comissão Arabe rejeitou, hoje, o convite britanico para assistir á Conferência de Londres sobre a Palestina.

A decisão da Comissão, que foi obtida por unanimidade, numa reunião que durou uma hora, foi comunicada ao Alto Comissário britanico, pelo secretário da Comissão.

Na sua carta ao Alto Comissário, a comissão diz que não podia aceitar o convite, salvo nos principios e condições apresentados pela comissão, acrescentando que os árabes da Palestina são os unicos que têm o direito de escolher o seu «leader» politico.

Na verdade, os árabes da Palestina escolheram, por unanimidade, Sua Eminência, o Grande «Mufti», Halemin Effendi Husseini, para seu «leader» e presidente da comissão e não concedem esse direito ao Governo de Sua Majestade.

DESDE DE VALERA A GANDHI

Os árabes estão espantados com esta atitude do Governo de Sua Majestade e consideram-na excepcional e estranha, e, em contraste, com a atitude para com outros movimentos nacionais, que vão desde De Valera, na Irlanda, a Gandhi, na India. Crêem que a exibição desta hostilidade tencional para com os seus «leaders» foi, apenas, o resultado da influência sionista. Rejeitam pontanto esta intervenção ilegal, e toda a acção resultante dela. Uma vez que a Alta Comissão Árabe é o único corpo que representa os árabes na Palestina, não aceitam a proposta do Governo sobre a maneira de constituir a delegação árabe da Palestina. Se o Governo insiste em nomear uma delegação por ele seleccionada, em nome dos árabes da Palestina, a Alta Comissão Árabe e o país, considerá-la-ão uma delegação do Governo britânico, e não uma delegação árabe. A decisão da comissão, rejeitando o convite britânico, foi, segundo se julga, tomada após consultas com o «Mufti», em Alexandria, com que a comissão tem estado em comunicação telefónica, no decorrer das últimas 48 horas. Constava, aqui, que as condições da comissão apresentadas em 26 de Agosto, eram: «Primeiro, as conversações basilares seriam independentes para a Palestina; segundo, o «Mufti» de Jerusalem deveria ser convidado, como chefe dos árabes da Palestina; terceiro, nenhum membro da Palestina, alem dos escolhidos pela comissão, deveria ser aceite. A «Reuter» acrescenta que o general «sir» Alan Cunningham informou o dr. Rhalidi, secretário da comissão, na passada quinta-feira, que o Governo britânico não estava disposto a convidar o «Mufti» de Jerusalem para a conferência de Londres. — REUTER.

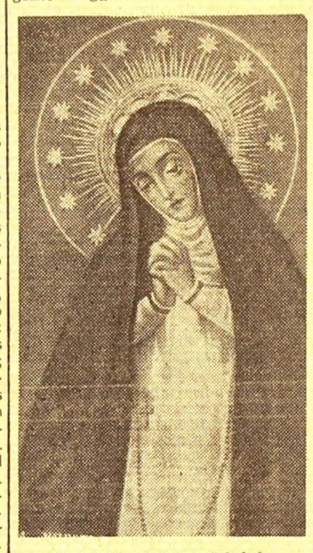
Carta da Espanha

História e actualidade da Virgem de «la Paloma»

(DO CORRESPONDENTE DE «O COMERCIO DO PORTO» EM MADRID)

MADRID, *Agosto*. — A fé do povo madrileno reparte-se entre os seus santos predilectos: Santo Isidro, Santo António, a Virgem de «la Paloma». Mas esta fé, realmente sentida, é algo mais profunda quanto a Nossa Senhora da «Soledad», vulgarmente conhecida por «Virgen de la Paloma». A tradição não é das mais antigas, mas sim, talvez, das mais respeitadas e veneradas. Esta tradição e esta fé, são os motivos de que as mulheres madrilenas sintam uma especial devoção por esta Virgem tão castiça como elas próprias, e tão popular em todo Madrid que muita gente chega a considerá-la sua Padroeira, quando, em realidade, é Santa Maria da Cabeça, esposa de Santo Isidro, quem protege nos céus a vida desta capital simples, sem pretensões, que é, e será sempre, a vila de Madrid.

Entre as madrilenas «calle» de Calatrava e «Ronda de Segovia», passa a «calle» da «Paloma», estreita e humilde, pequena e alegre, com umas quantas casitas em cujas varandas não falta o simpático pormenor do vaso de cravos, ou a clássica «maceta de albahaca», que, em português claro, quer dizer, nada mais e nada menos, que «vaso de manjerico». Ora bem, nessa rua existia, no século XVII, um curral pertencente às monjas de Santa Joana. Estas freiras tinham construido ali uma barraca onde guardavam as mais diversas e variadas coisas: tudo quanto estivesse de mais no seu lindo convento, ia parar à barraca da «calle» de «la Paloma». E, depois, de quando em quando, resolviam as inocentes freiras fazer limpeza e vendiam a qualquer preço, ao primeiro «trapero» que aparecesse, meia dúzia de objectos. Um belo dia, entrou num lote vendido pelas freiras, uma dezena de molduras que foram pagas por uns serviços que o «chamarilero» prestou às monjas de Santa Joana. O homenzinho chegou ao seu cubículo, desatou o embrulho e pôs-se a limpar as molduras. A sua surpresa foi grande quando viu que, enrolado numa delas, vinha um quadro que ele achou bonito, mas ao qual não concedeu importância de maior. Julgou que aquilo fosse algum velho quadro que as monjas tinham retirado de qualquer ponto do seu convento por julgá-lo impróprio ou demasiadamente deteriorado. E tão pouca importância concedeu ao facto, que vendo umas crianças brincar aos «altares» em frente de sua casa, ofereceu-lhes o quadro; a miudagem recebeu, entusiasmada, o presente, e logo aquela imagem, que o tempo e os milagres tornariam famosa, passou a substituir os «santinhos» com que eles, à falta de algo maior, improvizavam os seus altares... Mas os garotos depressa se cansaram de brincar e puseram de parte o quadro. Um deles, no entanto, achou bonita aquela senhora angustiada que olha-



Nossa Senhora da Soledade
(Virgen de la Paloma)

(Continua na 7.ª página)

O «mercado negro» no Brasil

Fusilamento para os açambarcadores -- é o que preconisa o presidente da Comissão Central de Abastecimentos, general Scarcela

(Do correspondente de O Comercio do Porto no Rio de Janeiro)

RIO DE JANEIRO, Agosto (por via aérea) — Apesar de já ter decorrido mais de um ano que a guerra acabou, não se acabaram, ao que se observa, as preocupações, as angustias, os sofrimentos dos povos! Não seria de admirar, no entanto, que isto aconteça nos países, nas cidades e regiões devastadas pelo tremendo cataclismo a ferro e fogo. Mas no Brasil, terra da fartura, onde nunca faltou à sua população de que alimentar-se convenientemente, é o caso dá que pensar e se apresenta quase como um absurdo ou um contrasenso. Não se trata mais de guerra; os navios singram livremente; pode fazer-se, sem os entraves dos tempos do conflito armado, o intercâmbio comercial, porque então, as populações do Rio, de São Paulo, de todos os pontos do Brasil, lutam com dificuldades — que não são pequenas — para conseguir os géneros de primeira necessidade? Porque, em cidades, como o Rio de Janeiro, continuam as filas e porque motivo escasseiam a carne, o leite, o pão, o chasque, a manteiga, a banha?!

E' que, com a guerra, se criou uma instituição que espalhou raízes profundas por todo o território nacional, e que o Governo, apesar da sua melhor boa vontade, — quem o pode negar! — não conseguiu ainda liquidar — o câmbio negro. Dentro do câmbio negro encontra-se geralmente tudo: fora do câmbio negro — é o tormento, a dor de cabeça, as amofinações diárias para os que precisam dos alimentos e não os encontram.

O povo — este paciente, docil povo brasileiro — vem sofrendo com resignação todos esses contratempos. Mas como as medidas excepcionais para casos como os da sonegação de géneros, não suntiram, ainda, infelizmente, efeito, começa a enervar-se, a exasperar-se. A situação é, de facto grave. Houve paradas ordeiras de fome. Isto são indícios inquietadores. E no Rio, já a população quis depredar uma leitaria onde se vendia manteiga falsificada!

Um deputado, o sr. João Gomes Martins, representante de São Paulo, declarou que ia pedir ao Chefe do Governo a pena de morte para os dirigentes do mercado negro, e outras penas no mínimo de 10 a 15 anos de prisão com a proibição de comerciar durante 10 anos e expulsão sumária para os estrangeiros. Para os funcionários culpados demissão do cargo, perda de todas as garantias e prisão.

Mas ninguém com mais autoridade para falar de tão grave problema do que o general José Scarcela Portela, director do Serviço da Intendência do Exército e presidente da Comissão Central de Abastecimento que declarou à imprensa o seguinte: — «Posso garantir que não há no Brasil, crise na produção de géneros. Há, sim, graves defeitos na sua distribuição, e a onda da ganância entrava todo o trabalho honesto e produtivo. Os estrangeiros estão participando em larga escala da especulação criminosa». E acrescentou o ilustre militar: «Mas qualquer providência só se tornará eficiente se houver uma organização que disponha de estalagem, para assim poder refrear as ambições de comerciantes inescrupulosos. Aliás, parece-me necessário o fuzilamento para se corrigir a exaltação altista no país, embora seja isso contrário à boa índole do brasileiro». Assim o pensamos também. Mas, quando um povo sofre, os Governos vêem-se na necessidade de pôr em execução medidas drásticas e que vulgarmente se denominam de salvação pública. Sonegar, ao público, os alimentos de que ele precisa ou falsificá-los, como no caso da manteiga, remédios e de outros produtos, são crimes que se não tem perdão perante Deus, não o devem ter, também, perante a consciência de homens de carácter. O mal que pelo rigor da lei pode caber a um açambarcador, a um negociante do «câmbio negro» aos que sonham com o enriquecimento rápido, é nulo, é insignificante quando se pensa nos milhares de crianças, de doentes, de velhos, de criaturas que a tuberculose sonda sinistramente, por não se alimentarem convenientemente. Por uma inocente criança que morre, à mingua de leite, não se pode lastimar aquele que, pela sua insensibilidade moral esquece o sofrimento alheio. Não é isso verdade?

Também o coronel Etchegoyen, antigo chefe da Polícia, em entrevista sensacional, reputa igualmente necessária a pena de fusilamento. E ouçamos a voz da mulher brasileira, através de um artigo da conhecida e festejada escritora Maria Eugénia Celso que termina as suas considerações sobre a crise nestes termos:

«E não é triste, humilhante, deprimente, desolador que, com tanta autarquia, tanta comissão, tanto instituto, tanto cómité de técnicos e tanta especialização, tenhamos chegado ao extremo de necessitar da pena de morte para que cada um cumpra o seu dever dentro das obrigações do seu sector e não queira sugar desonestamente do alheio o excesso de proveitos a que não faz jus o seu trabalho?...

O assalto à economia popular pode vir da ganância. Mas a crise mais grave é, positivamente, da probidade. Não sou eu que o digo, é o que se depreende daquilo que nos dizem.»

Que mais e melhor se poderia dizer ou escrever?! Se a crise é de falta de probidade, como combatê-la?

Raul Martins.

O bom gosto e o engenho do homem ao serviço da criança

Uma das mais delicadas actividades do homem é, sem dúvida, a da confecção de brinquedos para a criança. Aliado ao bom gosto e ao aspecto sentimental que caracteriza aquele trabalho, há, também, a parcela de invenção e de engenho com que todos os fabricantes de brinquedos têm de ser dotados. Evidentemente que há brinquedos que chegam a ser verdadeiras obras de Arte, fazendo o regalo não só dos olhos infantis como da sensibilidade dos adultos. Em Londres, têm fama as exposições anuais de brinquedos que se realizam no «New Royal Horticultural Hall» — onde aparece sempre a última palavra em aviões, navios, locomotivas, etc.

A fotografia mostra, por exemplo, uma locomotiva em miniatura, movida a óleos pesados e que é capaz de transportar nas respectivas carruagens, através do recinto da exposição, numerosas crianças.

A cultura do algodão nas colónias portuguesas

foi regulada por um decreto

Pelo Ministério das Colónias foi publicado no «Diário do Governo» de ontem um decreto que regula a cultura de algodão nas colónias portuguesas.

Começa o preâmbulo por se referir ao decreto 11.994, de 28 de Julho de 1926, que promoveu, à semelhança do que se havia feito noutros países coloniais, o fomento da cultura do algodão nas colónias portuguesas, mediante o estabelecimento de zonas de acção de fábricas, a cujos concessionários se deixava o exclusivo da compra e da industrialização do algodão produzido pelos indígenas.

Bem cedo havia de reconhecer-se que as medidas de protecção não eram suficientes para cobrir o «déficit» de 16.200 toneladas, que em 1939 ainda

(Continua na secção de LISBOA)

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belem, os srs. ministro das Colónias, com quem conferenciou, e prof. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, catedrático de farmácia da Universidade de Coimbra, recentemente atingido pelo limite de idade, o qual lhe fot agradecer a concessão sob proposta do sr. ministro da Educação Nacional, do grau de grande oficial da Ordem de Instrução Publica, com que o Chefe do Estado o distinguiu; «mademoiselle» Berthe Blunk, dr. António Ferreira de Carvalho e a direcção do grupo desportivo da Fábrica Portugal.

DE ANGOLA

Em Nova Lisboa foi pedido ao governo de Benguela a concessão de um terreno com a área aproximadamente de três mil hectares, dos quais 300 irrigáveis, destinados à construção de um edifício para internato de crianças não indígenas, tendo em vista, com as condições necessárias de salubridade e possibilidade para o ensino prático agro-pecuário.

O caso de espionagem

NA ZONA AMERICANA DA ALEMANHA

FRANCFORT, 31. — Foram soltos e expulsos da zona americana os 15 alemães presos, há dias, por espionagem a favor da Russia. As autoridades americanas declararam que consideravam, desta maneira, o assunto encerrado. — U. P.

Os ingleses, logo que a guerra rebentou, começaram a sentir, entre outras dificuldades, uma que muito os contrariou: — a da falta de bolas para os seus apaixonados jogos de tenis. Mas, agora, que a guerra terminou, já há bolas de tenis suficientes para que todos os jogos possiveis e imaginados possam efectuar-se. A fotografia reproduz um aspecto do trabalho de confecção de bolas com a borracha que, proveniente da Malásia, acaba de chegar a Londres

A visita a Lisboa da Esquadra americana

Do embaixador dos Estados Unidos em Portugal, sr. dr. Herman Baruch, recebemos o seguinte cativante oficio, que agradecemos:

«Sr. Director de O Comercio do Porto — *Foi com o maior interesse e satisfação que acompanhei a maneira hábil e amistosa com que a Imprensa portuguesa se referiu à recente visita a Lisboa das unidades da Esquadra do Estados Unidos.*

Permita-me, senhor Director, que, por este meio, apresente a V. Ex.ª as minhas sinceras felicitações e, bem assim, lhe transmita os agradecimento da Embaixada e de todos os oficiais e praças da Armada americana que, por essa ocasião, tiveram a felicidade de receber a generosa hospitalidade de Portugal e do seu povo.

Com os protestos da minha mais elevada consideração, sou de V., etc. Herman B. Baruch, *embaixador dos Estados Unidos*».

O contra-torpedeiro «Lima» chegou ontem ao Tejo

Chegou, ontem, ao Tejo, depois de uma viagem de um mês pelo Algarve, Madeira e Leixões, o contra-torpedeiro «Lima» conduzindo os guardas-marinhas que fizeram exame para segundos tenentes.

A Corôa do Sultão

Durante a ocupação japonesa das Indias Neerlandesas, foi roubada, entre outros valores, a corôa do sultão de Pantianak — de inestimavel valor — que se vê, aqui, depois de recuperada nas mãos do brigadeiro Patrick Tansey, colaborador do general Mac Arthur.

Ao afirmar que não podia apoiar o pedido de Portugal para ser admitido na O. N. U., em consequência de não ter relações diplomáticas com o nosso país, a Rússia esqueceu-se de que não tinha, tambem, relações diplomáticas com a Mongólia quando patrocinou identico pedido deste país

LONDRES, 31 — «A Rússia usou mais uma vez o seu direito de veto no Conselho de Segurança com uma ousadia que ameaça colocar o sistema das Nações Unidas numa situação ridícula, escreve o jornal conservador «Daily Telegraph». Para reprovar os pedidos de entrada da Irlanda, Portugal e a Transjordânia, o seu delegado não apresentou outra razão senão a de a Rússia não ter relações diplomáticas com esses países; mas não hesitou em apoiar o pedido da Mongólia, que não tem relações diplomáticas senão com outro país mais alem da Rússia. Mais franca negação de todos os princípios não seria facil imaginar. Nem os negócios internacionais, nem quaisquer outros, poderão ser conduzidos de tal maneira. O veto em si representa uma situação realista dos factos tal como eles são. Quando se chega ao uso da força para a resolução duma disputa, a Carta das Nações Unidas tem de pressupôr a unidade entre as grandes potências e evidentemente impotente sem ela. Esse é o fundo essencial do veto e o único fim para o qual ele deveria ser admissivel. Por outro lado, pervertido como tem sido agora o seu sentido, em duas ocasiões, pela Rússia, para servir a fantasia de uma única grande potência, em assuntos nem mesmo remotamente ligados com uma ameaça à paz, poderá apenas reduzir o Conselho de Segurança à completa inanidade, se não a pior. Se se tornar o instrumento de desvirtuação sistemática da vontade da maioria, a Carta das Nações Unidas poderia deixar de existir. Se a Rússia não estiver disposta a emendar a sua atitude, a Organização das Nações Unidas poderá mais cedo ou mais tarde ter o mesmo destino do antigo reino da Polónia, em virtude do emprego desarrazoado e irresponsavel do direito de veto». — REUTER.

O novo Governo da India

TOMA POSSE AMANHÃ

NOVA DELHI, 31. — O «pandit» Nehru presidiu hoje a uma reunião do Conselho de Ministros que entrará em funções na próxima segunda-feira, para a distribuição das pastas.

A Liga Muçulmana pediu à população muçulmana da India que pusesse bandeiras negras na frente das suas casas, na próxima segunda-feira, em sinal de desprezo pela colaboração do Partido Indiano, independente no novo Governo. — U. P.

A maravilhosa «praia da claridade», numa das mais belas enseadas do nosso litoral e junto ao estuário do rio Mondego, tem, como todas as localidades, a sua história, com um delicioso sabor do passado, cujas épocas, sem contudo as termos vivido, causam-nos um paradoxal sentimento de saudade.

A Figueira da Foz, ligada indelèvelmente à vida da Nação, foi teatro de feitos brilhantes, operados por patrióticos portugueses, durante a Guerra Peninsular, e viu desembarcar no Cabedelo os 10.000 soldados de Wellington, que iriam derrotar as tropas de Junot na batalha do Vimieiro. Em 1810, vestiu-se de luto, quando o povo das freguesias limítrofes, fugindo ao exército de Massena, se aglomerou de tal forma na cidade, que em breve grassou uma epidemia, cujos mortíferos efeitos se traduziram nalguns milhares de vítimas. Estas são as páginas épicas e trágicas da sua história. Outras páginas, as primeiras, falam-nos das suas remotas origens, dizendo-nos que uns servos do Cabido da Sé de Coimbra foram os seus mais prováveis fundadores. Havia então, no distanciado ano de 1237, umas herdades no lugar da Figueira, entre Paul, a jusante do Mondego, e Tamargueira, a montante, onde essa boa gente da gleba lançou os fundamentos do coevo burgo. O lugar, segundo rezam as crónicas, era frondoso, a água cantava nas fontes, o mar dava a fartura do peixe, e a terra e o sol doirado, faziam brotar as searas e enchiam os celeiros. Neste local edénico existiam as ruínas duma abadia, que os sarracenos tinham destruído em 717, e delas se ergueu, graças a um santo abade, a igreja de S. Julião, origem toponímica da localidade, que primeiramente se chamou S. Julião da Foz do Mondego. Mais tarde, possivelmente por causa duma figueira que existia num determinado ponto de desembarque, na margem direita do rio, é que nasceu o nome de Figueira da Foz.

O burgo foi-se desenvolvendo, mas só em meados do século passado, devido ao impulso bairrista dalguns figueirenses, é que a praia começou a ter frequência de forasteiros. Ramalho Ortigão parodiou-a, através a ironia mordente e satírica da sua pena, mas bem depressa emendou a mão, reconhecendo que a Figueira da Foz reunia todos os predicados essenciais para se tornar uma praia de grande projecção no futuro.

Mediante os estudos do eminente climatologista, dr. Celestino Maia, podemos afirmar que o seu clima é mais

(Continua na 4.ª página)

O Julgamento de Nuremberg vai entrar na sua ultima fase, que culminará com a sentença

Os vinte e um dirigentes nazis que estão a ser julgados como grandes criminosos de guerra

fizeram, na audiência de ontem, as suas ultimas declarações

NUREMBERG, 31 — Hermann Goering foi o primeiro dos grandes criminosos de guerra nazis, que estão a ser julgados aqui, a fazer hoje o seu último apelo ao tribunal. Goering, que começou a falar pouco depois das 10 horas, disse:

— A História algum dia justificará os meus actos, mostrando que nós não quisemos a guerra. O povo alemão está isento de culpa.

Olhando para as suas notas, Goering prosseguiu:

— Nos seus discursos finais, os acusadores trataram a defesa e a apresentação de provas como se elas fossem completamente inuteis. As declarações feitas debaixo de juramento, pelos reus, foram tomadas como absolutamente verdadeiras quando serviam para os fins da acusação; mas, foram consideradas como perjurio quando refutavam o libelo. Essa maneira de proceder é primitiva, mas não é uma base convincente para um julgamento e apresentação de provas. A acusação partiu do facto de que eu era o segundo homem da Alemanha, para provar que eu devia saber tudo o que se passava; mas, para esse efeito, não apresenta qualquer documento ou prova convincente. Portanto, é, apenas, uma afirmação e uma suposição, quando a acusação diz que foi o segundo homem da Alemanha, Goering, o sucessor do «Fuhrer».

Goering declarou que a acusação tinha feito declarações, na excitação do momento. «Não há ninguem de quem não se pudesse dizer o mesmo, de quem não se pudesse dizer coisa diferente comparado com o que a acusação disse agora», afirmou ele.

(Continua na 2.ª página)

Noticiário estrangeiro

O Julgamento de Nuremberg

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

— A lei internacional deve ser uniforme — e, por isso, aplicada agora à Alemanha.

Levantando a voz, Goering disse:

— Nunca decretei qualquer assassínio, nunca ordenei que se fizesse qualquer crueldade, sempre que tive a possibilidade ou o conhecimento para o evitar. Não existe uma única ordem assinada por mim, para que os aviadores inimigos fossem fuzilados ou entregues à organização «SD». Não há um único caso em que, eu ou os meus aviadores, tivessem feito coisas dessas. O que a Alemanha fez nos países ocupado — França, Bélgica, Holanda, Noruega e Grécia não tem comparação com o que se está a fazer, agora, na Alemanha, à sombra da Convenção de Genebra. A indústria está a ser desmantelada e outros bens estão a ser enviados para fora do país.

Falando muito calmamente, Goering disse, então:

— Nenhum Estado chamou a atenção do Reich para o facto de que a actividade do nazismo seria objecto de perseguição e castigo. Se os indivíduos são, agora, tornados responsáveis, não podeis castigar igualmente o povo alemão.

E, mais adiante disse:

— O povo alemão sofreu tudo, leal e corajosamente, e está livre de culpa. O que vos digo agora será um dia justificado pela História. Condeno e rejeito, o mais categòricamente possível, a sugestão de que nós desejavamos escravizar os outros povos.

Quando os reus foram introduzidos na sala de audiências, só se encontravam nela os funcionários e a guarda. Posteriormente, longas bichas de indivíduos pertencentes aos grupos de acusadores e correspondentes de jornais esperavam que fossem verificados os seus passes, por um serviço de segurança especial, para entrarem na sala. Estavam presentes os 21 acusados, comparecendo, pela primeira vez, esta semana, Rudolf Hess. Tinha um ar composto, mas a maior parte dos réus estavam pálidos, à luz de poderosas luzes que foram acesas para os fotógrafos poderem operar.

O ASPECTO IMPRESSIONANTE DE RUDOLF HESS

O ex-substituto de Hitler, Rudolf Hess, fez uma longa declaração, durante a qual o presidente do tribunal, «lord» Lawrence, lhe recordou que cada um dos acusados não tinha mais de dez minutos para falar.

Hess, com uma cara esquálida, com os olhos enterrados nas órbitas e parecendo, mais do que nunca um fantasma enfurecido, pediu ao tribunal que lhe consentisse que depusesse sentado em virtude do seu estado de saude. Depois de gastar vinte minutos com uma declaração difusa, sobre a suposta loucura de Hitler, e «a morte de milhares de pessoas, por fome, nos campos de concentração, Grã-Bretanha», foi chamado à ordem pelo presidente Lawrence, em virtude da extensão do seu discurso.

Hess, disse:

— Sinto-me feliz por ter cumprido com o meu dever para com o meu país e o meu povo e o meu dever como alemão e nacional-socialista, leal servidor do meu «Fuehrer». Estarei algum dia perante o julgamento de Deus e serei responsável perante Ele, tendo a certesa de que Ele me considerará inocente. Não me arrependo de nada; considero as acusações do inimigo um motivo de honra. Tenho grande prazer em que, grande número de anos da minha vida fossem ocupados servindo sob as ordens do homem mais brilhante que a História do meu país conhecera há mais de mil anos. Mesmo que pudesse, não desejaria apagar esse período da minha vida.

Hess foi, algumas vezes, quase incoerente. Por várias vezes, Goering abanou a cabeça tristemente, ao passo que Ribbentrop se voltava na cadeira e olhava esgazeado para o ex-substituto do «Fueherer». As divagações de Hess revelaram a sua obsessão por estar rodeado de pessoas que o olhavam fixamente e esses olhares embaraçavam-no.

Hess recordou a sugestão feita pelo marechal Milch, no seu depoimento, de que Hitler, durante os seus últimos anos, não estava «mentalmente normal». Falando do seu internamento na Grã-Bretanha, Hess disse que as pessoas em sua volta procediam de tal maneira que pensou que elas não se encontravam «em estado de espírito normal».

RIBBENTROP PREVÊ QUE A GRÃ-BRETANHA E OS ESTADOS UNIDOS TENHAM DE RESOLVER NO FUTURO UM PROBLEMA IDÊNTICO AO DA ALEMANHA

O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros nazi, Joachim von Ribbentrop, falando mais apressadamente e com maior liberdade do que a sua gaguez nervosa lhe permitia, disse que devotara mais de vinte anos da sua vida a procurar destruir o mal produzido pelo Tratado de Versalhes e os perigos duma nova guerra mundial.

— Fui feito responsável por uma política externa determinada por outro, antes que eu tivesse tomado conhecimento dela.

Abanando a mão, como quem faz um apelo, Ribbentrop continuou:

— Nunca essa política tratou de planos para a dominação mundial. Se nós nos tivessemos preparado para uma guerra de agressão, ela teria sido melhor conduzida.

Disse que a Alemanha apenas tratou de criar as mais elementares condições de vida, como a Grã-Bretanha fizera anteriormente, apoderando-se da quinta parte do Mundo, e como os Estados Unidos e a Rússia fizeram também. A única diferença, no caso da Alemanha, era de que ela apenas pensava nos seus direitos — Dantzig e os portos do corredor polaco — ao passo que os outros tinham premeditado continentes.

Ribbentrop disse que, na Europa, neste momento, a situação era que a Rússia tinha chegado ao Elba e ao Adriático. Podia ser que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tivessem de resolver um problema semelhante ao da Alemanha

— Espero que sejam mais felizes do que a Alemanha, detendo a Rússia — concluiu.

KEITEL, ROSENBERG E STREICHER

O antigo chefe da «Wehrmacht», marechal Wilhelm Keitel, declarou:

— E' uma tragédia que um soldado íntegro e leal tivesse feito tudo o que lhe era possivel para fins que ele desconhecia. Esse foi o meu destino. Espero qe as terríveis consequências desta guerra darão ao povo alemão a esperança dum novo futuro entre a família das nações.

Disse que já tinha reconhecido a sua responsabilidade, ao depôr a primeira vez, dentro do esquema da sua posição no Estado nazi. Apresentou de novo o argumento de defesa usual de que Hitler dirigia o Partido e o Exército alemão, com poderes absolutos, dizendo:

— Não me recordo, em todo este julgamento, duma única prova que negue esta afirmação.

Keitel declarou que o acusador francês estava completamente equivocado ao dizer que declarara que a vida humana na frente oriental não valia nada. Recordou a resposta que tinha dado ao seu advogado: «Se as circunstancias se repetissem ele preferiria a morte a ter o seu nome de novo ligado a tais métodos».

— Essa é a minha culpa — acrescentou.

Alfred Rosenberg, «filósofo nazi», declarou:

— A minha consciência está completamente livre de qualquer culpabilidade. Em vez de trabalhar para a destruição da cultura e dos sentimentos nacionais do povo da Europa, procurei fazer progredir as condições de vida física e moral; em vez de destruir a sua segurança pessoal e dignidade humana, provei que defendi sempre os bons princípios e me opus a todas as medidas políticas violentas; em vez de exterminar a religião, restabeleci a liberdade das igrejas nos territórios orientais, por métodos tolerantes; mas a prática da condução do Estado alemão provou-se durante esta audiência ser completamente diferente das minhas convicções. Adolf Hitler atraiu para si grande número de pessoas que não eram camaradas mas adversários. As suas actividades nocivas não são acusações contra o nacional-socialismo, pelo qual lutaram milhões de homens e mulheres, que tinham confiança nele.

Julius Streicher, o carrasco chefe dos judeus, disse que as execuções em massa tinham sido ordenadas exclusivamente por Adolf Hitler e executadas pelas forças «SS» do «Fuehrer» e por Himmler. «Não pronunciem uma condenação que imprima o cunho de desonestidade na testa de uma nação inteira», afirmou.

O chefe da Gestapo, Ernest Kaltenbrunner, falou apenas durante alguns minutos, procurando em vão absolver-se da responsabilidade das violências praticadas contra os judeus. «Nunca aprovei a exterminação indiscriminada dos judeus», disse. Classificou de barbarismo o anti-semitismo e declarou que não participara nele. «De facto, fui eu que iniciei a ideia de se evitarem mais perseguições aos judeus».

O DERROTISMO DE FRANK

O antigo governador da Polónia, Hans Frank, começou as suas últimas declarações com as seguintes palavras:

— Hitler é o nome predominante neste julgamento, e o povo alemão ainda espera a sua última declaração. Mas ele desapareceu na escuridão do suicídio, dizendo: «Se eu morrer, o povo alemão deve cair num abismo».

E prosseguiu:

— No começo deste nosso longo caminho, não pensamos que afastando-nos de Deus caminhavamos para tão desastrosas consequências. Afastando-nos de Deus chegamos ao crime e devemos por isso morrer. Deus já sentenciou Adolf Hitler e executou a sentença. Possa o povo retroceder neste caminho; porque a via seguida por Adolf Hitler era uma estrada sem Deus, que levava ao desastre e à morte.

Frank continuou:

— A carreira de Hitler tornou-se cada vez mais uma terrível aventura. Morreram milhões por sua causa e os seus espectros vagueiam acusadoramente nesta sala do tribunal.

Frank acrescentou:

— Os crimes que ainda estão a ser cometidos no Oriente, pelos russos, checos e polacos equivalem a qualquer culpa do nosso povo.

O antigo ministro do Interior, Frick, disse:

— Tenho a consciência limpa: toda a minha vida foi dedicada ao serviço do meu povo e da minha pátria. Não mereço, por isso, mais castigo do que dezenas de milhar de funcionários civis alemães, fieis e empregados nas instituições do Estado, que hoje estão retidos nos campos de concentração, por terem cumprido apenas o seu dever.

O antigo ministro da Economia, Funk, declarou:

— Ouvi aqui, pela primeira vez, falar dos horríveis crimes em que o meu Ministério foi em parte envolvido. Apenas fiz o meu dever como presidente do Conselho de Administração do Reichsbank. Nada me foi dito a respeito dos dentes de ouro colocados nos cofres do meu banco, com outros depósitos feitos pelas forças «SS». Como podia saber que esses depósitos incluiam dentes arrancados a cadáveres? Se o tivesse sabido ter-me-ia recusado a recebe-los, mesmo com perigo da minha vida. Vejo que a minha culpa foi ser demasiado crédulo; mas estou livre de qualquer culpabilidade penal e a minha consciência está inocente.

«FUI UM ADVERSÁRIO FANÁTICO DA GUERRA» — AFIRMOU SCHACHT

Hjalmar Schacht, o homem que arranjou os fundos para o programa de rearmamento de Hitler, declarou.

— Fui um adversário fanático da guerra e procurei pôr-lhe termo pela resistência e sabotagem. Sentia-me enojado pelos programas anti-semitas de 1938. Propuz a Hitler que facilitasse a imigração hebraica e fui a Londres para discutir este plano. Em seguida Hitler retirou-me do Reichbank.

Durante um ano a Imprensa mundial tem estado a atacar-me como ladrão, assassino e traidor. No fim da minha vida encontro-me só, sem lar e sem meios de existência. Mas a acusação engana-se se crê que me pode contar entre os «vergonhosamente abatidos».

E' verdade que errei politicamente; mas a minha orientação industrial e financeira alcançou grande êxito. O meu erro político foi não ter reconhecido a tempo a natureza criminosa de Hitler; mas não sujei as minhas mãos com um único acto ilegal ou imoral.

No fim deste julgamento sinto-me acabrunhado pela incomensurável miséria que procurei evitar com toda a minha influência e todos os meios á minha disposição, mas que não consegui evitar. A culpa disso não é minha; por isso, ergo a minha cabeça bem alta.

Tenho uma fé inquebrantável na convalescença do Mundo não pela força bruta, mas pela força de espírito e pela acção moral unicamente.

DOENITZ E RAEDER

O comandante da Esquadra submarina quando a guerra começou e por fim comandante-chefe da Marinha alemã, Doenitz, que foi também por fim o Chefe do Estado, depois da morte de Hitler, declarou:

— A guerra submarina alemã era legal e estava justificada. Procedi segundo a minha consciência e faria o mesmo exactamente mais uma vez. A acusação de conspiração é um dogma político que não pode ser provado, mas se pode apenas aceitar ou rejeitar. O que interessa é que o povo alemão reconheça que o princípio do «Fuhrer», como princípio político, é errado. Se, apesar dos ideais de vida decente e devoção da massa do povo alemão, não se conseguiu outro resultado do que o actual — a actual desgraça — então o princípio é falso.

Raeder, o criador da Marinha de Hitler, declara:

— A Marinha alemã apresenta-se diante do Tribunal e do Mundo com a sua bandeira sem mancha. «Sir» Hartley Shawcross procurou colocar a guerra submarina no mesmo nível das atrocidades, o que pode ser refutado em plena consciência. Os almirantes das potências aliadas compreendem-me e sabem que não lutaram contra um criminoso. Cumpri o meu dever de soldado para com a nação alemã, para a qual vivi e pela qual estou disposto a morrer. — REUTER.

UM PORMENOR DA AUDIÊNCIA DE ONTEM

NUREMBERG, 31 — No ultimo dia do julgamento de Nuremberg, a audiência no Tribunal abriu às 10 horas e 7 minutos com a presença de todos os réus, cada qual no seu lugar, em fila na galeria.

O presidente do Tribunal, Lord Lawrence, pediu, imediatamente, a Goering que falasse.

Os operadores de cinema e os fotógrafos dirigiram as suas objectivas para a figura de Goering, filmando-o, continuamente, emquanto ele estava a dizer as suas ultimas palavras de defesa.

Envergando um fato de côr cinzenta, e falando em voz baixa, Goering disse que os acusadores aceitaram o depoimento das suas próprias testemunhas como verdadeiro mas rejeitaram o depoimento daquelas testemunhas de defesa que depuzeram a favor do réu, que não deram ao Tribunal a prova de encontrar culpa nos actos do reu, como a acusação pretendia». — U. P.

O ENCERRAMENTO DA AUDIÊNCIA

NUREMBERG, 31 — No final do julgamento de hoje, o presidente do Tribunal, Lord Lawrence, encerrou a audiência, anunciando que o tribunal daria o seu julgamento, quando voltasse a reunir-se, no dia 23 de Setembro. Antes de anunciar a data da leitura da sentença, Lord Lawrence disse que o tribunal desejava agradecer a maneira como os advogados da acusação e da defesa tinham cumprido o seu dever. «O Tribunal foi informado de que os advogados de defesa têm recebido cartas de cidadãos alemães, criticando-os indevidamente pelo seu procedimento como advogados, neste Tribunal», disse ele. «O Tribunal protegerá os acusados, tanto quanto seja necessário, enquanto ele funcionar». — REUTER.

A Confidente

Passa hoje mais um aniversário da sua fundação esta conceituada e importante Empresa, pelo que se reunem num almoço de confraternização todos os seus colaboradores e famílias, na linda Quinta de S. Cristovão do Muro-Maia, propriedade do seu estimado Director sr. ALÍPIO ANTERO.

Através do mundo

A' sua passagem por Buenos Aires, D. Duarte Nuno declarou aos jornalistas que ia fixar residência no Brasil, onde, segundo revelou, conta numerosos amigos.

≋

Os americanos vão proceder à construção de um tipo de avião sem piloto capaz de voar milhares de quilómetros com uma bomba atómica, a bordo, para a lançar sobre objectivos designados.

≋

O contra-almirante H. B. Sallada, director da arma de Aeronáutica, nos Estados Unidos, declarou que aqueles que anseiam efectuar viagens inter-planetárias não estão muito distantes do dia em que a Ciência lance no espaço o «veiculo satélite».

≋

Dezoito meses depois de trabalhos verdadeiramente notáveis, vai ser construido, finalmente, um magneto para ciclotron capaz de produzir uma corrente de mais de 200 milhões de volтios. Este magneto será construido na Universidade de Rochester, em colaboração com os serviços científicos da Armada dos Estados Unidos, e será propriedade da Armada.

≋

A linda dança espanhola conhecida pela «jota» — bailado típico de Aragão — é tão antiga que já em 1666 se dançava e — caso curioso — tal qual como agora. Foi a conclusão a que chegou o mestre da capela do Pilar (Saragoça) que descobriu, há dias, um manuscrito daquela data, nos arquivos da capela. Esse manuscrito, descreve 16 compassos de variações da famosa «jota aragonesa».

≋

Na Columbia, foram encontradas valiosas joias e objectos de ouro que pertenceram aos espanhois do tempo em que Columbia era uma colónia espanhola.

≋

A indústria do calçado norte-americana está gravemente ameaçada pela falta de couros e peles que se nota nos Estados Unidos — um dos principais países do Mundo produtores daqueles artigos.

≋

Na Inglaterra, foi proibida a exportação de cobre, chumbo e zinco.

≋

Em 30 de Julho, celebrou-se o 4.º centenário do nascimento de «sir» Francis Drake, famoso nos anais da Inglatera. Em 1577, o grande navegador Drake lançou-se no seu veleiro, partindo de Plimouth, através dos mares para dar a volta ao Mundo. Regressou ao seu país três anos depois, com a proeza realizada. Nas cerimónias empreendidas pelos ingleses para comemorar o 4.º centenário do nascimento do grande navegador figurou a construção e a exibição de um veleiro perfeitamente idêntico áquele que Drake utilizou.

≋

Henry Ford comemorou, há dias, os seus 83 anos. Nessa altura, realizaram-se várias cerimónias para festejar o aniversário do famoso construtor de automóveis.

≋

No grande concurso hípico celebrado recentemente na Califórnia, a vitória coube ao cavalo «Triplicates, que ganhou a Taça de Ouro e o 1.º prémio, no valor de cem mil dolares. Aquele cavalo é propriedade de Fred Astaire.

NEM TUDO QUE LUZ É OURO

mas os brincos, broches, anéis, pulseiras da *CASA AMETISTA*, não são de ouro, mas têm luz.

Praça dos Poveiros, 189—R. da Fábrica, 30

Molotov partiu inesperadamente de Paris para Moscovo

PARIS, 21. — O comissário dos Estrangeiros soviético e chefe da delegação russa à Conferência e Paris, Molotov, partiu desta cidade para Moscovo. O porta-voz do Ministério dos Estrangeiros francês declarou, esta tarde, que a reunião dos «quatro grandes», fixada para segunda-feira, provàvelmente não se realizaria, porque Molotov tinha partido para Moscovo. Acrescentou que Molotov partiu às primeiras horas de hoje. Nenhuma importância especial deve ser atribuida ao regresso de Molotov ao seu país — acrescentou o porta-voz. Molotov foi a Moscovo para consultar o seu Governo sobre problemas originados na situação internacional. Os círculos da delegação soviética em Paris confirmam que Molotov partiu às 6 horas da manhã. Recusam-se a fazer qualquer declaração sobre o fim da sua visita ou sobre a sua provável duração. Molotov foi acompanhado por Zinchenkev, chefe do Departamento da Imprensa do Ministério dos Estrangeiros russo. A sua partida foi uma surpresa completa para muitos delegados. Nada havia sido sugerido de que ele tencionava partir. Molotov esteve na Ópera, a noite passada, até bastante tarde, regressando depois ao seu hotel. Até ao principio desta noite, não havia o menor sussurro nas antecâmaras da Conferência, de que Molotov tinha partido. Os círculos da Conferência exprimiram, esta tarde, os pontos de vista (contrários à opinião expressa, anteriormente, pelo porta-voz do Ministério dos Estrangeiros) de que a ausência de Molotov não envolvia necessàriamente a anulação da reunião dos «quatro grandes», que havia sido marcada para segunda-feira. Tècnicamente, os «quatro grandes» são a Grã-Bretanha, Estados Unidos, União Soviética e França», e o título de membro de quarteto não está personificado num individuo. Andrei Vischinsky, substituto de Molotov, que agiu em seu lugar em toda a assembleia geral das Nações Unidas, encontra-se ainda em Paris. — REUTER.

Na sessão de ontem da Conferencia da Paz

foi decidido atribuir à França o planalto do Monte Cenis que pertencia à Itália

PARIS, 31. — A Comissão Territorial e Política do Tratado com a Itália, da Conferência da Paz, aprovou, esta manhã, a cedência à França do planalto do Monte Cenis. Quinze dos delegados votaram a favor e cinco abstiveram-se. — REUTER

Os prisioneiros alemães na Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª página)

importante como o da Índia. As suas possibilidades são igualmente explosivas e estão terrivelmente mais perto. Podemos enviar três ministros do Gabinete à Índia; o problema da Alemanha foi entregue a um ministro de menos categoria, fora do Gabinete. O que aconteceu no caso dos prisioneiros de guerra, como no doutras coisas, é que a responsabilidade tem sido tão dividida que desapareceu uma direcção inteligente. Apesar do último Inverno ter sido mau, houve sempre esperança; agora, as razões para esperar uma rápida melhoria devem parecer na verdade muito afastadas ao alemão vulgar. Os seus senhores estrangeiros estão agora mais divididos do que nunca. O seu futuro económico está envolvido na mais completa escuridão. Tudo o que ele sabe é que o seu nivel de vida é mais provável descer do que subir. — REUTER.

Ataques na Tunisia AO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA

PARIS, 31. — O delegado da Federação Socialista da Tunísia ao Congresso Anual do Partido Socialista francês, denunciou, hoje, o Ministério dos Negócios Estrangeiros francês como sendo a «Bastilha da reacção», perante a qual os ministros socialistas eram impotentes.

Outros oradores argelianos e tunisianos criticaram a política colonial do Governo. O debate sobre a política do Partido Socialista tem, até agora, sido usado principalmente para dar expressão a críticas contra a direcção actual do Partido, principalmente com o fundamento de que ela é muito conservadora e carece de audácia. — REUTER.

AO REGRESSAR DA PRAIA, uma das suas visitas deve ser á «VENEZA» — Vidros e Cristais — no rés-do-chão do arranha-céus, á Praça de D. João I.

AGRADECIMENTO

A família da menina Maria José de Melo Mexia Pinto de Mesquita, vem por este meio na impossibilidade de, por outro o fazer sem faltas, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, quando do grave acidente que sofreu, e tem o gosto de poder anunciar com a graça de Deus, o seu restabelecimento.

DR. ABEL PACHECO

AUSENTE EM SETEMBRO

Diário de Lisboa

A cultura do algodão

(Continuação da 1.ª página)

era de 13.000. Em 1938 criou-se a Junta de Exportação de Algodão Colonial. E a aspiração de longos anos de que o algodão produzido nas colónias portuguesas chegasse para o consumo da metrópole e que a fibra produzida satisfizesse em qualidade os mais exigentes, tornou-se realidade em menos de quatro anos. Não se julgue, porém, que a meta foi assim definitivamente atingida. Está-se longe de poder considerar estabilizada a situação no que respeita às necessidades da indústria nacional.

O consumo actual, e que tende a aumentar, é de 32.000 toneladas, e Angola e Moçambique não produzem até àquele montante. Justifica-se a prorrogação, por mais cinco anos, do regime fiscal de protecção à produção e comércio do algodão colonial. A' luz da experiência torna-se indispensável rever toda a legislação algodoeira, de modo a adaptá-la às actuais circunstâncias e afim de se aperfeiçoarem cada vez mais os processos de cultura e o sistema de exploração comercial e industrial em vigor.

Eis alguns tópicos do decreto:

Serão criadas em Angola e Moçambique, e nas outras colónias onde vier a reconhecer-se a sua necessidade, zonas económicas de exploração algodoeira, abreviadamente designadas por «zonas algodoeiras», que substituem as zonas de acção de fábricas a que se refere o decreto n.º 11.994, de 28 de Julho de 1926.

E' da competência do Governo da respectiva colónia submeter ao regime de zonas algodoeiras, sob proposta da Junta de Exportação do Algodão Colonial, as regiões que forem consideradas próprias para esse fim.

Dentro de cada zona algodoeira só poderá cultivar-se algodão nas regiões demarcadas pela respectiva Junta e só nestas terão aplicação as disposições do presente decreto reguladoras de regimes territoriais especiais. A Junta de Exportação do Algodão Colonial iniciará imediatamente os trabalhos necessários para a eliminação gradual das regiões onde a cultura do algodoeiro não seja aconselhável.

As pessoas singulares ou colectivas que pretenderem a concessão de uma zona algodoeira devem requere-la ao Governo da colónia, por intermédio da Junta de Exportação do Algodão Colonial.

O Estado garante ao concessionário, entre outras vantagens:

O exclusivo de compra, comércio, descaroçamento e prensagem do algodão; A isenção de taxas para a instalação dos estabelecimentos fabris; O terreno livre para construções de fábricas, oficinas, armazens, casas de habitação e campos de multiplicação; A assistência técnica e a das autoridades administrativas, para fins de propaganda; O fornecimento de sementes seleccionadas; A limitação ao mínimo indispensável e imposto pelos serviços do Estado do recrutamento indígena dentro das zonas algodoeiras; A colocação na metrópole do algodão produzido nas colónias, quando não encontre comprador; A isenção por cinco anos de impostos ou contribuições, taxas, licenças ou encargos lançados pelo Estado, pelos corpos ou corporações administrativas ou por qualsquer outras entidades, com excepção dos que à data do presente decreto incidirem sobre os concessionários ou suas explorações; A isenção por cinco anos dos direitos de importação de sementes, maquinismos, adubos, motores, caminhões, etc.

O abastecimento público

Vão ser importados trinta milhões de quilos de batata

Foram chamados à Intendência alguns armazenistas e negociantes de batata, para se estudar a melhor maneira de abastecer convenientemente o País de batata e obstar a que o preço seja aumentado.

Os referidos negociantes responderam que a única solução era permitir uma importação grande de batata estrangeira. A Intendência achou a solução aceitável e autorizou uma importação até 30 milhões de quilos. Alguns dos importadores partiram de avião para a Dinamarca e Noruega, de onde voltaram já dias depois de ali terem feito as suas compras e firmado o respectivo contrato. O primeiro fornecimento de batata estrangeira deve começar a chegar em fins do próximo mês, seguindo-se outros carregamentos durante os meses de Outubro e Novembro. O preço de venda ao público não está ainda fixado, mas deve ser muito mais barato que o da batata nacional.

Apreensão de trigo sonegado ao manifesto

As brigadas da Fiscalização que têm andado pela província já procederam à apreensão de grandes quantidades de trigo que não estava manifestado. Aos grémios da lavoura de várias localidades têm acorrido, entretanto, muitos produtores a manifestar o trigo e a regular a sua situação, para evitarem complicações.

Ontem, chegaram a Lisboa, sob prisão, alguns debulhadores de trigo, que trabalhavam com máquinas agrícolas e que haviam falseado os manifestos da produção.

Têm sido apreendidas, no Alentejo, várias carroças com trigo, por transitarem sem as respectivas guias, uma delas em Moura com 17 sacos de milho e alguns de trigo.

Especulação com ovos

Alguns negociantes de ovos da província estiveram ontem nos Serviços de Fiscalização a queixar-se contra alguns dos seus colegas, que estão oferecendo preços altos na origem, em compita uns com outros, provocando assim a alta dos ovos.

Para os locais indicados foram mandados brigadas da fiscalização, no sentido de se apurar o que se passa de verdade.

Apreensão de géneros açambarcados

Foi apreendida à firma Fernando Brito, Limitada, de Lisboa uma porção de géneros que estavam açambarcados, entre os quais 372 quilos de açucar; 286 quilos de arroz; 309 quilos de massas; 459 quilos de sabão; 307 quilos de trigo; 87 quilos de milho e outros artigos. Foi levantado o respectivo processo o qual vai ser enviado a tribunal.

As brigadas de Fiscalização apreenderam 140 sacos com grão que um oportunista pretendia negociar em «mercado negro». O processo está em organização para ser enviado ao tribunal.

Notícias de Angola

LUANDA, 30. — O «Diario de Luanda», referindo-se ao regresso da viagem de avião do sr. governador geral a terras do Sul, onde foi, especialmente, em missão de estudos do aproveitamento de aguas do rio Cunene, publicou um editorial falando dos próximos benefícios da actividade governativa do sr. comandante Lopes Alves. Escreve: «Não há relatórios, ofícios, notas ou telegramas que valham a presença de quem tem que resolver o mais transcendente assunto da governação de Angola. Longe vão os tempos em que a colonia se governava de Luanda. Andava-se, quando se andava a cavalo ou de tipoia e raras vezes de comboio. Para chegar ao cabo de Angola, gastavam-se meses de viagem. Hoje, os tempos são outros: cruzam-se os 40.000 quilómetros em poucos dias, o avião corta céleres os céus de Angola em poucas horas e o governador geral pode levar a sua presença imediata onde ela se tornar indispensável.

— Chegaram 5.237 cartas de avião da Metropole e 1.057 do estrangeiro, sendo as primeiras datas de 22 do corrente.

— O «Colonials é esperado na segunda-feira, vindo da Metropole.

— Segundo o projecto do orçamento de Angola para 1947, a colonia gastará com os funcionários aposentados e reformados na Metropole, em Angola e noutras colonias 15.099 contos.

— Rebocado pelo vapor «Pungue» seguiu para a Metrópole o lugre «Cidade do Porto», comandado pelo sr. Pedro Mariano de Azevedo, com 2.880 toneladas de carga líquida, propriedade da Comissão Reguladora de Comercio de Algodão em rama. Tambem leva 45.635 sacos de milho para abastecimento da Metropole.

— Afim de evitar que a cidade continue a ser invadida por indigenas andrajosamente vestidos, com sacos velhos e serapilheiras, e restos de roupas, foi publicado um edital em que se proibe a entrada na cidade de indigenas que não estejam devidamente vestidos.

UMA TEMPORADA SENSACIONAL

Alves da Cunha E Madalena Sotto

à frente dum grande elenco de Comédia, no TEATRO SÁ DA BANDEIRA

Assistimos, há anos, na companhia dum estrangeiro muito culto, à representação de «A Garra». O nosso companheiro seguia com grande atenção todo o jogo fisionómico do insigne actor Alves da Cunha, redobrada atenção pela curiosidade que lhe despertava a revelação dum grande artista e lhe impunha o conhecimento imperfeito da nossa língua.

No final, depois de ter guardado um silêncio demorado, comentou:

— Se representasse em francês ou inglês fazia uma fortuna numa só *tournée* pelo Mundo...

Evidentemente Alves da Cunha

ALVES DA CUNHA

tem, no nosso teatro, um lugar proeminente, destacado e ímpar e é motivo de orgulho para nós, portugueses, que tivesse nascido em Portugal. De resto não é a primeira vez que nascem em Portugal artistas de estatura extraordinária para glória da Arte Portuguesa e.. para mal dos seus proventos, tendo que viver na modéstia do nosso ambiente, gaiola de canários em que, por capricho, às vezes nascem águias.

Alves da Cunha tem levado uma vida cheia de incertezas e trabalhado muitas vezes contrafeito com elencos que, nem de longe o podem acompanhar. Há quanto tempo o não víamos no Porto, onde é sempre bem recebido, mesmo quando é só ele o atractivo do cartaz!

Pois a boa notícia surgiu: vamos ver Alves da Cunha no Sá da Bandeira, dirigindo um elenco organizado com toda a probidade, mercê do espírito de iniciativa e organização do empresário Piero que, como arrendatário daquele teatro, tem caprichado em nos apresentar, nas épocas próprias não só os maiores êxitos da capital como — e é o caso presente — organizações privativas, exclusivamente destinadas à única casa de espectáculos que no Porto não fechou o seu palco com a tela do *écran* para nos apresentar, entremeados, espectáculos de cinema.

Piero Benardon vai proporcionar-nos o ensejo de termos uma temporada de comédia, com uma equilibrada Companhia, dirigida pelo eminente Mestre do nosso Teatro, trazendo a seu lado, encabeçando o elenco, Madalena Sotto, extraordinário e esquisito temperamento artístico, dos raros que aparecem num século de história do Teatro e dos muito raros que até hoje têm surgido para acompanhar, em ascensão, pelas suas qualidades excepcionais e pelo estudo, o grande actor.

Alves da Cunha e Madalena Sotto brilham como radiantes astros no elenco que na próxima quinta-feira se estreia no Teatro Sá da Bandeira e de que fazem parte os nomes prestigiosos de Berta de Bivar, Cremilda de Oliveira, Constança Navarro, Isabel de Carvalho, António Palma, Luís de Campos, Álvaro Benamor, Carlos Viana, etc.

Estreia-se a Companhia com a peça «O Último Lord», estando os papeis de *Duque* e de *Freddie* a cargo de Alves da Cunha e Madalena Sotto.

Notícia sensacional é esta para os amadores do bom teatro, a quem podemos fazer ainda uma revelação: a de que, do repertório escolhido para esta temporada excepcional, faz parte, também, a *reprise* de «A Garra», das maiores criações do grande actor.

Diário de Braga

ACÇÃO DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA A MENDICIDADE

AGOSTO, 31 — Recebemos o Boletim Mensal da Comissão de Assistência à Mendicidade, pelo qual verificamos que, durante o mês de Agosto, a referida comissão socorreu 633 individuos, 500 com subsidios para rendas de casa e estando os restantes 133 internados em casas de caridade. Com os internados, dispendeu a Comissão, 5.015$00; com os subsidios, 7.920$00 e com a alimentação de mendigos detidos, 1.232$00. Total: 14.977$00. No Albergue Nocturno pernoitaram, durante o mês, 561 pessoas, 231 homens, 212 mulheres e 108 crianças. O pagamento de subsidios correspondentes ao mês de Setembro, é feito no Asilo Conde de Agrolongo, na próxima segunda-feira, pelas 14 horas.

EXAMES DA 2.ª EPOCA, DO LICEU DE SÁ DE MIRANDA

No Liceu de Sá de Miranda foram afixadas as seguintes instruções relativas à apresentação de requerimentos, para os exames da 2.ª época: para uma disciplina de conclusão do 3.º, 6.º ou 7.º anos — entrega de requerimentos de 1 a 10 de Setembro; para duas disciplinas dos mesmos anos — entrega de requerimentos de 10 a 15 de Setembro. Tambem é permitido áqueles a quem faltem três disciplinas do 3.º e 6.º anos, fazerem exame de duas, à escolha, podendo matricular-se no ano seguinte, condicionalmente, com uma disciplina em atrazo. Para estes, a entrega de requerimentos é tambem de 10 a 15 de Setembro. Os exames têm início no dia 23 de Setembro e, fora dos prazos acima indicados só podem ser recebidos boletins mediante autorização ministerial e contra o pagamento da multa de 400$00. Ha ainda, uma segundo época para exames de admissão que devem ser requeridos de 10 a 15 de Setembro.

VENCIMENTOS DOS OFICIAIS DO QUADRO DE RESERVA

No Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 8, estão em pagamento, na segunda-feira, a partir das 14 horas, os vencimentos dos oficiais do Quadro de Reserva, relativos ao mês de Agosto.

ACIDENTES DESASTROSOS

No posto de socorros do Hospital de S. Marcos receberam curativo os seguintes individuos: António Gomes, marceneiro, de Palmeira, ferido na mão esquerda, com um golpe de formão; Manuel Joaquim Lopes, carpinteiro, de Santa Lucrécia, ferido na perna direita, em virtude de ter sido colhido por uma viga de ferro, e António Vieira, de Nogueiró, ferido num pé, em virtude de ter sido, quando descarregava um carro, colhido por um pipo.

TRANSGRESSOES A LEI DA CAÇA

Os guardas privativos da Comissão Venatória Concelhia de Braga, levantaram autos de notícia por transgressões à Lei da Caça contra António Alves, da Avelleda; João Afonso, de Adaufe; Joaquim da Silva Pedras, Manuel António Fernandes, Joaquim de Azevedo e António Fernandes estes últimos da freguesia de Este, S. Mamede, por haverem transgredido o art. 19.º do decreto 23.461, de 17 de Janeiro de 1934.

A QUEM PERTENCE?

Na secretaria do Comando da P.S.P. foi entregue por Hilário Ferreira, da Rua de S. Domingos, um porta-moedas contendo dinheiro e documentos.

CRIME DE DANO

Queixou-se na P.S.P. o sr. Silvestre Pires, negociante, residente no Largo do Barão de S. Martinho, contra José Gonçalves, o «Galo», negociante de madeiras, da freguesia de Vilaça, arguindo-o de lhe ter causado danos na vedação duma propriedade que possue no lugar de Corgos, da freguesia de Cabreiros.

CESTA ABANDONADA

A' secção de Justiça da P.S.P. foi entregar, Maria José Fernandes, da Avenida do Marechal Gomes da Costa uma cesta contendo louças que foi abandonada na sua moradia por pessoa desconhecida. Suspeita-se que tivesse sido furtada

BOLETIM DIARIO

1-9-1808 — Morre o escritor e historiador, Inácio José Peixoto, que foi desembargador da Curia Arquiepiscopal bracarense

Aniversários — Hoje, fazem anos as sr.as D. Maria Delfina de Miranda Faria, D. Etelvina de Jesus Ferreira, D. Maria Izilda de Oliveira Albuquerque, D. Maria Carminda da Silva Castilho e os srs. António Ferraro Vaz, António Ferreira de Almeida e Afonso Henriques de Aragão.

Futebol — No Campo da Ponte, às 16 horas; Sporting de Braga-Futebol Clube do Porto.

Cinema — De tarde e à noite, no Teatro Circo, o filme de grande sucesso «O Juramento de Lagardere» e em complemento «As comemorações do 20.º aniversário do 28 de Maio».

Farmácias de serviço — Hoje, estão de serviço permanante as farmácias: «Orfãos», na Praça Municipal e «Lima», na Rua dos Chãos. — *A. M.*

Armazenistas de tecidos de Braga

As firmas abaixo mencionadas comunicam a todos os seus estim

No Inverno, veremos este curioso modelo de chapeu, em veludo coral

Da Mulher e da Moda

Confidências

MARIA SOLEDADE. — Terei muito prazer em ser entermediária, entendo, porém, que se V. Ex.ª se dirigir pessoalmente a qualquer dos amáveis sócios da **Ateneia**, conseguirá tão fàcilmente como se eu estivesse presente. Não tenha receio de ir só à **Ateneia** onde só encontra pessoas distintas e uma gerência das mais gentis. Verá que o seu serviço ali encomendado, merecerá os elogios calorosos dos seus convidados, o que é gratíssimo para a dona da casa que recebe.

Eu sei que esse sofrimento dos pés é muito doloroso, mas V. Ex.ª pode sentir rápido alivio se se entregar aos cuidados da habilissima «pedicure» do **Salão Azul**.

Isso é conforme... Varia de harmonia com o gosto de cada um. Não vale a pena, porém, usar-se joias contrariada, havendo uma **Ourivesaria Aliança**, séria e competente, a quem se pode entregar uma boa joia antiga para a transformar numa maravilhosa joia moderna.

Também está mal informada. A verdadeira senhora nunca deixou de usar chapeu e aquelas que o compreenderam já também o usam e é por isso que **Júlio**, o nosso grande costureiro não tem mãos a medir.

Eu creio que se V. Ex.ª procurar no **Mandarim**, o Senhor Pinto e lhe levar o modelo do cálice, ele que é amabilissimo, mandar-lhe-á fazer os cálices que lhe faltam.

E' interessante a ideia de oferecer aos seus convidados um pequenino frasco de perfume. No **Tinoco**, encontra V. Ex.ª frascos interessantissimos de boas essências estrangeiras cujo requinte estará em absoluta harmonia com o apurado gosto de V. Ex.ª.

Os lenços de rendas antigas que se usam na mão, encontra-os no **Carlos**.

V. Ex.ª pode até escolher para o dia da recepção um lindo modelo de **Carlos** em veludo preto ou «grenat», acompanhando-o de lenço de seda natural e rendas cremes.

Desejo que a sua linda festa decorra no mais agradável ambiente, como é de esperar de tão gentil consulente.

Queira dispor.

LUTERA. — Eu não me canço de recomendar às nossas leitoras, sapatinho **Atlas** porque é muito elegante e modernissimo nos seus modelos simples e despretensiosos.

As peles já vão apetecendo...

Queira dirigir-se ao **Beigel** que lhe fará uma confecção leve que lhe servirá para este fim de estação, sendo-lhe utilíssima para lhe acompanhar o seu primeiro casaco de Inverno.

As meias usam-se em tons naturais e V. Ex.ª poderá encontrar boas marcas de meia em seda natural na **Janota**.

Porque não guarnece o seu vestido de sala e casaco com um lindo ramo de flores de feltro? Na **Zinia** far-lhas-ão inteiramente ao seu gosto. R. de Santa Catarina, 279.

As tranças continuam a usar-se com grande entusiasmo das elegantes.

No **Salão Azul** arranjar-lhe-ão tranças iguaizinhas ao seu cabelo e ajudá-la-ão a escolher o penteado que melhor vá ao seu tipo de beleza.

O **Salão Azul**, tal como muito bem a informaram tem competentíssima maçagista estética.

Recomendo-lhe as estupendas águas de Colónia **Tinoco** que são o que melhor há na especialidade.

Mande sempre.

Não esqueçam o «Lar de Nossa Senhora da Piedade» e o futuro «Lar da Criança Portuguesa», não?

Tudo o que possam dar serão esmolas bem dadas e carinhosamente recebidas.

MARIA DO LAR.

Cintas - «soutien», última palavra da moda. **R. de Santo Ildefonso, 449.**

Conhecem estes provérbios?

— Tantas cabeças tantas carapuças...
— Arrufos de namorados são amores dobrados.
— O zombar não tem resposta.
— Junto da ortiga nasce a rosa.
— Quem mal vive, por onde peca, se castiga.
— O néscio calado por sábio é tido.
— Tarde se arrepende quem tudo dispende.
— A preguiça tudo dificulta, o trabalho tudo facilita.
— Na toca do discreto, o público é secreto.
— Não há obrigação de obedecer a quem tem o direito de mandar.
— Nunca é bom amigo, aquele que por nada quebra a amizade.
— Desprezos há que honram os desprezados.
— A razão e a verdade fogem quando ouvem disputar.
— A actividade duplica a força.
— Esperai muito o contentai-vos com o que vier.

Aqui fala-se de tudo...

O CALÇADO

Embora se proteste o mau gosto e a pouca decencia de umas pernas ao leu, a maioria das senhoras e raparigas insistem em se apresentarem em público, sem meias.

Deste modo, os sapatos, ou antes a palmilha do sapato, em contacto directo com a planta do pé, recebe-lhe a transpiração e deteora-se e apresenta a maior parte das vezes, mau cheiro.

Poucas são as pessoas que ligam importância a este pormenor da higiene mais rudimentar. No entanto, o sapato que se calça, além de outros cuidados, mesmo quando se usam meias, deve andar rigorosamente limpo tanto por fora como por dentro.

A maneira de se conseguir que os nossos sapatos estejam sempre limpos por dentro é facilima. Todas as noites, depois de se deixarem arrefecer os sapatos que se usaram durante o dia, polvilham-se por dentro com pó de talco. No dia seguinte antes de se calçarem, sacodem-se e limpam-se os sapatos, verificando-se então que o talco arrastou toda a sugidade e gordura que tinham acumulados pela transpiração e pelo pó.

Desta maneira evitar-se-á que a palmilha e o próprio sapato interiormente se apresentem escuros, enrugados e mal cheirosos... que é ainda o pior.

Se acontecer o sapato ter já as palmilhas enrugadas ou mesmo rotas, proceder-se-á assim: com uma faca de cortar papel, passa-se sobre as rugas da palmilha pacientemente até que estas se desvaneçam. Se por acaso a palmilha se tiver rasgado ou despregado cola-se novamente com todo o cuidado com um pouco de goma. Alisa-se cuidadosamente para que não crie novas rugas.

Se lhe faltar algum bocado, aproveita-se um pedacinho de luva velha que se corta tanto quanto possível à semelhança do pedacito que faltar à palmilha ou forro, para se evitar a sobreposição que pode maguar o pé. Cole-se então o pedacinho, também, com um pouco de goma.

O sapato assim arranjado, não deve ser calçado durante uns dias para se evitar que o calor do pé, descole a palmilha ou os seus pequenos remendos.

Além dos cuidados que indicamos para a limpeza e higiene do nosso calçado, deve-se de tempos a tempos, limpá-lo por dentro com um pequeno pano de lã embebido em amoniaco. Esfrega-se levemente mas de maneira que o sapato fique interiormente limpo. Não fazemos estas recomendações sòmente sobre o ponto de vista higiénico. E' que se mantiver o nosso calçado rigorosamente limpo, evitam-se muitos sofrimentos dos pés e até doenças graves cuja origem muitas vezes se ignora e que não é mais do que por falta de higiene.

M. do L.

Um chapeu de meia estação, em feltro, de modelo simples e gracioso, que tão bem vai a uma rapariga de vinte anos

Modas

Se nos é agradável de tempos a tempos, fazer grande *toilette*, o nosso gosto de simplicidade não deixa de ser uma realidade para a vida corrente. Não se está todos os dias «em representação!» E'-nos por isso uma necessidade, o vestidinho amigo, que ainda que tenha já mais uso, vestimos sempre com prazer porque e feito para os nossos hábitos para os nossos gestos quotidianos. Este vestido essencialmente prático será de tecido liso ou de fantasia muito neutra. Um detalhe bem escolhido, mas não agressivo alegrá-lo-á, e provará que sem se ser excêntrica se sabe ter coquetismo. E' o vestido próprio da senhora que trabalha, e que sendo elegante não procura dar na vista. Uma secretária, uma empregada, não veste como as que não têm ocupações. A seriedade das suas funções, não se acomoda com fantasias, excessivas. Tem a confiança do seu patrão ou de uma chentela; é preciso que seja amável e faça por agradar mas sempre muito correcta. Um escritório, uma loja, não é um *bar* da moda, e por isso uma maquilhagem de estrela é ridícula no quadro de trabalho, e o verniz muito carregado e unhas muito compridas estragam-se com o trabalho da máquina, o que não as torna muito bonitas. Penteados e vestidos simples, mas que rejuvenesçam é essencial. Sempre o aspecto muito asseado. Uma gola branca de *lingerie*, fácil de lavar e passar a ferro, que deve estar sempre impecável é a mais bonita guarnição das senhoras que trabalham. De maneira nenhuma, joias espaventosas. Damos para as que trabalham, três modelos. De *Jean Paton*, vestido de lã azul marinho, com a saia plissada. Corpo simples, apenas a guarnecê-lo, uma gola branca. O chapeu em palhassas da cor do vestido tem uma fita *pekinée* azul e branca. A casa *Jeanne Sanvin* apresenta um modelo igualmente de lã com quadrados pequeninos em cinzento claro e branco. Cinto de gamo, e botões de louça em vermelho. A oposição na saia do fio direito e em viez é de um efeito muito elegante. Chapéu vermelho de palha grossa. Por fim de *Carveu* um vestido muito estival de tela grossa natural cuja guarnição — cinto e pespontos — é em castanho claro.

F. S.

Sabedoria doméstica

Já nas obras de Plinio, se encontram vestígios das vantagens que se podem obter para a saúde, pela cura pelas uvas.

— Em França fez-se um Congresso onde se apresentaram numerosos trabalhos acerca dos resultados da cura pelas uvas em casos de desentoxicação e criaram-se numerosas estações de cura pelas uvas a que se deu o nome de estações uvais.

— A melhor e mais eficaz maneira de cura pelas uvas é come-las apanhadas da videira. As uvas para este efeito devem ser escolhidas bem maduras e de preferência brancas por serem mais digestivas e ricas em açúcar.

— Comidas em marcha aumenta-se-lhes mais a importante propriedade diurética.

— A quantidade de uvas a digerir numa cura, depende da necessidade de que cada um tem: engordar ou emagrecer, conforme se tem ou não vida sedentária, se se trabalhar ou não, com grande esforço.

Tudo pequenos nadas à primeira vista, mas de maior importância para uma cura de uvas perfeita.

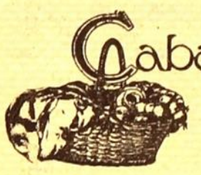
— Para engordar, guardam-se as uvas que se têm para comer, para depois das refeições. Dividem-se em quatro partes: duas para o pequeno almoço; uma par ao almoço e a outra para o jantar.

— Para emagrecer comem-se as uvas pela manhã — cerca de uns quinhentos gramas —, quinhentos gramas ao meio dia, quinhentos gramas à tarde, tomando-se um copo de água um quarto de hora depois de as ter comido.

— Não lhes parece que este remédio para desentoxicar que é óptimo, simples e agradável de praticar?

M. L.

Cabaz das Compras



«Batatada» e outros petiscos da ocasião

PREÇOS DO MERCADO

Tormentosa semana foi esta para as donas de casa que viram, com a falta de carne, agravar-se mais a escassês de géneros.

Que tinhamos chegado à época «das vacas magras» já todos o sabiam, agora com o que ninguem contava é que elas, de tão magras, se... *evaporassem* sem deixar, já não digo umas febrinhas para amostra, mas ao menos uns ossinhos para o caldo.

Percorrido o mercado, visitadas as mercearias e talhos, recolhe a gente na *esquelética* saca das compras, uns pobres legumes do primeiro, umas ardidas massas e farinhas das segundas e do último... apenas o cheiro a *ranço* das passadas gorduras.

Por isso, bem folheados têm sido os *alfarrábios culinários*, donde, à falta de matérias primas, ao menos vêm ideias para nos dar a ilusão de petiscos novos.

E trocem, embora, o dedicado paladino da *Gastrotecnia*, já há tantos anos bom mestre e conselheiro do «Cabaz», que ninguem com tão pouco conseguirá melhor.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Portanto vamos escolher entre outras receitas as que seguem, por serem as batatinhas dos vegetais que mais agradam a todos os paladares e, sobretudo, dos que há em mais quantidade e por preços mais acessíveis, apesar de tudo.

Batatada — Pelem-se sobre uma caçarola, três tomates grandes, para que se possa aproveitar bem todo o sumo que caia. Tiram-se-lhes as sementes com cuidado e corta-se a polpa dos tomates em bocadinhos, juntando-se ao sumo que tenha caído. Misturam-se-lhes mais 2 colheres de azeite e 1 colher de vinagre; 3 pimentos sem as indesejáveis sementes e 3 cebolas, cortado tudo, pimentos e cebolas, em bocados pequeninos e 3 dentes de alho esmagados. Mexe-se tudo isto, que se tempera com sal e pimenta e leva-se ao lume até ferver bem.

Juntam-se-lhe então as batatas cortadas em cubuzinhos de cerca de dois centímetros. Tapa-se bem a caçarola e conserva-se ao lado do lume logo que volte a ferver para que as batatas vão cozendo e refogando devagarinho, no próprio molho do refogado. Ao servirem-se, salpicam-se com salsa finamente picada.

Queneles de batata à bavariana — 8 a 9 batatas grandes; 2 pãezinhos; 3 ovos; 2 a 3 colheres de farinha; sal, noz moscada, manteiga ou banha muito fina.

Cozem-se as batatas em água e sal, descascam-se e passam-se no passador.

Tira-se a côdea aos pães, cortam-se depois em quadradinhos que se fregem na manteiga ou gordura.

Junta-se à batata o pão, os ovos, a farinha, a noz moscada e o sal necessário para temperar.

Com as mãos enfarinhadas, tendem-se pequenas bolas — *queneles* — que se rolam por farinha e se levam a cozer numa caçarola em água a ferver temperada com sal ou, preferível, em caldo bom. Vão-se deitando as queneles na água a ferver, uma a uma. Depois de pousarem no fundo da caçarola devem vir à superfície; quando isso não aconteça serão levantadas com a espumadeira.

Levam 20 a 25 minutos a cozer. Quando estiverem todas cozidas, cortam-se ao meio colocam-se num prato e servem-se com um bom molho de carne, ou tomate ou outro. Cobrem-se também com cebolas fritas em manteiga, cortadas em rodelas fininhas.

Rolo de batata e peixe — Cozem-se 500 grs. de batatas sem casca e passam-se no esmagador enquanto estão quentes. Junta-se-lhe meia chávena de leite morno e amassa-se bem.

A' parte, passa-se na máquina igual porção de peixe cozido, que se tenha tirado a pele e as espinhas cuidadosamente.

Pica-se uma cebola muito miudinha para dentro duma caçarola, junta-se-lhe meio decilitro de azeite e leva-se ao lume. Quando estiver cozida junta-se-lhe o peixe e o puré de batata, mexendo constantemente para que fique bem misturado e deixa-se refogar uns instantes.

Polvilha-se fortemente com pão ralado, um guardanapo estendido sobre a tábua e nele se estende toda a mistura como se fosse massa de pasteis.

Cobre-se toda a superficie com um molho branco espesso, prèviamente preparado com leite, farinha e gema de ovo. Enrola-se em seguida com o auxílio do guardanapo e leva-se ao forno a tostar.

• • •

Preços do Mercado

Pouco agradáveis os chuviscos que ontem acompanharam a cabazeira na sua visita ao mercado.

Mas que remédio senão aguentá-los, se quisermos couvinhas frescas!

Pois foi mesmo por onde foram iniciadas as minhas compras; cá está escrito: um mòlhinho de couve galega, muito tenra, $70; agora as couves para a bicharada, que foram baratinhas e mais chochas e variadas paguei-as por 1$20, uma braçada enorme.

Havia nabiças desde 1$50; espinafres a 2$00; couves de olhos a 1$50, tronchos a 2$40; por dois mòlhinhos de agriões paguei 1$50; por cada pepino pediam 1$00, fosse grande ou pequeno, já não sabem pedir menos; dei por uma abóbora, 5$00.

Havia pencas a 1$00; por um belo repolho vi pagar 3$00; os limões vendiam-se a $80 cada um; os pimentos desde 1$50 a dúzia; havia couve-flor a 5$00 cada pé e beringelas desde 1$00.

Ao quilo: cenouras a 1$50; tomates desde 2$50 a 4$00; vagens de 3$50 a 4$50; cebolas a $80 e a $90; batatas de 2$70 a 3$20.

Animadíssima a secção da fruta. pediam 2$50 pelo quarteirão dos figos; 1$50 pelas ameixas pequeninas como azeitonas; 3$50 pela dúzia das maçãs pequeninas e 3$00 pela dúzia das maçãs grandes. Pêssegos desde $50 cada um, pêssegos bravos, até 2$50 cada exemplar enorme e perfeitíssimo; laranjas desde 2$00 cada e bananas a 1$00 cada.

Ao quilo: uvas a 4$00 e 5$00; melão a 2$00 dos de Almeirim e Paradela; melancias desde 1$50 e com o tempo que está bem podem baixar de preço que ela não apetece nada.

Para fechar, cá temos nós *suas excelências* as aves.

Têm que ser tratadas com as *vénias* e *mesuras* a dizer com os preços: Galos, 20$00; galinhas, 50$00; frangos, 20$00 a 30$00, um *deslumbramento*... Também com os ovos a 16$00 a dúzia como hão-de eles nascer mais baratos?

Miquelina Martins.

Faqueiros, Louças
Artigos Ménage. Grande sortido. Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Lar de Nossa Senhora da Piedade

A salva de prata, sorteada a favor desta simpática instituição de caridade, coube, pela extracção da lotaria de ante-ontem, ao numero 18.179.

OLHA! Já outro vestido

Dê volta aos vestidos e roupas usadas da última estação. Torne-os NOVOS e ATRAENTES, com anilinas TINTEX. Pode tingir tecidos escuros, em côres claras, tratando-os, prèviamente, com descolorante TINTEX.

À venda nos estabelecimentos da especialidade

Tintex

Agente Geral:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA — Apartado 736 — LISBOA

PELA PROVINCIA

Colhido por um barril

ÉVORA, 31. — Na vila de S. Manços, foi colhido por um barril cheio de vinho, que estava carregando para um carro, João Ferreira, de 36 anos, residente em Évora, que sofreu grave ferimento na cabeça. O ferido foi transportado para Évora, dando entrada no hospital.

Incêndio

ÉVORA, 31. — Na herdade de Botarem, em Arraiolos, pertencente ao lavrador sr. Bernardino Câmara Mira, manifestou-se violento incêndio que devorou grande quantidade de aveia, cevada e feno, calculando-se os prejuizos em cerca de 300 contos.

A gatunagem

ÉVORA, 31. — Em Cascais foi capturado o trabalhador Francisco António Lança, do Torrão, que, há dias, furtou, em Évora, uma bicicleta. O furto foi-lhe apreendido, mas o gatuno já tinha vendido as camaras de ar do veículo.

Agressão á sacholada

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 31. — Foi agredido com uma forte sacholada na cabeça que lhe fracturou o crâneo, Henrique da Silva Duarte, de 32 anos, casado, pedreiro, residente no lugar do Passo, da freguesia de São Martinho do Vale, deste concelho, sendo Zulmira da Costa Azevedo, de 49 anos, solteira, costureira, também moradora naquele mesmo lugar, a autora da agressão. O ferido, prontamente conduzido ao hospital desta vila, na auto-maca dos Voluntários Famalicenses, foi socorrido pelo sr. dr. Joaquim Malvar Ramos.

Vítima de grave desastre

SANTA CRUZ DO BISPO, 31. — O menor António Pereira, do Lodão, foi cuspido, com violência extraordinária, de uma caminheta de carga, onde seguia, ficando às portas da morte. Foi conduzido a sua casa, onde está em estado gravíssimo.

Caixeiro-viajante agredido violentamente

COIMBRA, 31. — O sr. José Rebelo Vidal, caixeiro-viajante, residente nesta cidade, foi agredido por cinco desconhecidos, sofrendo vários ferimentos, dos quais foi tratado no *banco* dos Hospitais da Universidade.

A Polícia tomou conta da ocorrência.

Embarcação assaltada e roubada

OLHÃO, 31. — Hoje, pelas 8 horas e meia, um *gasolina* pertencente à firma Salas & Irmãos, encontrou abandonada, frente a esta vila, uma embarcação e atados de pés e mãos dois dos seus tripulantes. A embarcação havia sido assaltada e roubada, ontem, em Quarteira e pertence ao marítimo Joaquim Coelho, da mesma localidade.

Queda grave

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 31. — Quando, no lugar da Vitória, da vizinha freguesia de Calendário, Rosa de Jesus, de 58 anos, casada, doméstica, cortava lenha de um pinheiro a que subira, caiu do mesmo.

Prontamente conduzida ao hospital desta vila, na auto-ambulância dos Voluntários Famalicenses, foi socorrida pelo sr. dr. Leonardo Ilhão e pessoal de enfermagem, ficando internada devido à gravidade dos ferimentos recebidos.

Agredido à paulada

SANTA CRUZ DO DOURO, 31. — José Miranda Monteiro foi agredido à paulada por António Teixeira, com o fito de o roubar.

O agredido, apesar de ferido, lançou-se ao agressor, tendo, entretanto, acudido populares, que subjugaram o malfeitor. O agredido apresentou queixa às autoridades.

Atropelado por uma caminheta

TONDELA, 31. — O ntem, à noite, na povoação de Mandufe, quando João Ferreira, de 36 anos, casado, natural daquela localidade, pretendia descer duma caminheta de carga em andamento, guiada por Julio Pereira da Costa, foi apanhado pelo rodado do veículo. Foi transportado ao Hospital de Tondela, onde faleceu. Deixa quatro filhos.

Abaixo da bicicleta

GANDRA (PONTE DO LIMA), 31. — Quando o fiscal das obras da estrada desta localidade, sr. Geraz, regressava da feira da Ponte da Barca, freguesia de Lavradas, caiu da bicicleta que montava e sofreu graves ferimentos. Deu entrada no Hospital da Ponte da Barca e o seu estado é grave.

Artista de circo vítima de acidente

COIMBRA, 31. — Na feira de São Bartolomeu, quando trabalhava num circo, foi vítima de uma queda, o artista Augusto Cardoso, de 13 anos de idade, natural de Loures. Recebeu ferimentos num joelho e nos lábios, tendo sido pensado no *banco* dos Hospitais da Universidade.

Atropelamento

COIMBRA, 31. — Por uma goneta conduzida por António Borges, residente nesta cidade, foi atropelado Adelino Joaquim Henriques, de 51 anos de idade, trabalhador, residente em Santo André de Poiares, e que sofreu vários ferimentos. Recebeu tratamento no *banco* dos Hospitais da Universidade.

A CONFIDENTE

Comemorando-se hoje com uma festa de confraternização, mais um aniversário da fundação desta conceituada Empresa, na Quinta de Santo António, em São Cristovão do Muro, propriedade do seu considerado Director, **SR. ALIPIO ANTERO**, aproveitam o ensejo de tão faustoso dia e reconhecidos pelo seu excelente caracter, o felicitam e a toda a família

OS SEUS EMPREGADOS

Pela Cidade

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Na rua do Freixo, a caminheta de carga M. N. 47-10, guiada por José Pinto de Castro, de Vilar de Andorinho, Gaia, embateu com um poste telefónico, ficando danificada. Também a caminheta M. N. 69-23, conduzida por um motorista desconhecido, chocou com a porta do prédio n.º 1242 da mesma artéria, pertencente ao sr. Henrique Barros e habitado pelo sr. António Ferreira da Silva, espatifando os vidros, a madeira e a grade de ferro da respectiva bandeira. De ambos os acidentes, foi dado conhecimento à polícia.

UM FURTO IMPORTANTE

Armando Alberto Braga de Begonha, da rua do dr. Alves da Veiga, n.º 99, esteve, por mais de trinta dias, ausente desta cidade. Durante este período, os larápios, por meio de chave falsa, entraram ali, furtando roupas de vestir e de cama e pratas, no valor de 25.000$00. O interessado comunicou o caso à polícia.

ROUBO NUMA FABRICA

O gerente da Fábrica de Moagem Portuense, Lda, da rua do Freixo, onde, há dias, se verificou um roubo, comunicou à P. S. P. que lhe furtaram dali mais três sacos com 225 quilos de farinha milha, um dinamo de bicicleta e artigos de escritório.

POR FURTAREM FARINHA

Foram presos, tendo recolhido ao Aljube, os padeiros José Pereira Ferraz, de 40 anos, da rua das Fontainhas (Bairro Nicolau, n.º 22), e Joaquim Maria de Brito, de 42 anos, padeiro da rua do Corpo da Guarda, n.º 38-2.º, os quais roubaram determinada quantidade de farinha na Padaria Flor de S. Vítor, Lda, da rua de S. Vítor.

UMA BICICLETA ROUBADA

O serralheiro Américo Freitas Torres, do lugar de Guidans, Muro, Santo Tirso, queixou-se na P. S. P. que na estação de S. Romão de Coronado, lhe furtaram uma bicicleta no valor de 2.500$00.

INDIVIDUO MORTO SUBITAMENTE

Por ter falecido subitamente, deu entrada no depósito do Instituto de Medicina Legal, Manuel Alves de Sousa e Cunha, de 23 anos, natural de Avintes e que residiu no lugar dos Campos da mesma freguesia.

PRISÃO DUM AGRESSOR

A polícia prendeu o serralheiro Eduardo da Silva, de 30 anos, da rua do Sol, n.º 129, o qual agrediu à cabeçada Joaquim Alves Pereira, proprietário duma casa de pasto na rua de Alexandre Herculano n.º 235. Recolheu ao Aljube.

ACHADO DE AZEITE

Deu entrada na P. S. P. uma bexiga com quatro litros e meio de azeite, que foi achada na rua do Barão de Nova Sintra.

SERVIÇAL ACUSADA DE ROUBO

O empregado comercial Manuel da Conceição Guedes, da rua dos Bragas, queixou-se na P. S. P. que uma rapariga que esteve ao seu serviço lhe furtou 700$00.

COLHIDO POR DUAS VAGONETAS

Recebeu tratamento no Hospital Geral de Santo António, o trabalhador António Pinheiro Ribeiro, de 23 anos, da rua de S. Salvador, que foi colhido por duas vagonetas, ficando ferido na perna esquerda. Depois de socorrido recolheu a casa.

DOIS CARPINTEIROS FERIDOS

Ontem, quando trabalhavam numa casa em construção, foram vítimas dum acidente, ficando ligeiramente feridos, os carpinteiros Manuel Gonçalves, de 54 anos, da rua Alexandre Herculano, a Valbom, e Manuel Arriaga, de 31 anos, da rua do Souto, a Contumil. Receberam tratamento no Hospital Geral de Santo António.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Deu entrada na enfermaria n.º 5 do Hospital Geral de Santo António, o trabalhador Agostinho Alves, de 65 anos, do lugar de Real, Maia, que foi atropelado por um automóvel, ficando contuso na anca, pé e perna direita.

UM DESASTRE NA REGUA

Vindo da Régua, onde caiu sobre o para-choques dum vagão do caminho de ferro, sofrendo contusões no baixo ventre e fractura da bacia, deu entrada na enfermaria n.º 5 do Hospital Geral de Santo António, o agulheiro Maximiano Maia, de 52 anos, do Pêso.

QUEDA NUMA PEDREIRA

Deu entrada na sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, o montante Alvaro Pereira Pinto, de 50 anos, do lugar de Boaças, Oliveira, Cinfães, que caiu numa pedreira daquela localidade, sofrendo contusão toráxica e provável fractura das costelas.

PELO BANCO DO HOSPITAL

Recorreram, ontem, aos serviços do banco do Hospital Geral de Santo António, as seguintes pessoas: José Pinto da Silva, de 20 anos, ajudante de motorista, do lugar de Vale de Ferreiros, a Rio Tinto, que sofreu um acidente quando trabalhava, ficando ferido na mão esquerda; Domingos Fernandes, de 33 anos, pedreiro, do lugar do Padrão da Légua, Matosinhos, que foi agredido, ficando ferido no braço direito; Domingos Silva, de 43 anos, carregador da C. P., da rua n.º 37, Espinho, que esfacelou a mão direita quando trabalhava; António Silva, de 84 anos, porteiro, da avenida de Rodrigues de Freitas, que caiu ferindo-se na cabeça e no nariz; Jaime Tavares Vieira, de 15 anos, marçano, da rua da Paz, que se feriu no pé direito com um pau; Domingos Orlando Coelho, de 5 anos, da rua do Souto, que se feriu no supraxilio esquerdo em consequência duma queda; e Luis Filipe Peres Fernandes Cunha, de 2 anos, da rua de Santa Catarina, que também caiu, ferindo-se na cabeça.

PRISÃO DUM LARAPIO

Pela brigada de repressão aos cadastrados foi preso numa casa da rua de S. Sebastião, Armindo Saraiva Dias, o «Russo», que, há dias, na rua Gonçalo Cristóvão, roubou uma mala com objectos no valor de 1.000 escudos, que estava num automóvel e que pertencia a uma senhora. Deu entrada no Aljube.

ONDE PARA O RAPAZ?

A sr.ª Maria Rosa Moreira, da rua de Ramalde do Melo, comunicou à P. S. P. o desaparecimento de seu filho Alvaro Augusto Ferreira, aprendiz de ferrador, cuja captura solicitou.

ACHADOS NA VIA PÚBLICA

Na Secção Administrativa e de Justiça, encontram-se depositados os seguintes achados: uma parte de uma corrente, própria para motocicleta; três papeis com dizeres religiosos; uma importancia em dinheiro; um par de uvas de cabedal, para senhora; um chapéu, para criança; um porta-moedas, contendo duas facturas, em nome de José da Costa, da rua de Santa Catarina, n.º 432 e uma importancia em dinheiro: uma agenda, contendo 3 fotografias e papeis sem importancia e um sapato próprio para criança; uma caneta de tinta permanente; e um lenço de crepe, para senhora, este achado em Vila Nova de Gaia. Entregam-se naquela repartição aos seus legítimos donos.

ERNESTO ROMA

Dá consulta no próximo sábado, 7, das 14 horas e meia em diante. Consultório, Praça Almeida Garrett, 25-1.º. Telefone, 6396. 15776

SULFHYDRARGYRE
(COLLOBIASE "DAUSSE")

Temos o prazer de comunicar á Ex.ma classe Médica e Farmacêutica que já reabastecemos o mercado deste nosso produto, que esteve exgotado durante algum tempo.

AGENCIA NO NORTE
Rua do Almada, 584
PORTO

ESTAB. CANOBBIO
Rua Damasceno Monteiro, 142
LISBOA

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Henriqueta da Silva Lencastre e Meneses, D. Maria das Dores de Castro Pereira, D. Maria José Guedes de Carvalho North, D. Isabel de Ornelas, D. Teresa de Mascarenhas Falcão, D. Maria Adelaide Bettencourt Cyrne.

E os senhores:

Conde de Alte e de Marim, Don Manuel Maria de Melo Pereira de Magalhães (Alpendurada), José do Carmo de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), Alfredo Anjos (Fontaiva), dr. Abel de Campos, Alvaro Veloso de Figueiredo, Fernando Ferreira Pinto Basto, dr. Pedro Barbosa.

EM VIAGEM

Ao Porto, regressou já de Madalena de Vilar, a sr.ª D. Adelina da Fonseca Araujo de Brito (Ermida).

Idos do Porto estão em Vidago os srs. Fernando Resende dos Santos, Sebastião Lopes Soares e Ruy Salgado Zenha de Lacerda.

Números e letras
para colegiais
Ramos & Campos, Sucrs.
Rua dos Clérigos, 24
PORTO

Feriado municipal

Amanhã é o dia de feriado municipal do concelho de Chamusca.

«O Lar do Comércio»

Reuniu-se a Direcção desta prestimosa instituição que aprovou 54 propostas de novos associados e verificou, pelos donativos recebidos, o grande carinho que «O Lar» está a merecer no meio comercial. Em face do desenvolvimento verificado nas fontes de receita da instituição, resolveu internar mais cinco inválidos da classe comercial, a juntar aos 10 últimos admitidos, o que elevará para 55 o número de familiares daquela casa.

De igual forma, e em satisfação do fim a que se destina a colectividade, resolveu elevar para 70 o número dos seus subsidiados.

Tratou dos pormenores do futuro sorteio, já aprovado e que este ano, terá maior projecção, dado o número elevado de prémios que o comporá, 10, qual deles o mais valioso.

Nomeou, tambem, delegados em Chaves, os srs. António Joaquim Martins e João Alves Dias.

Casa Cipriano
Porto

MÓVEIS E ESTOFOS

Praça Carlos Alberto, 39 - 44

CRECHES DE
O Comercio do Porto

Durante o mês de Agosto, registaram-se na Filial n.º 2 «D. Laura Nobre Dias de Sousa» (no Bonfim), 243 presenças de crianças, a saber: 135 meninos e 108 meninas.

No decorrer do mês de Setembro é zeladora a sr.ª D. Emilia de Sousa Lemos e administrador o rev. Abilio Cardoso Pinto da Cunha.

Festas e romarias

Os festeios da «Feira do Monte Alto», em Arganil

Nos próximos dias 6, 7, 8 e 9 do corrente, realizam-se, em Arganil, os grandes festejos da «Feira do Mont'Alto», que estão despertando grande interesse em toda a região arganilense.

Na organização destes festejos, colaboram a Camara Municipal, um grupo de senhoras e cavalheiros e a Associação dos Bombeiros Voluntários Argus, que tem a seu cargo as maiores realizações da Feira.

No dia 7, haverá um concurso de gado bovino e uma gincana de automóveis; no dia 8, um encontro de futebol entre o Grupo Desportivo Argus e o Clube Desportivo Louzanense; no dia 9, uma grande tarde desportiva em que o grupo arganilense defrontará a equipa de honra da Associação Académica de Coimbra e durante o qual serão homenageados os desportistas arganilenses Mário Reis e Bernardo Pimenta, o internacional Bentes e Fernando Leite — quatro jogadores de valor no desporto nacional. Na noite deste dia, realizar-se-á, nos salões dos Paços do Concelho, um grandioso baile, em benefício do Hospital Condessa das Canas e da Associação dos Bombeiros Voluntários Argus.

Haverá ainda um parque de diversões com curiosos atractivos, concertos, ranchos, descantes populares, etc., etc.

Arganil vai viver durante os festejos da Feira do Mont'Alto, horas de animação, entusiasmo e alegria, prevendo-se uma extraordinária concorrência de forasteiros.

A Nossa Senhora da Luz, em Freixeda do Torrão

FREIXEDA DO TORRÃO, 31. — Nos próximos dias 8 e 9 de Setembro, realizam-se, nesta localidade, as grandiosas festas a Nossa Senhora da Luz, que prometem decorrer com o maior brilho. — C.

A Nossa Senhora da Aflição, em Melres

MELRES, 31. — Realiza-se, amanhã na sua capela do lugar do Branzelo, a festividade a Nossa Senhora da Aflição. Constará de missa solene, com sermão e procissão e de tarde, arraial no Monte do Egipção, com musica e outros atractivos. — C.

Ao Senhor de Além, em Gaia

Realiza-se, hoje, a tradicional festividade do Senhor d'Alem, na sua capelinha, junto à Ponte D. Luís I. Nesta solenidade, que terá início às 11 horas, será orador o rev. Nunes Sanches, pároco da Madalena.

De tarde, será queimado fogo de bonecos e além das diversões do costume, tocará a apreciada banda do Asilo do Terço.

São juizes desta festa o sr. comendador António Maria Augusto da Silva e esposa.

Ferd'nand anuncia a entrada e a saída dos convidados

Sá da Bandeira

HOJE

Matinée às 4,30
A' Noite às 9,30

Ultimas representações do maior êxito de todos os tempos

CUIDADO COM A BERNARDA

Amanhã, Segunda-feira, 2 de Setembro
Unica representação da comédia
O DANÚBIO AZUL

Terça-feira, 3 de Setembro
Despedida da Companhia com a peça
A Sombra

Mais dois grandiosos êxitos da Companhia dirigida pela grande actriz **MARIA MATOS**

Quarta e Quinta-feira, 4 e 5 de Setembro
DOIS GRANDIOSOS ESPECTÁCULOS
Pela Companhia **MARIA MATOS**
na *PISCINA-SOLARIO «ATLANTICO»*
COM
Cuidado com a Bernarda
e **O Danúbio Azul**

No Sá da Bandeira Tel. 2595

PIERO APRESENTA
5.ª FEIRA, 5 DE SETEMBRO
UMA GRANDE COMPANHIA DE COMÉDIA
COM
O EMINENTE ACTOR
ALVES DA CUNHA
MADALENA SOTTO
BERTA DE BIVAR | CREMILDA D'OLIVEIRA
LUIZ DE CAMPOS, FERNANDA SOUZA, ALVARO BENAMOR, ANTONIO PALMA, CONSTANÇA NAVARRO, IZABEL DE CARVALHO
NUM ESPECTACULO DE REAL CATEGORIA ARTISTICA
O ULTIMO LORD
Uma comédia leve, emotiva, agradável e profundamente humana
BILHETES A' VENDA
A SEGUIR: UM OUTRO GRANDE ACONTECIMENTO DE TEATRO
ALVES DA CUNHA
NA SUA MAIOR E MAIS VIBRANTE CRIAÇÃO
A GARRA

Coliseu do Porto TELEFONE 5196
Um grande êxito! O filme do momento!
Lotações esgotadas! Um filme em português!
HOJE, às 4 e 9,30
Cais do Sodré
O drama «vivido» pela gente humilde da Ribeira e das docas do Tejo!
Notável trabalho de BARRETO POEIRA, ANA MARIA CAMPOY, VIRGILIO TEIXEIRA, JULIETA CASTELO, CARLOS OTERO, COSTINHA, EUGENIO SALVADOR, ALDA DE AGUIAR e outros artistas. — Matinées todos os dias

JÚLIO DENIZ
Hoje, às 16 e 21,30 Tel. 9559
Falstaff em Viena
Linda comédia musical, com a formosa cantora GUSTI WOLFF
Terça-feira — ESTRELA DO RIO — Bailados, canções, emoção
Bilhetes à venda na *CASA VENEZA* — rés-do-chão do edifício do Arranha-Ceus

Telef. 2458
A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite — ULTIMAS EXIBIÇÕES
REPRISE DOS MELHORES FILMES
Preços populares
São João
ABBOTT E COSTELLO, PATINADORES
com *Bud Abbott* e *Lou Costello*
Uma fábrica de gargalhadas
A sala dêste cinema está dotada com o mais perfeito sistema de refrigeração
Amanhã: **SOLDADOS SEM UNIFORME**
com *Silvia Sidney* e *James Cagney*

Telef. 1748
JUNE DUPREZ e JOHN LODER
no emocionante filme de enorme êxito
O ESTRANGULADOR
INSPIRAVA O AMOR DAS MULHERES... E MATAVA-AS
Programa R. K. O. Rádio-Filmes
Agúria
A partir de amanhã

3 estreias por semana
Amanhã e 3.ª feira: **O MEU TIO AVENTUREIRO,** com *Gloria Jean;* e **Fúria na Selva,** com *Richard Arlen*

OLIMPIA A's 4 e 9 1/2 Tel. 533 PREÇOS POPULARES
Peço a Palavra com Jean Arthur, James Stewart e Edward Arnold
Sargento heroico com Charles Storrett
Amanhã: «OS HOMENS QUE A AMARAM» e «O VENENO»

CARLOS ALBERTO Tel. 4540 A's 4 e ás 9,15
Um dos maiores filmes da temporada
IZABEL DA INGLATERRA
com *BETTE DAVIS* e *ERROL FLYNN*
No mesmo programa vários complementos

RIVOLI Telef 2788 e 2789
A's 16 e 21,30
DESPEDIDA
do grande filme policial
Relíquia macabra
com Humphrey Bogart, Mary Astor e Peter Lorre
e que tão extraordinário êxito alcançou durante toda a semana
Duas revistas de actualidades
Preços de Verão
Amanhã — A's 21,30 — ESTREIA do filme
ALMAS EM FLOR
Uma linda, graciosa e sugestiva comédia, com Gail Russell e Dianna Lynn

Esplanada do Vilanovense
Carro 15 — Santo Ovidio — (A's 4 — Tel. 9) — A's 21,30 e
A Princeza e o Pirata
Uma super-produção em lindíssimo técnicolor, com BOB HOPE e VIRGINIA MAYO
Terça-feira — *CASA ENFEITADA*

A's 4 e 9,30
CINE FOZ TELEF. 503
Ultimas exibições da divertidíssima comedia musical colorida
O SUPER-HOMEM
com *DENNY KAYE* e *VIRGINIA MAYO*
Terça-feira, A deliciosa comedia «SINFONIA RUSTICA

CENTRAL CINE TELEFONE 1530
A's 4 e 9,3
Nelson Eddie, Susana Foster e *Claude Rains*
no brilhante filme musical colorido
O FANTASMA DA OPERA
Sabado: O filme de séries «A Sombra do Bairro Chinês»

TELEFONE 4850
Odéon
Em últimas exibições a engraçadíssima e original comédia
BUCHA E ESTICA, MESTRES DE DANÇA
e a empolgante super-produção colorida de vibrantes aventuras, com GENE TIERNEY e RANDOLPH SCOTT
A LENDA DA RAPOSA VERMELHA
A's 4 e 9 1/2
5.ª Feira: Exibição única do filme de episódios
A Sombra do Bairro Chinês

Piscina-Solário Atlântico--Espinho
Salão de Festas: **Hoje, de tarde e á noite,** mais uma vez um **grandioso êxito**
Conde de Aguilar
o fenómeno do ilusionismo. Considerado o primeiro ilusionista da Península Ibérica.

Turismo Nacional

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

temperado que o de Nice, sendo o Inverno da Figueira muito mais suave que o das mais afamadas estâncias e estações do estrangeiro. O Inverno na Riviera tem menos 159 horas de sol que na Figueira, e as estatísticas demostram que o sol na nossa praia brilha 340 dias no ano e 200 na Côte d'Azur. E' necessário que isto se diga pùblicamente, para se combater o ridículo conceito em que se têm certas zonas de turismo estrangeiras, em detrimento do que é nosso.

Aliado a tão excelente clima, a Figueira da Foz possui a beleza dos seus panoramas, numa região de paisagens singulares, onde há bosques ensombrados no cimo de serras, planícies verdejantes, rochedos descomunais a espreitar o mar do alto das falésias, e lagoas serenas, de águas azulinas e marginadas de pinhais. Destas, as mais curiosas são as de Quiaios, em cujos areais ficam situados os típicos casebres dos pescadores da Murtinheira.

Da Serra da Boa-Viagem, excelentemente arborizada, domina-se, em grande extensão, a planura do Oceano, e distinguem-se os braços da Ria e as areias de Aveiro; mais próximo, quase a nossos pés, fica o maravilhoso cenário da Figueira e a enseada de Buarcos.

Todas as freguesias têm interesse paisagístico, e serve-as uma boa rede de estradas, em diversas direcções.

Dito isto, é fácil deduzir-se que a Figueira da Foz, sendo a deliciosa praia que quase todos conhecem, é também o fulcro duma vasta e lindíssima zona de turismo.

*

Tendo prestado jus aos óptimos e raros predicados desta praia encantadora, à qual acorrem diàriamente, durante Agosto, 9.000 banhistas para se iodarem no seu vastíssimo espraiado, de areia muito fina, não nos podemos furtar, e nisto só demonstramos o nosso interesse pelo melhoramento e modernização da Figueira, a fazer leves considerações e comentários.

Não há um único hotel de 1.ª classe, e os existentes primam pela quantidade, mas não pela qualidade. Isto não se compreende, numa praia considerada de categoria.

O velho casino, que poderá fazer ainda a delícia dos nossos pais, como já fez a dos nossos avós, não se coaduna com a estonteante vida da nossa moderna geração, além de que tudo aquilo cheira a bafio, e está a pedir a vassoura do progresso. Transformem-no num belo teatro, e construa-se junto da praia um casino moderno, ao lado dum hotel dotado de higiene e conforto. Será isto impossível? Não o é, decerto; basta entregar a exploração da zona de jogo a uma empresa que se obrigue, a exemplo do que acontece noutras praias, à construção desses edifícios.

A Figueira necessita também dum campo de golf e dum estádio municipal, obras que se deveriam realizar num futuro bem próximo. As suas estradas, sobretudo a de Leiria, carecem de urgente reparação, e urge construir-se a do Cabo Mondego, que virá a ser uma grande obra de turismo.

A cidade, embora de ar lavado e fresco, é incaracterística, e o traçado inexplicável dos seus arruamentos precisa de obedecer a um novo plano de urbanização, para que a Figueira tenha ao menos um carácter definido, que será o duma cidade moderna.

Não nos explicamos também o motivo por que os transportes colectivos urbanos se limitam a uma simples carreira de caminheta entre Buarcos e a estação de caminho de ferro. O movimento da cidade, sensivelmente aumentado na época balnear, merece a instalação de mais eficientes meios de transporte, que serviriam também para comunicar fàcilmente com os subúrbios.

Modernize-se a Figueira da Foz, que disso é bem merecedora, e então poderão os figueirenses desassombradamente dizer que a sua praia é a melhor, a maior e a de mais modernas instalações em toodo o litoral português.

Daniel Constant.

O que há hoje

FESTIVIDADES — A Santa Clara, na igreja do Bonfim; a Nossa Senhora de Campanhã, na igreja de Campanhã; a Santo Agostinho, na igreja de S. João Novo; a Nossa Senhora da Aflição, em Branzelo (Gondomar); a Santo Ovídio, em Vila Nova de Gaia; ao Senhor de Além, em Vila Nova de Gaia; a Nossa Senhora da Graça, em Grijó, Vila Nova de Gaia; a S. Bartolomeu, em Matosinhos-Leça e «Festas da Aldeia», em S. Pedro da Cova.

EXPOSIÇÕES — De aguarelas, de João Tavares, no Salão Portugália.

MUSEUS — Nacional de Soares dos Reis, na Rua de D. Manuel II e Casa Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, à Sé. Visitas das 11 às 16 horas, sendo a entrada livre. Museu de Etnografia e História do Douro Litoral, no Largo de S. João Novo.

DESPORTOS — Ver secção respectiva.

MUSICA NOS JARDINS — A banda de música do Regimento de Infantaria n.º 6 executa, hoje, das 21 horas e meia, às 23 horas, no jardim de S. Lázaro, um concerto com o seguinte programa:

Mem Gruff, marcha, de Blon; *Il Guarany*, abertura da ópera, de Carlos Gomes; *Fado n.º 2*, canção popular, de Rey Colaço; *Bailados Egípcios*, suite, de Luigini; *Madrigal à la Conterso*, gavote, de Volpatti; *Fausto*, selecção da ópera, de Gounod; *Alfredo Jorge*, marcha, de R. da Silva.

GRUPO RECREATIVO e BENEFICENTE DE VILAR DO PARAISO — Sessão solene comemorativa do 25.º aniversário da sua fundação.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VALBOM — Inauguração e benção duma nova ambulância.

NA PÓVOA DE VARZIM — Festividade a S. Félix, no Monte de Laundos.

EM LOUROSA (VILA DA FEIRA) — Festa em honra de Nossa Senhora da Saúde.

NA LIXA — Festas da vila.

Teatros e Cinemas

SÁ DA BANDEIRA — «Cuidado com a Bernarda!», peça em 3 actos.

COLISEU — «Cais do Sodré».

SÃO JOÃO — «Abbott e Costello, patinadores».

ÁGUIA DE OURO — «O estrangulador».

RIVOLI — «Relíquia macabra».

JÚLIO DINIZ — «Falstaff em Viena».

OLIMPIA — «Peço a palavra» e «Sargento Heróico».

CARLOS ALBERTO — «Isabel de Inglaterra».

ODÉON — «Bucha e Estica, mestres de dança», e «A lenda da raposa vermelha».

FOZ — «O super-homem».

CENTRAL — «O fantasma da Opera».

ESPLANADA DO VILANOVENSE F. C. — «A princesa e o pirata».

PARQUE DO TERÇO — «Herói da Mentira».

Dr. Armindo Morais
RETOMOU A CLINICA

T. S. F.

PHILIPS

DOMINGO

EMISSORA NACIONAL
175,9 m. Lisboa 829 Kcs

A's 8,30: Abertura da estação. — «Bom dia»; ás 8,40: A voz da manhã; ás 8,45: Guia dos chefes de família; ás 8,50: Lisboa acorda; ás 9: Sinal horário. — Guia das donas de casa; ás 9,15: «Hot-club da manhã»; ás 9,30: O que dizem os jornais; ás 9,35: «Ecos da Ribeira»; ás 9,40: «Rádio-Surpresa»; ás 9,45: Uma canção alegre; ás 10: Resumo do programa. — Interrupção; ás 12: Reabertura da estação. — Orgão de cinema; ás 12,15: Musica ligeira seleccionada; ás 12,45: Canções; ás 13: Sinal horário. — «Domingo Sonoro, 1.ª emissão; ás 13,30: Variedades em discos; ás 14: Resumo do programa. — Interrupção; ás 18,30: Reabertura da estação. — Danças; ás 19: Sinal horário. — 3.ª noticiário; ás 19,05: Programa eventual; ás 20: Musica de salão; ás 20,15: Trechos de ópera; ás 20,35: «Domingo desportivo», por Alfredo Quádrio Raposo; ás 20,45: Cançonetas; ás 21: Sinal horário. — «Domingo Sonoro», 2.ª emissão; ás 21,30: Musica gravada; ás 21,50: Musica de salão; ás 22: Palestra literária: «O São Jerónimo» de Durer, pelo dr. Fernando de Pamplona; ás 22,15: Musica sinfónica; ás 22,35: «Vozes do Mundo», revista mundial de som editada por Adolfo Simões Muller; ás 23: Musica ligeira portuguesa; ás 23,20: Musica de dança; ás 23,50: 5.ª noticiário; ás 24: Encerramento da estação.

Coimbra 1.422 Kcs

Das 12 ás 14 e das 18,30 ás 24: Programa nacional

PHILCO-RÁDIO
De fama mundial em qualidade
ORGANIZAÇÃO PERFEITA EM PORTUGAL
Rua Formosa, 307

Curso de Graduados da Mocidade Portuguesa

Realizou-se ontem, á tarde, no salão de festas da Escola de Raul Dória, a cerimonia do encerramento dos trabalhos do Curso de Verão da Escola Regional de Graduados da Mocidade Portuguesa (Divisão do Douro Litoral).

Presidiu o sr. capitão Dias, inspector das Escolas de Graduados, que dirigiu uma patriotica alocução aos novos graduados, incitando-os ao cumprimento rigoroso do séu dever. O sr. tenente Ramires director interino do Curso, teve tambem para os rapazes, palavras carinhosas.

Depois, o sr. capitão Dias procedeu á imposição das insignias aos novos graduados — em numero de vinte e cinco — o que provocou o maior entusiasmo.

Casa do Gaiato das Ruas do Porto

O padre Americo vai, hoje, falar, ás 18 horas, na cabine de som da Foz do Douro. Prossegue, assim, nas jornadas de propaganda da Casa do Gaiato, através das praias e termas do País.

Bem justo será que todos os que tem o prazer dumas férias ou duma diversão não se esqueçam que ás crianças abandonadas tudo falta.

Grupos Recreativos

GRUPO EXCURSIONISTA «OS MORALISTAS» — Este grupo, fundado há dez anos, inicia hoje, o seu passeio anual, que se prolongará até ao dia 6 do corrente visitando diversas terras do Sul, nomeadamente Lisboa e seus arredores. (Ver Caridade).

BARBOSA MOVEIS e DECORAÇÕES
R. Ferreira Borges, 29 — PORTO

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiu de Valpassos para Bragança, o sr. Joaquim Borges de Freitas.

Regressaram das Caldas de Vizela a S. Mamede de Infesta, a sr.ª D. Maria das Dores Santos Silva; de Espinho a Vila Real, o sr. Francisco António Teixeira.

DE REGRESSO

Regressou da Suiça a esta cidade o industrial e comerciante desta praça sr. Américo Pinheiro da Costa.

TAUROMAQUIA

Diamantino Viseu em Madrid

MADRID, 29 — Diamantino Viseu teve actuação brilhante na tourada de hoje realizada na praça de Ventas.

As honras da tarde couberam a Diamantino Viseu, que não acusou fadiga, apesar de ter toureado na vespera, á noite no seu país. No seu primeiro touro, o de Claudio Moura, esteve regular com o capote, cravou dois curtos de bandarilhas extraordinarios, e, com o muleta realizou uma «faena» breve para terminar com uma estocada que bastou. Ovação.

No segundo registou-se um bom tércio de quites dos tres matadores, que foram aplaudidos, tendo Viseu executado vistosas «gaoneras». O touro que foi bandarilhado pelos peões do novilheiro português chegou difícil á muleta, metendo-se todo pelo lado esquerdo e Diamantino toureou-o por «derechazos» e «manoletinas», tendo feito uma grande «faena» variada, e acabando o seu inimigo com uma estocada que chegou para rodar sem «puntilla». Entusiastica ovação, duas voltas a arena com saida aos meios e petição de orelha.

Diamantino Viseu saiu em triunfo.

A corrida que decorreu sem brilho devido á má qualidade dos touros, terminou com luz acesa.

Um «ôvo fenómeno...»

OLHÃO, 21 — Tem estado exposto nesta vila, o ôvo duma galinha que tem dentro e com igual casca um outro ôvo. A galinha pertence ao proprietário sr. José dos Martires que, pelo ôvo, tem recebido várias ofertas.

Os ovos são sempre iguais o fenomeno está a despertar interesse. —C.

Patek Philippe & C.ª
MAITRES HORLOGRS
APRESENTA DISTINTOS MODELOS A **RELOJOARIA RAMOS**
Rua Santa Catarina, 208 — Tel. 6167
(Em frente ao Grande Hotel do Porto)

ARTE

A exposição de pintura de João Tavares

A exposição de aguarelas que o pintor João Tavares ontem apresentou ao publico no salão de exposições da Livraria Portugália inaugurou, verdadeiramente e auspiciosamente, a época artística de 1946-47. João Tavares revela-se nesta exposição, um temperamento delicado de pintor e poeta que procura traduzir, no desenho e na côr, a poesia da Natureza. De preferência notória pelo documentário, as suas aguarelas, de boa técnica e de justo equilíbrio, oferecem-nos encantadores aspectos de Castelo de Vide, de Portalegre, de Montalvão e do Estoril, achando-se também ali representada, numa dezena de excelentes trabalhos, a cidade do Porto, em todo o seu pitoresco dos velhos bairros do Barredo, Miragaia e Sé, com seu casario e ruelas caracteristicas. São graciosíssimas as suas aguarelas da «Senhora da Alegria», «Santa Maria» e esse interessante apontamento «Janelas», em fundo claro e festivo. Dois quadros, dois interiores da bela casa do poeta José Régio, «Cozinha» e «Desarranjo na loja», documentam e testemunham, com a sua luminosidade, tanto como alguns aspectos de Portalegre, a naturalidade do artista — o Alentejo. «Tamariz», no Estoril, um quadro de perfeito desenho e harmónicas tonalidades, bem como essa «Azinhaga», de adorável encanto, apresentam uma das mais perfeitas técnicas. Os interiores, nomeadamente «Interior da Sé», de Portalegre, acusa meticulosidade na forma de projectar e concluir o trabalho, não lhe faltando, sequer, um rigoroso estudo da luz em todos os seus efeitos.

Alguns aspectos do Porto, nos quais o contraste da luz é notório, são curiosíssimos: «Barredo», «Rua Arménia» e «Ribeira» mostram a presença dum artista de classe, rigoroso na técnica e possuidor de rara sensibilidade. Outros trabalhos, como os n.os 1, 6, 9, 10, 16 etc., deixam ver, ainda, que João Tavares, bastante desigual na forma de manchar, procura, conscienciosamente, aliás, aborda o moderno sem, todavia, descrer do clássico.

Navegação

Em 31 de Agosto

DOURO

ENTRADAS:

Setubal, iate-motor Português *Bata*, cap. Lemos, 51 ton. 2 dias de viagem, com sal, a A. J. Gonçalves de Morais, L.da.

Lisboa, vapor português *Penteada*, cap. Oliveira, 259 ton. 1 dia de viagem, com combustiveis liquidos, a Shell Company of Portugal, L.d.

Setubal, vapor português *Secil*, cap. Corujo, 907 ton. 1 dia e meio de viagem, com cimento, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

SAIDAS:

Antuérpia, vapor holandês *Rolf*, cap. Beyers, com carga diversa.

Lisboa, vapor sueco *Lunaria*, cap. Andersson, com carga diversa.

Lisboa, vapor sueco *Mjolner*, cap. Ericoon, com carga diversa.

Lisboa, vapor português *Penteola*, cap. Oliveira, com tambores vasios.

Lisboa, batelão português *Cantanhede*, a reboque do *Marialva*.

Londres, vapor inglês *Fendris*, cap. Cowie, com carga diversa.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Lisboa, vapor português *Alferrarede*, cap. Brito, 265 ton. 1 dia de viagem, com carga diversa, á Comp. União Fabril, de Lisboa.

Lisboa, vapor português *Silva Gouveia*, cap. Oliveira, 516 ton. 1 dia de viagem, com açucar, á Comp. União Fabril, de Lisboa.

Lisboa, vapor português *Nereida*, cap. Patacão, 197 ton. 1 dia de viagem, com carvão, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

Alicante, vapor norueguês *Brunlanes*, cap. Solbakke, 1650 ton. 4 dias de viagem, com carga diversa, a Jervell & Knudsen, Limitada.

SAIDAS:

Lisboa, vapor português *Mira Terra*, cap. Quirino, com bidons vasios.

Portos do Brasil, vapor brasileiro *Almirante Alexandrino*, cap. Silveira, com carga diversa.

A's 20,30 horas:

Fora da barra nada se avista. Vento S. (brando) e o mar bom.

TEJO

Em 31 de Agosto

Entraram os vapores: português «Lourenço Marques», dos portos do Oriente, via canal do Suez, com 371 passageiros e carga para Lisboa; inglês «Oxwold», de Antuérpia e Porto; dinamarquês «Bebby Skou» de Nova Iorca e Tanger; veleiros portugueses «Algere», de Balona e Porto, e «Vitorioso», le Safi, com fosfatos.

Despacharam para sair os vapores: holandeses «Vulcanus», para Cadiz, Gibaltar e Barcelona; «Mr. Lintholst Homen», para Roterdam e Antuérpia; espanhol «Monte Ayala», para Tenerife, Montevideu e Buenos Aires, e late inglês de recreio «Albatross», para o mar alto.

FINANÇAS

Cotações de 31 de Agosto

PRAÇAS	Somos	Vendas
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorca (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	6$87,8	6$94,8
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Italia (ch.)	1$25	1$25,8
Madrid	—	2$29,9
Argentina	5$95	6$13,5
Dinamarca	—	5$14
Paris	$20,6	$20,9
Bélgica	—	$56,9

AGIO

Libra, ouro	483$00	488$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	39$50	40$30
Platina (grama)	65$00	78$00
Prata fina (gr.)	$72	$75

CANDIDO DIAS, L.da
Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata, Papeis de Crédito e Cupões
Numismática
Rua das Flores, 282 — Telefone 871 — Telegramas: «DIDIAS» — PORTO
3500

Comercio

Alfândega do Pôrto

AGOSTO, 31

Rndim. aproximado... 1.351.000$00

EXPORTAÇÃO

EM 28 DE AGOSTO

1.309 vol. vinho do Porto, 523.814 kg.; 2.933 cx., idem, 84.003 kg.; 7.965 cx. vinho comum, 192.638 kg.; 1.177 vol., idem, 59.025 kg.; 740 vol. vinho do Porto, 21.184 kg.; 2 pipas vinho do Porto, 1.248 kg.; 1 cx. rótulos, 4 kg.; 28 vol. vinho do Porto, 16.158 kg.; 1 cx. rótulos, 8 kg.; 395 cx. aguardente preparada, 10.250 kg.; 5 cx. idem, 145 kg.; 10 vol., idem, 5.000 kg.; 15 cx., idem, 435 kg.; 567 cx. sardinha e atum em conserva, 9.831 kg.; 2 cx. espelhos, 240 kg.; 4 cx. lançadeiras para teares, 294 kg.; 10 cx. livros em lingua portuguesa, 2.113 kg.; 58 cx. lousas escolares, etc., 2.020 kg.; 11 cx. chapeus de pelo, 2.450 kg.; 43 cx. livros e impressos em português, 8.944 kg.; 1 cx. prata em obra, 152 kg.; 2 cx. louça de ferro esmaltado, 190 kg.; 56 vol. raiz de lírio, flor de tília, flores de violetas, folhas de nogueira, etc., 4.296 kg.; 23 cx., idem, 1.366 kg.; 1 cx. prata em obra, 48 kg.; 1.200 fd. pastas para fabrico de papel, 150.000 kg.; 134 sacos rolhas de cortiça, 4.795 kg.; 24 fd. tecidos de algodão, 2.146 kg.; 4 cx., idem, 335 kg.; 88 sacos cravagem de centeio, 4.549 kg.; 160 vol. vinho comum, 2.625 kg.; 3 cx. aguardente preparada, 121 kg.; 95 cx. vinho do Porto, 2.395 kg.; 10 cx., idem, 230 kg.; 229 meias pipas vinho do Porto, 74.654 kg.; 534 meias pipas, idem, 173.976 kg.; 26 vol. vinho comum, 3.541 kg.; 2 pipas vinho do Porto, 640 kg.; 2 pipas aguardente preparada, 395 kg.; 1 cx. rótulos, cápsulas, rolhas, 41 kg.; 25 sacos amendoa em miolo, 1.262 kg.; 27 pipas vinho do Porto, 17.389 kg.; 123 cx. sardinha em conserva, 2.706 kg.

EM 29 DE AGOSTO

40 sacos amendoa de miolo, 2.020 kg.; 35 cx. biqueirão em conserva, 420 kg.; 405 cx. sardinha em conserva, 7.345 kg.; 40 cx. enxadas cafreais, 2.040 kg.; 50 cx. lápis de lousa, 4.750 kg.; 150 cx. vinho comum, 3.690 kg.; 905 vol. madeira de pinho, 15.760 kg.; 23 vol. vinho do Porto, 10.660 kg.; 532 cx., idem, 10.514 kg.; 192 vol., idem, 76.027 kg.; 100 garrafões vinho comum, 1.400 kg.; 3 vol., idem, 1.296 kg.; 336 cx. lousas escolares, 30.240 kg.; lousa em telhas, 38.000 kg.; 90 cx. palitos de madeira, 2.430 kg.; uma porção de carvão mineral em pó, 150.000 kg.; 6 cx. chapeus de pelo, 838 kg.; 1 cx. colchões de arame, 233 kg.; 1 cx. espelhos, 83 kg.; 3 fd. tecidos de algodão cru, 444 kg.; 2 cx. prata em obra, 244 kg.; 540 cx. aguardente preparada, 4.944 kg.; 1 cx. termostatos, 219 kg.; 5.845 cx. vinho do Porto, 136.105 kg.; 339 vol. vinho do Porto, 102.389 kg.; 10 cx. vinho comum, 96 kg.; 185 vol., idem, 2.931 kg.; 1 cx. louça esmaltada, 162 kg.; 100 cx. lápis de lousa, 4.000 kg.; 8 cx. chapeus de pelo, 972 kg.; lousa em telhas, 500.000 kg.; 24 vol. pincéis, brochas, escovas, vassouras, etc., 563 kgs.

Navegação

Em 31 de Agosto

DOURO

ENTRADAS:

Setubal, iate-motor Português *Bata*, cap. Lemos, 51 ton. 2 dias de viagem, com sal, a A. J. Gonçalves de Morais, L.da.

Lisboa, vapor português *Penteada*, cap. Oliveira, 259 ton. 1 dia de viagem, com combustiveis liquidos, a Shell Company of Portugal, L.d.

Setubal, vapor português *Secil*, cap. Corujo, 907 ton. 1 dia e meio de viagem, com cimento, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

SAIDAS:

Antuérpia, vapor holandês *Rolf*, cap. Beyers, com carga diversa.

Lisboa, vapor sueco *Lunaria*, cap. Andersson, com carga diversa.

Lisboa, vapor sueco *Mjolner*, cap. Ericoon, com carga diversa.

Lisboa, vapor português *Penteola*, cap. Oliveira, com tambores vasios.

Lisboa, batelão português *Cantanhede*, a reboque do *Marialva*.

Londres, vapor inglês *Fendris*, cap. Cowie, com carga diversa.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Lisboa, vapor português *Alferrarede*, cap. Brito, 265 ton. 1 dia de viagem, com carga diversa, á Comp. União Fabril, de Lisboa.

Lisboa, vapor português *Silva Gouveia*, cap. Oliveira, 516 ton. 1 dia de viagem, com açucar, á Comp. União Fabril, de Lisboa.

Lisboa, vapor português *Nereida*, cap. Patacão, 197 ton. 1 dia de viagem, com carvão, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

Alicante, vapor norueguês *Brunlanes*, cap. Solbakke, 1650 ton. 4 dias de viagem, com carga diversa, a Jervell & Knudsen, Limitada.

SAIDAS:

Lisboa, vapor português *Mira Terra*, cap. Quirino, com bidons vasios.

Portos do Brasil, vapor brasileiro *Almirante Alexandrino*, cap. Silveira, com carga diversa.

A's 20,30 horas:

Fora da barra nada se avista. Vento S. (brando) e o mar bom.

TEJO

Em 31 de Agosto

Entraram os vapores: português «Lourenço Marques», dos portos do Oriente, via canal do Suez, com 371 passageiros e carga para Lisboa; inglês «Oxwold», de Antuérpia e Porto; dinamarquês «Bebby Skou» de Nova Iorca e Tanger; veleiros portugueses «Algere», de Balona e Porto, e «Vitorioso», le Safi, com fosfatos.

Despacharam para sair os vapores: holandeses «Vulcanus», para Cadiz, Gibaltar e Barcelona; «Mr. Lintholst Homen», para Roterdam e Antuérpia; espanhol «Monte Ayala», para Tenerife, Montevideu e Buenos Aires, e late inglês de recreio «Albatross», para o mar alto.

Tenente-coronel Silvério António da Conceição

LISBOA, 31 — Faleceu o sr. tenente-coronel Silvério António da Conceição, combatente da Grande Guerra, que possuia várias condecorações.

Augusto Luis Zilhão

LISBOA, 31 — Faleceu o sr. Augusto Luis Zilhão, de 85 anos, viuvo, natural de Carviçais (Moncorvo), que, durante mais de cinquenta anos exerceu o magistério. Foi professor na antiga Escola Normal de Lisboa, no Instituto do Professorado Primário Oficial e na Escola Comercial de Veiga Beirão, estabelecimentos de ensino em que a sua acção pedagógica foi notável. Os seus alunos tinham por ele grande admiração, não só pela forma inteligente e clara como dava as lições como ainda pelo carinho que lhes dispensava.

O extinto era pai das sr.as D. Ana Zilhão Navarro, proprietária da Havaneza de Campo de Ourique, D. Madalena Zilhão de Sequeira Varejão, D. Adélia, D. Helena, D. Adelina e D. Maria Luisa de Sequeira Zilhão, e dos srs. Luis de Sequeira Zilhão, comerciante, capitão-tenente Pedro de Sequeira Zilhão, capitão do porto de Quelimane; dr. António de Sequeira Zilhão, professor de ensino técnico e funcionário superior dos Serviços Administrativos da Emissora Nacional, sogro do professor de educação física e funcionário do Banco de Portugal sr. Antero da Silva de Sequeira Varejão e tio dos srs. coronel de Artilharia João Soares Zilhão e tenente-coronel de engenharia Manuel Soares Zilhão.

— Faleceu a sr.ª D. Maria de Deus Freire Montanha Dias, de 20 anos, filha do falecido alferes do quadro colonial Raul Soares Montanha Dias.

D. Helena da Conceição Duarte

LISBOA, 31 — Faleceu a sr.ª D. Helena da Conceição Duarte, mãe do sr. Artur Duarte, director da Companhia de Seguros «A Mundial», do Porto, e tia do sr. dr. Torres Marques, tesoureiro da Bolsa de Mercadorias de Lisboa.

Falecimentos

José Rodrigues dos Santos

Na sua residência, à Praia de Miramar, em Vila Nova de Gaia, faleceu, ontem, o sr. José Rodrigues dos Santos, oficial dos Correios, aposentado, casado com a sr.ª D. Maria da Purificação Guerra Santos e cunhado da sr.ª D. Cristina Júlia Guerra Bacelar.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 18 horas, da sua residência, em Vila Nova da Telha, Praia de Miramar, para o cemitério de Arcozelo.

Pedro José Moreira

Em Leça do Balio faleceu este nosso amigo, proprietário naquela localidade e presidente da respectiva Junta de Freguesia.

O seu funeral, a cargo da casa Moreira Ramos, realiza-se, hoje pelas 17 horas, da sua residência, do Lugar da Costió, para o Mosteiro de Leça do Balio.

José Secundino de Sousa

SEIXAS, 31 — Por telegrama, vindo do Rio de Janeiro, soube-se ter falecido, naquela capital, onde residia com sua familia, o construtor sr. José Secundino de Sousa sócio da casa construtora, Terra & Irmão.

O extinto era casado com a sr.ª D. Lucia Terra Sousa e grande impulsionador dos melhoramentos na nossa freguesia, que nele tinham um dos seus melhores bairristas.

A' familia enlutada, os nossos pesames. — C.

MELRES, 31 — Faleceu, no lugar do Sobrido, desta freguesia, a sr.ª D. Rosa Ferreira, casada, de 78 anos.

Os nossos pesames. — C.

MESAOFRIO 31 — Faleceu a sr.ª D. Ana Cerqueira Rodrigues da Silva, viuva e proprietária, residente nesta vila.

A toda a familia em luto os nossos pesames. — C.

LUANDA, 30 — Faleceu Virgilio Pinto, de 30 anos, casado, natural de Vila Real. — (L.)

Pedro José Moreira

LEÇA DO BALIO, 31 — Faleceu, hoje, nesta freguesia, o sr. Pedro José Moreira, estimado presidente da Junta, casado, com a sr.ª D. Laurinda Cecilia Moreira, e filho do sr. Albino Moreira (Guito). Deixa dois filhos menores.

O funeral realiza-se amanhã, domingo, ás 17 horas, da residência do saudoso extinto para o Mosteiro de Leça do Balio. Os nossos pésames á familia enlutada. — C.

BRAGA, 31 — Na sua residência, á Rua dos Chãos, faleceu a sr.ª D. Maria da Graça Timoteo Ferreira, casada com o sr. Manuel António Ferreira e mãe da sr.ª D. Maria Helena Ferreira Trindade e do sr. Gualter Timoteo Ferreira. A' familia em luto, as nossas condolências.

COIMBRA, 31 — Faleceu a sr.ª D. Adelia Mendes de Abreu Campos Lobo, filha do sr. Alberto Campos Lobo, 1.º sargento da Companhia de Saude.

Pésames. — C.

Edmundo da Rocha Lousa

ALIJÓ, 31 — Faleceu, nesta vila, o antigo e estimado funcionario de Finanças, aposentado, sr. Edmundo da Rocha Lousa, figura popularissima no nosso meio onde gozava da maior estima.

O extinto era casado com a sr.ª D. Elisa Marques Serrano Lousa e pai da sr.ª D. Maria das Mercês Lousa e dos srs. Augusto Cesar da Rocha Lousa, funcionario de Finanças neste concelho e Edmundo Augusto da Rocha Lousa, tesoureiro proposto em Olhão.

A' familia enlutada, os nossos pésames. — C.

Tenente-coronel Silvério António da Conceição

LISBOA, 31 — Faleceu o sr. tenente-coronel Silvério Antonio da Conceição, combatente da Grande Guerra, que possuia várias condecorações.

Augusto Luis Zilhão

*LISBOA,

DESPORTOS

CICLISMO

XI VOLTA A PORTUGAL

Fernando Moreira (Porto) e Santos Gonçalves (Sangalhos)

foram os vencedores na étapa Leiria-Santarem

A prova termina hoje com a étapa: Santarem-Lisboa

(Chegada ao Estádio Nacional)

Camisolas da Vitória:

José Martins (Independente) Serafim Paulo (Amador)

Notas -- Comentários -- Estatistica - Classificações

BREVE «GOLPE DE VISTA»...

Termina hoje a Volta a Portugal, competição que apaixonou todos os lusitanos e confirmou o que há muito dissemos: — o bi-campeão nacional F. J. Moreira é o melhor e mais completo estradista da actualidade.

São dirigentes e adversários categorizados que o afirmam; são a impressionante actuação e classe do «sportista de Sobrado — com as suas classificações vitoriosas — que dizem e garantem que o Norte, desta vez, foi a região que melhor «voltista» apresentou.

Só logo à tarde a luta é dada por finda; pelo que sabemos e vimos, ainda acreditamos em permutas de classificações.

João Rebêlo disse-nos que não abdicava da sua superioridade; o «martanista» Moreira sabe que até ao lavar dos cestos ainda é vindima.

Todavia, J. Martins, sempre cauteloso, obedecendo à táctica há muito fixada, graças à «cobertura» dos seus colegas, demonstrando, também, valor, continuará a afinar pelo mesmo diapasão...

<>

A Volta termina hoje. Grande competição, que desta vez teve fim altamente simpático, merece ser acarinhada por todos.

Já dissemos um dia que a Volta era um movimento em marcha, que começava em Lisboa, dava a volta ao País e findava na capital.

A Volta, pela propaganda que faz do nosso Portugal, pelo movimento que dá às terras lusitanas, pela vida nova que oferece... deve ser realizada todos os anos.

Enfim, a Volta a Portugal em bicicleta é jornada que não se deve nem se pode dispensar.

<>

Quem como nós vive e sente a Volta a Portugal, não pode, nesta altura do final da prova, esquecer-se dos mais modestos concorrentes, dos mais atrazados na classificação geral.

Dotados de muita vontade mas carecidos de possibilidades iguais às dos melhores, os atrazados têm sido elementos de admirar, pela sua perseverança, pelo seu espírito de luta.

<>

E' tempo, também, de destacar os marroquinos Driss e Djilali.

Valentes e cheios de poder, os naturais de Rabat têm sido os melhores auxiliares e guardas de «camisola da vitória».

E' preciso ter assistido às lutas, conhecer o meio, acompanhar vários pormenores para estar a par, de perto e bem, do grande papel que Driss e Djilali têm desempenhado nesta Volta.

<>

Um grupo de associados do F. C. Porto, à frente dos quais está o sr. António Borges Cunha, dirigiu-se-nos afim de chamarmos a atenção do F. C. do Porto e de F. J. Moreira para um caso que, pelo seu interesse e curiosidade gerais, muito despertaria o publico da cidade.

A ideia merece o nosso inteiro apoio e aplauso, tanto mais que já tínhamos conversado com uma das partes ligadas para o assunto.

Trata-se do bi-titular e do F. C. Porto apresentarem uma exposição dos prémios que foram conquistados nesta undécima competição.

O alvitre aqui fica e ficamos cientes que o desejo será realizado.

Depois de muitos dias de acompanhamento espiritual, depois de muitos esofrimentos, depois de algumas visitas à caravana, especialmente de Braga até agora, os portuenses merecem esta compensação...

<>

A étapa Figueira da Foz-Santarém deu mais uma vitória ao portuense «martano», que lutou, desesperadamente, para se adiantar.

Como sempre, não o conseguiu, pois eiraz dele os marroquinos e J. Martins — numa luta desigual, como sempre... — não o perderam de vista e seguiram, passo a passo, todos os seus movimentos.

O «sportista», que continua a ser o melhor homem da Volta, tem feito tudo para se elevar à primeira posição; os seus generosos esforços têm resultado frutíferos, mas nem por isso Moreira deixa de ser para todos, o mais batalhador dos «voltistas», o elemento que despertou todos, o ciclista mais impressionante, o vencedor da regularidade, aquele que melhores classificações tem obtido e o que maior numero de prémios tem conquistado.

E já agora não queremos nem podemos deixar de dizer que o «martanista» bi-campeão nacional conseguiu, ontem, com o 11.º triunfo em étapas, igualar o máximo de Ildefonso Rodrigues — outro grande estradista.

Com mais de uma dezena de segundos lugares, Moreira começou o seu reinado vitorioso na 12.ª tirada, chegando a Viseu como vencedor absoluto.

<>

Em Santarém, os «escalabitanos» deram largas ao seu contentamento, quando receberam os «voltistas».

O nosso melhor representante foi deveras aclamadíssimo, assim como os seus colegas do Norte.

Depois das forças vivas citadinas, e no meio de muitos milhares de pessoas, os «voltistas» do Norte receberam dum portuense manifestações inequívocas de amizade e foram rodeados de todas as atenções, por parte do «algueirista» José Rodrigues, que reside naquela cidade.

O antigo ciclista multiplicou os seus esforços, no entusiasmo, nas manifestações, nos carinhos dispensados.

A' noite, era vê-lo pelas ruas da cidade, a passear na companhia de Aniceto, do massagista Francisco, do mecanico Marçal e do delegado J. Rodrigues.

Os corredores já dormiam e José Rodrigues, todo vaidoso, não se cansava de apregoar o valor de Moreira.

Falou a saudade da terra, a amizade aos antigos companheiros de luta, o sentimento bairrista...

<>

Tanto o «rápidos» como o correio, levaram, ontem, para Lisboa, muitos desportistas desta cidade, que foram para receber os «voltistas» desta região e assistir ao espectáculo do Vale do Jamor.

Entre a comitiva partiram muitas senhoras.

<>

A luta de hoje deve ser rijamente disputada.

Em todos os sectores, isto é, nos «independentes» e «amadores», tanto individual como colectivamente, há interesses.

O bi-titular disse-nos ir para o «encontros» disposto a ser primeiro no Estádio Nacional e...

E porque é a ultima luta, é de crer que todos se apliquem o mais possivel.

E porque a corrida só termina dentro dos terrenos do Vale do Jamor, a espectativa é geral e só aí, de facto, será apurado o resultado decisivo.

Z. de G.

De Leiria a Santarem

O bi-campeão F. J. MOREIRA, numa afirmação de superioridade, coleccionou a undécima vitória — SANTOS GONÇALVES, ganhou em «amadores»

A étapa, no total de 129 quilómetros, foi das que menos interesse despertou, pois os ciclistas, no intuito de se reservarem para a tirada de hoje, imprimiram andamento baixo.

Houve, ainda, alguns lances vivos, mas de pouca duração. Os principais protagonistas da prova estavam vigilantes e ninguém pôde contar com movimentos livres...

Os «voltistas» seguiram, por isso, quase sempre em pelotão.

Como pormenor curioso há assinalar a proeza do bi-campeão nacional F. J. Moreira, que conquistou todos os primeiros prémios da etapa, à excepção do premio das Caldas da Rainha, que foi alcançado por João Rebêlo.

O estradista portuense, devido ao elevado numero de prémios pecuniários que já ganhou ultrapassou de longe o reservado ao vencedor da Volta.

O cometimento do jovem «martano» é digno de realce.

<>

Em Leiria, no regimento de Artilharia Ligeira 4, foi servido um almoço a todos os ciclistas e dirigentes da caravana, que serviu para estreitar ainda mais as relações existentes entre os desportistas civis e militares.

O largo de Alexandre Herculano estava repleto de publico quando cêrca das 14 horas e meias os «voltistas» se foram agrupando para a partida.

Raul de Oliveira, director da corrida, proferiu ao microfone do carro sonoro um discurso de agradecimento pelo acolhimento prestado aos ciclistas.

A's 15 horas e 5 minutos, ao meio de grande entusiasmo, o sr. coronel Henrique Pereira do Vale, comandante militar de Leiria, deu a partida oficial.

Os ciclistas lançaram-se rapidamente a caminho de Azoia, através duma excelente estrada, recheada de frondosas oliveiras.

F. J. Moreira conquistou o primeiro envelope da tirada.

Na Batalha, ganhou 300$00, por ter chegado à frente, junto ao mosteiro da Santa Maria. José Martins guardou o envelope com 150$00; Serafim Paulo ganhou outro prémio e Santos Rato um cinzeiro.

A's 15 e 45 os corredores, depois de subirem a serra do Minde, ultrapassaram Porto de Mós, com F. J. Moreira, João Rebêlo e Driss, que obtiveram os três prémios instituídos pelos desportistas locais. Uma filarmónica executou várias marchas, enquanto os ciclistas iam passando naquela vila.

Ao bi-titular Moreira coube-lhe um prémio de 1.000$00, instituído pela Camara Municipal, João Rebêlo ganhou esc. 500$00 e José Martins 250$00.

A's 16 horas e 20 o corredor de Sobrado (Valongo) passou em primeiro lugar em Alcobaça, conquistando, como é da praxe, valioso prémio; nesta vila, Santos Gonçalves e Guilherme Jacinto passaram atrazados, devido a furos.

Na subida para S. Martinho do Porto, à beira da estrada, centenas de crianças da colónia de férias da Fábrica de Cimentos Liz, ovacionaram os corredores.

Em Alfeizeirão, Santos Gonçalves e António Marques ficaram para a retaguarda, com furos, mas em breve recolaram, devido ao fraco andamento do pelotão.

Nas Caldas da Rainha, que os corredores atingiram às 17 horas e 10 minutos, João Rebêlo, num vigoroso lançamento, ganhou um tubo para a sua máquina.

Djilali e F. J. Moreira ficaram em segundo e terceiro lugares; José Novais furou, assim como Tavares da Silva.

Depois, coube a vez ao representante do Salgueiros, M. J. Pereira, que também teve de mudar de «boyaux».

Em Mosteiros, Alberto Alves parou por ter saltado a corrente da máquina e Driss teve idente percalço, mas Eduardo Lopes — o pronto socorro — cedeu-lhe a sua bicicleta.

A's 18 horas, os corredores passaram em Rio Maior. Amandio Monteiro chocou com um cão, ficando bastante ferido na cabeça, tendo os massagistas da Iluminante e do Sangalhos de o socorrer, aplicando-lhe três agrafes.

Nesta vila, F. J. Moreira, Djilali, Joaquim Costa e Joaquim Sá alcançaram, cada um, uma valiosa taça.

Como pormenor enternecedor, um grupo de rapazes, o mais velho com 12 anos de idade, ofereceu uma taça ao elanterna vermelhas, António Marques.

Em Boiças, Guilherme Jacinto, Aristides Paulo e António Marques seguiam atrazados, devido a furos, mas em Ferreiria, já todos tinham recolado.

O portuense Dias dos Santos passou em primeiro lugar em S. João da Ribeira, mas teve a infelicidade de não haver nenhum prémio em disputa.

Em Santarem, desde a calçada do Monte à rua da cidade da Covilhã, onde se encontrava instalada a meta, milhares de pessoas aclamaram os corredores.

O bi-campeão Moreira, num andamento rápido, ganhou a étapa, seguido de J. Martins, a meia roda de distancia.

Em «amadores», o «sangalhense» Santos Gonçalves foi o vencedor da sua categoria.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

Depois de mais de três horas de luta, os corredores entraram na meta de Santarem pela seguinte ordem:

«INDEPENDENTES»

	H.	M.	S.
1.º — F. J. Moreira	3	48	20
2.º — José Martins		m. t.	
3.º — Driss		m. t.	
4.º — Djilali		m. t.	
5.º — João Rebêlo		m. t.	
6.º — Imp. Santos	3	48	23
7.º — Aristides Martins		m. t.	
8.º — Custódio dos Reis		m. t.	
9.º — Dias dos Santos		m. t.	
10.º — Jorge Pereira		m. t.	
11.º — Manuel Rocha		m. t.	
12.º — Santos Rato		m. t.	
13.º — Julio Mourão	3	48	34
14.º — Tulio Pereira	3	48	40
15.º — Tavares da Silva	3	48	49
16.º — Carlos Quadros		m. t.	
17.º — Aristides Paulo	3	48	54
18.º — Manuel José Pereira	3	48	56
19.º — Eduardo Lopes		m. t.	
20.º — Gaspar Paulo	3	49	2
21.º — Luis Pereira	3	49	10
22.º — José Ferreira	3	49	18
23.º — Guilherme Jacinto	3	52	41

«AMADORES»

	H.	M.	S.
1.º — Santos Gonçalves	3	48	23
2.º — Serafim Paulo		m. t.	
3.º — Joaquim Sá		m. t.	
4.º — Maximiano Rola		m. t.	
5.º — António Castro	3	48	31
6.º — Jesus Dias	3	48	40
7.º — Domingos Jacinto		m. t.	
8.º — Rafael Correia	3	48	44
9.º — Joaquim Costa	3	48	49
10.º — Alexandre Dias		m. t.	
11.º — Alberto Alves		m. t.	
12.º — M. Espadinha	3	48	56
13.º — Domingos Silva	3	49	2
14.º — António Marques	3	52	43
15.º — José Novais	3	54	44
16.º — Amandio Monteiro	3	55	47

<>

A' noite, efectuou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. tenente-coronel Carvalho, governador civil de Santarem, para distribuição dos valiosos prémios disputados.

CLASSIFICAÇÕES GERAIS

No final da ronda que antecede ao terminus da prova, as classificações gerais estavam assim ordenadas:

«INDEPENDENTES» — INDIVIDUAL

	H.	M.	S.
1.º — José Martins	68	50	7
2.º — F. J. Moreira	68	53	27
3.º — João Rebêlo	69	4	2
4.º — Driss	69	10	45
5.º — Aristides Martins	69	15	56
6.º — Djilali	69	27	43
7.º — Julio Mourão	69	36	15
8.º — Custódio dos Reis	69	53	14
9.º — Imp. Santos	70	15	—
10.º — Dias Santos	70	17	38
11.º — Jorge Pereira	70	21	40
12.º — Manuel Rocha	70	27	15
13.º — Eduardo Lopes	70	36	10
14.º — Luis Pereira	70	42	10
15.º — Tavares da Silva	70	53	2
16.º — Tulio Pereira	71	—	45
17.º — G. Jacinto	71	7	26
18.º — Santos Rato	71	39	6
19.º — Aristides Paulo	71	40	26
20.º — Carlos Quadros	72	25	4
21.º — Gaspar Paulo	72	33	4
22.º — José Ferreira	72	44	42
23.º — M. J. Pereira	73	1	44

«INDEPENDENTES» — COLECTIVA

	H.	M.	S.
1.º — Iluminante	207	28	35
2.º — Sporting	207	56	13
3.º — Lisgás	214	58	32

«AMADORES» — INDIVIDUAL

	H.	M.	S.
1.º — Serafim Paulo	70	17	35
2.º — Maximiano Rola	70	17	52
3.º — Joaquim Sá	70	48	15
4.º — D. Jacinto	70	48	47
5.º — Santos Gonçalves	70	49	41
6.º — Joaquim Costa	70	56	36
7.º — Rafael Correia	71	3	26
8.º — António Castro	71	40	51
9.º — M. Espadinha	71	48	20
10.º — Jesus Dias	72	2	53
11.º — Amandio Monteiro	72	37	15
12.º — Alexandre Dias	73	2	47
13.º — Alberto Alves	74	7	40
14.º — José Novais	74	41	37
15.º — Domingos Silva	75	15	2
16.º — António Marques	76	14	22

«AMADORES» — COLECTIVA

	H.	M.	S.
1.º — Lisgás	140	35	27
2.º — F. C. do Porto	141	44	50
3.º — Campo de Ourique	141	52	13
4.º — Sangalhos D. C.	143	59	28
5.º — Iluminante	144	25	35
6.º — Benfica	149	22	51

Hoje efectua-se a última etapa

SANTAREM-LISBOA

A XI Volta a Portugal termina hoje, com a etapa n.º 29, no percurso Santarém-Lisboa, assim distribuído:

Santarem	
Cartaxo	15.000
Azambuja	13.000
Vila Nova da Rainha	7.000
Carregado	4.000
Vila Franca de Xira	9.000
Alhandra	4.000
Alverca	4.000
Sacavem	14.000
Estádio Nacional	

O percurso desde Sacavem até à entrada do Estádio do Vale do Jamor é secreto, para defender os corredores de aglomerações que possam prejudicar a conclusão da prova.

O percurso efectuado

Com a tirada de ontem, foram totalizadas 28 étapas, que são as seguintes:

1.ª étapa — Lisboa-Setubal	44
2.ª étapa — Setubal-F. Alentejo	120
3.ª étapa — F. Alentejo-Faro	184
4.ª étapa — Faro-Castro Verde	102
5.ª étapa — Castro Verde-Beja	60
6.ª étapa — Beja-Évora	88
7.ª étapa — Évora-Estremoz	65
8.ª étapa — Estremoz-Portalegre	59
9.ª étapa — Portalegre-C. Branco	90
10.ª étapa — C. Branco-Covilhã	64
11.ª étapa — Covilhã-Guarda	45
12.ª étapa — Guarda-Viseu	89
13.ª étapa — Viseu-Vila Real	129
14.ª étapa — Vila Real-Mirandela	75
15.ª étapa — Mirandela-Bragança	69
16.ª étapa — Bragança-Chaves	102
17.ª étapa — Chaves-Braga	138
18.ª étapa — Braga-Monção	90
19.ª étapa — Monção-Viana Castelo	78
20.ª étapa — Viana-Póvoa	39
21.ª étapa — Póvoa-Porto	63
22.ª étapa — Porto-Espinho	29
23.ª étapa — Espinho-Aveiro	60
24.ª étapa — Aveiro-Sangalhos	61
25.ª étapa — Sangalhos-Coimbra	63
26.ª étapa — Coimbra-F. da Foz	46
27.ª étapa — Figueira da Foz-Leiria	52
28.ª étapa — Leiria-Santarém	126
Total	2.208

Vencedores de étapas

Das tiradas já disputadas, saíram vencedores:

«INDEPENDENTES»

Onofre Tavares	1.ª
Custódio Reis	2.ª
Eduardo Lopes	3.ª
Custódio Reis	4.ª
Jorge Pereira	5.ª
Driss	6.ª
João Rebêlo	7.ª
João Lourenço	8.ª
Onofre Tavares	9.ª
João Rebêlo	10.ª
Imp. Santos	11.ª
F. J. Moreira	12.ª
F. J. Moreira	13.ª
José Martins	14.ª
João Lourenço	15.ª
F. J. Moreira	16.ª
F. J. Moreira	17.ª
F. J. Moreira	18.ª
Custódio dos Reis	19.ª
Fernando Morela	20.ª
Fernando Moreira	21.ª
José Martins	22.ª
José Martins	23.ª
Custódio Reis	24.ª
Fernando Moreira	25.ª
Fernando Moreira	26.ª
Fernando Moreira	27.ª
Fernando Moreira	28.ª

«AMADORES»

José Martins	1.º
José Martins	2.º
J. Lourenço Junior	3.º
Manuel Espadinha	4.º
Maximiano Rola	5.º
Manuel Santos Gonçalves	6.º
Joaquim Costa «Neto»	7.º
Maximiano Rola	8.º
Serafim Paulo	9.º
Joaquim Costa	10.º
Joaquim Costa	11.º
Serafim Paulo	12.º
M. Santos Gonçalves	13.º
Joaquim Costa «Neto»	14.º
Serafim Paulo	15.º
Joaquim Costa	16.º
Serafim Paulo	17.º
Serafim Paulo	18.º
Maximiano Rola	19.º
António Castro	20.º
Joaquim Sá	21.º
Joaquim Sá	22.º
Santos Gonçalves	23.º
Manuel Espadinha	24.º
Maximiano Rola	25.º

Maximiano Rola 26.º
Maximiano Rola 27.º
Manuel Santos Gonçalves 28.º

Vitórias dos clubes

«INDEPENDENTES»

Nas vinte e oito tiradas já efectuadas tiveram representantes seus classificados como vencedores, os seguintes clubes:

F. C. do Porto	13
Sporting Clube de Portugal	8
G. D. «A Iluminante	6
Individual	1

«AMADORES»

Na segunda categoria, o quadro é como segue:

Desportivo Lisgás	12
F. C. do Porto	7
Sangalhos Desporto Clube	4
Sport Lisboa e Benfica	2
Sporting Clube de Portugal	1
G. D. «A Iluminante	1
Académico	1

«Camisola da Vitória»

Já vestiram a «camisola amarela», símbolo de primeiro da classificação geral individual:

EM «INDEPENDENTES»

Onofre Tavares (F. C. Porto)	1 dia
Custódio dos Reis (Sporting)	1 dia
Fernando Moreira (F. C. Porto)	1 dia
Driss (Iluminante)	1 dia
João Rebêlo (Sporting)	5 dias
José Martins (Iluminante)	7 dias

EM «AMADORES»

José Martins (Benfica	1 dia
J. Lourenço Junior (Sporting)	1 dia
Maximiano Rola (Lisgás)	9 dias
Serafim Paulo (Lisgás)	5 dias

Os que andam na Volta

Depois das desistências descritas, andam na prova os seguintes concorrentes:

INDEPENDENTES

Futebol Clube do Porto

1 — Fernando Jorge Moreira
4 — António Dias dos Santos

Sporting Clube de Portugal

6 — João Rebêlo
7 — Aristides Martins
9 — Julio Mourão
10 — Custódio dos Reis
11 — Luis Pereira

Grupo Desportivo «A Iluminante»

12 — Eduardo Lopes
14 — José Martins
15 — Jorge Pereira
16 — Manuel Rocha
17 — Guilherme Jacinto
18 — José Santos Rato
19 — Driss
20 — Djilali

Sangalhos Desporto Clube

21 — Tulio Pereira
24 — José Gaspar Paulo

Clube Desportivo Lisgás

27 — Tavares da Silva
28 — Aristides Paulo
30 — Carlos Quadros

Sport Comércio e Salgueiros

35 — Manuel José Pereira

Individuais

39 — Imp. Pereira Santos
40 — José Ferreira

AMADORES

Futebol Clube do Porto

51 — José Novais
52 — Joaquim Sá
80 — Joaquim Costa «Neto»

Académico Futebol Clube

53 — António Castro

Sport Lisboa e Benfica

56 — Alberto Gomes
59 — Domingos Silva

Atlético de Campo de Ourique

60 — Carlos Dias
62 — Domingos Jacinto
63 — Rafael Correia

Grupo Desportivo «A Iluminante»

67 — Amandio Monteiro
68 — Manuel Espadinha

Desportivo Lisgás

69 — Serafim Paulo
71 — Maximiano Rola

Sangalhos Desportivo Clube

72 — Manuel Santos Gonçalves

74 — Alexandre Dias

Desportivo de Arroios

75 — António Marques

Desistentes

Por motivos vários, já abandonaram a prova 27 concorrentes, andando, por conseguinte 39.

«INDEPENDENTES»

Manuel Cardoso (Académico)	3.ª étapa
Jerónimo Souto (Académico)	3.ª étapa
Manuel Viegas (C. D. Faro)	3.ª étapa
P. Cabral (Sangalhos D. C.)	3.ª étapa
Baptista Alves (Sangalhos)	3.ª étapa
Aniceto Bruno (F. C. Porto)	4.ª étapa
Manuel Jorge (Sangalhos)	7.ª étapa
Baltazar Rocha (Sangalhos)	7.ª étapa
Francisco Inácio (Sporting)	11.ª étapa
João Viegas (D. Louletano)	13.ª étapa
Onofre Tavares (F. C. Porto)	13.ª étapa
Pinto Ribeiro (C. D. Lisgás)	13.ª étapa
Manuel Barros (D. Louletano)	13.ª étapa
João Lourenço (Sporting)	21.ª étapa

«AMADORES»

Horisonte Rosa (C. A. Arroios)	3.ª étapa
Carlos Miguel (C. A. C. O.)	3.ª étapa
Guerreiro Gonçalves (Benfica)	5.ª étapa
Luís Santos (G. D. Lisgás)	5.ª étapa
António de Sousa (Sangalhos)	6.ª étapa
João Lourenço Jr. (Sporting)	10.ª étapa
Rodrigues da Silva (Arroios)	11.ª étapa
Carvalheira Nunes (Arroios)	11.ª étapa
Alberto Coelho (S. L. Benf)	12.ª étapa
Manuel Palmeira (Individ.)	13.ª étapa
Herculano Constantino (C. O.)	13.ª étapa
João Lucio (Sporting C. P.)	17.ª étapa
Augusto Correia (Benfica)	18.ª étapa

DESCLASSIFICADOS

José Martins ..... S. L. e Benfica

Como é feita a classificação dos concorrentes

Para elucidação dos nossos presados leitores, transcrevemos do regulamento da prova os artigos que se referem à classificação:

Art.º 34. — A classificação geral divide-se em individual para a atribuição de prémios aos corredores e em colectiva para a atribuição dos prémios das equipas.

Art.º 35.º — A classificação colectiva é feita nas étapas e no final da prova, pela adição dos tempos gastos pelos corredores a que se refere o § 1.º do art.º 3.º (os três corredores mais bem classificados na categoria de profissionais-«independentes» e os dois primeiros mais bem classificados na categoria de «amadores»).

§ 1.º — Ao corredor de cada categoria que corte a meta, em 1.º lugar, com cinco minutos de avanço, pelo menos, sôbre o 2.º classificado, será concedida a bonificação de um minuto.

§ 2.º — Em caso de igualdade será considerada vencedora a equipa que tiver o corredor mais bem classificado individualmente.

Art.º 36.º — A classificação individual é feita pela forma seguinte:

a) — Em cada etapa — pelo melhor tempo feito;

b) — Na classificação geral — pela adição dos tempos feitos nas diversas etapas.

Art.º 37.º — Os tempos registados só podem ser considerados oficiais depois de sancionados e tornados publicos pelo juri.

O festival no Estádio Nacional

Para dar o devido realce à chegada dos ciclistas, efectua-se, no Estádio Nacional, um programa desportivo, completo e interessante.

O Sporting defronta o Benfica e o Belenenses joga com o Atlético, havendo, também, várias provas de atletismo.

FUTEBOL

JOGOS PARTICULARES

O F. C. do Porto joga, hoje, em Braga

Efectua-se, hoje, em Braga, um encontro entre o F. C. do Porto e o S. C. de Braga. O grupo bracarense apresentará a sua nova equipa.

Antes, jogam os grupos B do Sporting e do Clube dos Caçadores das Taipas, campeão regional da II Divisão.

Espinho-Coimbrões

A convite do Espinho joga, hoje, naquela praia, a categoria de honra do Coimbrões.

Há grande entusiasmo por este encontro, marcado para as 16 horas.

Ermesinde-Salgueiros

A equipa do Salgueiros joga hoje, pelas 16 horas, no campo dos «Sonhos», em Ermesinde, com o conjunto local.

Uma partida amigável entre as duas equipas da A. D. do Porto.

Académica-Beira Mar

No campo de Santa Cruz realiza-se, hoje, um encontro amigável entre a Associação Académica e o Beira-Mar, de Aveiro.

O encontro está despertando grande interesse pelo facto de ambos os grupos se apresentarem com novos elementos.

Varzim-Beiriz e Famalicão-Vitória de Guimarães, na Póvoa de Varzim

Organiza o Varzim, hoje, um torneio de futebol com a colaboração de dois grupos da A. F. de Braga, Famalicão e Vitória de Guimarães, concorrentes ao Campeonato Nacional da I Divisão.

Tirsense-F. C. do Porto (misto)

Em Santo Tirso, o grupo da «casa» joga com um misto do F. C. do Porto, pelas 16 horas.

Leixões-Ovarense

O Leixões, no seu campo, joga com o conjunto representativo da A. D. Ovarense, pelas 16 horas.

Antes, a reserva do Leixões efectua um jogo com o Senhora da Hora.

F. C. de Gaia-Canidelo

Jogam, hoje, no campo «João de Deus», as categorias de honra do Gaia e do Canidelo.

Antes, às 15 horas, as reservas do Gaia jogam com um grupo a designar.

O Avintes joga, hoje, em Lourosa com o Lusitânia

Integrado no programa das festas de Nossa Senhora da Saude, realiza-se hoje, pelas 14 horas, no campo do Lusitania F. Clube, um desafio entre as equipas de honra local e a do Futebol Clube de Avintes.

No campo «Augusto Lessa»

Realiza-se, hoje, pelas 16 horas, no campo «Augusto Lessa», um desafio amigável, entre a Secção da J. O. C., do Monte Pedral, e os Tarcisios do Porto.

Sporting Clube de Lamego-Académico de Viseu

Integrado no programa desportivo das Festas da Cidade, efectua-se, hoje, em Lamego, um encontro entre o Académico de Viseu (campeão do distrito) e o grupo local, Sporting Clube de Lamego, para disputa da taça «Coronel Sacramento Monteiro».

CAMPEONATO DE LISBOA

O sorteio dos jogos

Para o sorteio do campeonato distrital de Lisboa, reunem-se, na A. F. de Lisboa, na quarta-feira, às 21 horas e meia, os presidentes dos clubes da I Divisão e, na sexta-feira, à mesma hora, os presidentes das colectividades da II Divisão.

CAMPEONATO DE SETUBAL

Inicia-se hoje este torneio

Começa a disputar-se, hoje, o campeonato da A. F. de Setubal, com os seguintes jogos:

Seixal-Amora, Luso-Cuf, Ginásio do Sul-Vitória e Barreirense-Onze Unidos.

ATLETISMO

Disputaram-se, ontem, os campeonatos da F.N.A.T.

Ontem, na pista do Lima, realizaram-os campeonatos distritais corporativos da F. N. A. T. a que concorreram trabalhadores do: Carvalhinho, Carvalho e Gastalho. Zickermann, Peixoto Alves C. T. T. e «O Comercio do Porto». Apesar da chuva e da pista estar encharcada, os tempos, foram razoaveis. Cada concorrente apenas podia participar em três provas.

Eis os resultados:

«80 metros» — 1.º Correia de Brito de «O Comercio do Porto»—10 s. 2/10. 2.º Pinto da Cunha—Carvalhinho—10 s. 4/10.

«300 metros» — 1.º Correia de Brito, de «O Comercio do Porto» — 40 s. 5/10; 2.º Costa Cardoso — Carvalhinho — 41 s. 4/10.

«1.000 metros» — 1.º Correia de Brito, de «O Comercio do Porto» — 3 m. 3 s. 6/10; 2.º Manuel Fernandes — Carvalhinho 3 m. 58. 6/10.

«3.000 metros» — 1.º Mimoso Guimarães—C. T. T. — 10 m. 53 s. 9/10.

2.º Rodrigues Sousa — Carvalhinho 10 m. 54 s. 6/10.

«Altura» — 1.º Luciano Cardoso — Carvalhinho 3 m. 50.

2.º Marques Neves — Carvalhinho— 3 m. 45.

«Pêso» — 1.º Alves Silva — Lickermann 11 m. 89 s.

2.º Samuel Carreira-Zickermann 9 m. 92.

«Disco» — 1.º Alves Silva—Zickermann 27 m. 61.

2.º Mario Correia-Carvalhinho 26 m. 86.

«Dardo» — 1.º Carlos Sampaio — Zickermann 30 m. 95.

2.º Anibal Silva-Zickermann—29 m. 59.

«4x1.000» — 1.º Carvalhinho—13 m. 37 s. 3/10.

2º Peixoto Alves—14 m. 35 s. 2/10.

«4x80» — 1.º Carvalhinho—40 m. 8/10

2.º Zickermann—44 m. 8/10.

«4x360» — 1.º Carvalhinho—2 m. 52 s. 4/10.

2.º Zickermann—3 m. 18 s.

O torneio de encerramento da secção do F. C. do Porto

Para encerramento da época, a Secção do F. C. do Porto, hoje, organiza no seu campo, um torneio inter-socios, para astreantes, em continuação do seu programa elaborado com as seguintes provas: 60 metros 200 metros, 700 metros, 2.000 metros, altura cumprimento, peso (5. kgs) disco (1.5.)

São entregues aos atletas, que tomaram parte nos torneios, medalhas sendo estabelecidos os seguintes minimos: 60 (8 s.), 250 (35 s.) 700 (2 m.) 2.000 (7 m.) altura (1,55), comprimento (5,50) pelo (11,50) e disco (28 m.).

O campeonato regional do «Pentation», efectua-se hoje

Com a inscdição apenas de Edgar Tamegão, Academico e Alvaro Portela, Porto.

XADREZ

Um torneio em Setúbal

Iniciou-se, no Café Nicola um torneio de xadrés, cujos primeiros jogos deram os seguintes classificados:

Aurélio Rogado, 3 jogos, 3 pontos; Guilherme Costa, 2 j., 2 p.; Aureliano Fernandes, 1 j., 1 p.: Francisco Coelho, 1 j., 1 p.: Eduardo Liberato, 1 j., 1 p.: Celestino Oliveira, 2 j., 1 p.: Libanio Pinto, 2 j., 1 p.: Anibal Nunes, 1 j., 0 p.: Antonio Peniche, 1 j., 0 p.: Antonio Veloso, 1 j., 0 p.: Bernardo Coelho, 2 j., 0 p.: José Catalão, 2 j., 0 p.—(O.)

NATAÇÃO

Hoje, na piscina da Granja, disputam-se os campeonatos femininos

Na piscina da Granja, tem lugar hoje, os campeonatos regionais femininos, que estão sendo aguardados com grande interesse.

O Vianense apresenta uma equipa. As provas iniciam-se ás 15 horas:

Provas de selecção a efectuar, hoje, na piscina da Granja

Com vista à organização do Porto-Coimbra efectuam-se hoje, na piscina da Granja, provas de selecção com o seguinte programa:

«100 metros livres»: — Afonso Tomé, F. C. do Porto; Lourenço Ravara, F. C. do Porto; Manuel Amorim Alves, Desportivo da Povoa; João Cadilha, Desportivo da Povoa; Domingos Fonseca, F. C. do Porto; Manuel Anibal dos Santos F. C. do Porto—Suplente:

«200 metros livres» — Afonso Tomé, F. C. do Porto; Lourenço Ravara, F. C. do Porto; João Amorim Alves, Desportivo da Povoa; Carlos Montenegro, Galitos da Foz; Manuel Anibal dos Santos, F. C. do Porto; José Carvalho, Clube Naval Povoense; Vito Rocha, Galitos da Foz — Suplente.

«400 metros livres» — Acacio Agostinho da Costa, F. C. do Porto; Artur Monteiro da Silva, F. C. do Porto; Antonio Rodrigues, F. C. do Porto;

BRASIL AGENCIA ABREU AFRICA

Via aérea e marítima

AGENCIA ABREU — Fundada em 1840

Fundada em 1840 (A MAIS ANTIGA DE PORTUGAL) Rua do Loureiro, n.º 40 — PORTO — Telefone n.º 1171

América do Norte e do Sul

«MOUZINHO», «NOVA LISBOA» e «JOÃO BELO», de Leixões e Lisboa

Reservo passagens mesmo para os Srs. Passageiros que as tenham pagas em África. Obtenho toda a documentação

AGENCIA ABREU — Fundada em 1840

SEMENTES

COM CHUVAS OU SEM CHUVAS... AS SEMENTES DE **Alípio Dias & Irmão** *APROVAM SEMPRE...*

Se ainda não fez os seus altobres, lembramos que é agora uma óptima ocasião, aproveitando estas chuvas, para semear os afamados REPOLHOS DE HOLANDA, recentemente recebidos:

Repolho Holanda Pé Curto
Repolho Holanda Pé Alto
Repolho Holanda Meio Pé
Repolho Coração de Boi
Repolho D'Étampes (muito temporão)
Couve Sabóia das Virtudes
Couve Lombarda Grande
Couve Bacalan Grande

e ainda:
Alfaces Repolhudas
Beterraba do Egipto (para mesa)
Cenoura de Guérand
Cenoura de Nantes
Cenoura de Chantenay
Couve de Bruxelas
Beringela róxa
Espinafres de Virofiay
Nabo Bola de Neve
Nabo Meio longo das Virtudes
Nabo inglês comprido
Nabo saloio Redondo
Nabo de S. Cosme
Nabo da Mêda
Nabo Norfolk
Nabo Branco Chato (o mais temporão)
Nabo Globo
Luzerna de Provence
Trevo encarnado
Trevo violeta
Trevo Branco, anão
Trevo Bersim ou da Alexandria
Ray-Grass
Lawn-Grass
Etc. Etc.

Além das variedades estrangeiras, ultimamente recebidas, temos sempre à venda as Nacionais, que vendemos aos melhores preços

Se deseja ser servido com escrúpulo, confie o seu pedido à

A «SEMENTEIRA», de Alípio Dias & Irmão RUA DE MOUSINHO DA SILVEIRA, 178 PORTO — TELEFONE 7578

N. B. — Não confundir a nossa Casa é defender os seus interesses PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

K. N. S. M.

Para Antuérpia, Amsterdam e Rotterdam

N/M **«KUWI»**

A carregar em 4 e 5 do corrente

Recebe tambem carga com baldeação em Amsterdam para a Suiça e Checoslováquia

AGENTES

JERVELL & KNUDSEN LTD.ª

Largo do Terreiro da Alfândega n.º 4 — Telefones: 517 e 7944 — Porto

---

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

Para NEW YORK

FUNCHAL, PONTA DELGADA e todos os demais portos dos Açores (com baldeação em Ponta Delgada)

Vapor "PERO DE ALENQUER"

Está à carga no RIO DOURO

Para ANVERS e HAVRE

assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS

Vapor «GONÇALO VELHO»

Recebe carga no RIO DOURO em 3

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes:

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO. Telefs) 141 e 6589) Estado 177

Luiz de Oliveira Santos & C.ª, L.da

(Por minuta)

Por escritura desta data, nas notas do notário do Porto, Dr. Francisco Maria de Sousa, foi constituída a sociedade sob a firma acima, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — Esta sociedade adopta a firma «LUIZ DE OLIVEIRA SANTOS & C.ª, L.da», e tem a sua sede e estabelecimento no lugar de Penices, da freguesia de Gondifelos, do concelho de Vila Nova de Famalicão.

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde esta data.

3.º — O objecto da sociedade é o fabrico e comércio de papel e cartão e qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

4.º — O capital social é de Esc. 400.000$00, subscrito em valores e dinheiro, integralmente realizado, e corresponde às seguintes cotas: JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARAES, Esc. 170.000$00; LUIZ DE OLIVEIRA SANTOS, 170.000$00; e RAMIRO DE OLIVEIRA SANTOS, 60.000$00;

§ 1.º — A cota do sócio José de Oliveira Guimarães é representada pelos diferentes valores que constituem o seu estabelecimento industrial de fabrico de papel e cartão, denominado «Fábrica de Papel de Gondifelos», sito no lugar de Penices, da freguesia de Gondifelos, do concelho de Vila Nova de Famalicão, incluindo organização, clientela, nome, direito ao arrendamento do local ocupado pela mesma Fábrica, de que é senhorio José de Azevedo Pereira, com todos os correspondentes direitos e pertenças, direito ao aluguer dos utensílios e máquinas e competente alvará, nos termos da escritura de arrendamento de 23 de Junho de 1943, com que entra para esta sociedade, à qual tudo transfere;

§ 2.º — As cotas dos sócios Luiz de Oliveira Santos e Ramiro de Oliveira Santos são ambas subscritas em dinheiro.

5.º — Não haverá a faculdade de exigir prestações suplementares.

6.º — Mas todos os sócios ou qualquer deles poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer ou que se tornem convenientes ao exercício da sua actividade, os quais ficarão sujeitos aos termos e condições que se convencionarem.

7.º — Não é permitida a cessão de cotas sem consentimento expresso da sociedade;

§ 1.º — O sócio que pretender ceder a sua cota avisará a sociedade com a antecedência mínima de 30 dias, em carta expedida sob registo e com aviso de recepção, nela indicando o nome do concessionário e todas as condições da cessão;

§ 2.º — Dentro do prazo marcado no parágrafo antecedente, a sociedade terá que se pronunciar, por escrito, sobre a cessão, dando o seu consentimento ou recusando-o.

8.º — Recusando o seu consentimento, fica, por isso, obrigada a amortizar a cota do sócio, salvo se este preferir continuar na sociedade;

§ único — O valor da cota e o seu pagamento regular-se-ão pelos termos prescritos no parágrafo único do artigo 21.º.

9.º — Dando o seu consentimento, a sociedade reserva-se, porém, o direito de preferência na cessão; mas quando dêle não quiser usar fica esse direito conferido aos sócios individualmente;

§ único — Se mais de um sócio pretender adquirir a cota do cedente será ela dividida pelos interessados na proporção das suas respectivas cotas.

10.º — E' dispensada a autorização especial da sociedade para divisão de cotas por herdeiros e meeiro de sócios.

11.º — Sempre que uma cota pertença indivisa a vários comproprietários, nomearão estes quem os represente na sociedade.

12.º — A gerência da sociedade e a sua representação judicial e extra-judicial, activa e passiva, será exercida pelos dois sócios Luiz de Oliveira Santos e Ramiro de Oliveira Santos, que desde já são nomeados gerentes com dispensa de caução.

13.º — Os gerentes podem exercer conjuntamente a gerência ou dividi-la entre si por secções ou ramos de actividade;

§ único — As funções de gerência são remuneradas, sendo a remuneração fixada em assembleia geral e vigorando enquanto não fôr alterada.

14.º — E' vedado aos sócios que não sejam gerentes servir-se da firma da sociedade.

15.º — Para que a sociedade fique responsável e obrigada é necessário que, nos respectivos documentos, seja aposta a firma social por um gerente e a assinatura ou rubrica do outro;

§ único — Mas nos actos e assuntos de mero expediente basta a firma da sociedade subscrita por qualquer dos gerentes.

16.º — E' expressamente proibido aos gerentes, no exercício da sua gerência, tomarem responsabilidades ou assumirem obrigações estranhas aos interesses da sociedade e, bem assim, assinarem ou outorgarem, em nome dela, quaisquer documentos, actos ou contratos que não respeitem a negócios da mema sociedade, tais como letras de favor ou não, fianças, abonações, termos e casos semelhantes.

17.º — O gerente que infringir o disposto no artigo antecedente perderá, em benefício dos outros sócios, os lucros referentes ao ano em que se der a infracção, ficando responsável para com a sociedade pelos prejuízos que lhe causar, a qual se reserva ainda o direito de amortizar a sua cota se assim o entender;

§ único — O valor da cota e o seu pagamento regular-se-ão pelos termos prescritos no parágrafo único do artigo 21.º.

18.º — Os anos sociais serão os anos civis. Os balanços serão dados anualmente em 31 de Dezembro, devendo estar assinados e aprovados até fins de Fevereiro imediato.

§ 1.º — Os lucros da sociedade, líquidos de todas as despesas e encargos, serão repartidos pelos sócios na proporção das respectivas cotas;

§ 2.º — Antes de divididos os lucros retirar-se-á a percentagem de 5 % para o fundo de reserva legal, enquanto não se achar realizado ou sempre que fôr preciso reintegrá-lo;

§ 3.º — Na proporção da divisão dos lucros serão suportadas as perdas.

19.º — A convocação das assembleias gerais, salvos os casos em que a lei determina formalidades especiais, será feita pela gerência, em carta registada e com aviso de recepção, expedida com a antecedência mínima de 8 dias.

20.º — A sociedade dissolve-se pela resolução da maioria legal dos sócios tomada em assembleia geral e nos demais casos determinados no pacto social ou previstos na lei. Dissolvida a sociedade, proceder-se-á extra-judicialmente à sua liquidação e partilha;

§ único — Será liquidatário o sócio que a assembleia geral designar.

21.º — A sociedade não se dissolve pela interdição ou morte de qualquer sócio, continuando com os restantes e com o representante, meeiro ou herdeiros do sócio interdito ou falecido, a não ser que estes prefiram apartar-se da sociedade;

§ único — Se o representante, meeiro ou herdeiros do sócio interdito ou falecido, preferirem apartar-se da sociedade, proceder-se-á a um balanço extraordinário, recebendo aqueles o que se apurar pertencer-lhes e que lhe será pago em quatro prestações semestrais, iguais e sucessivas, as quais vencerão juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal e serão garantidas por letras, devidamente aceites pela sociedade, com o aval de pessoa idónea, se tanto fôr exigido.

22.º — Surgindo divergências entre a sociedade e um ou mais sócios, estes só poderão recorrer ao poder judicial depois do assunto ter sido submetido à apreciação da assembleia geral.

23.º — Os casos omissos, quando não resolvidos pelas deliberações dos sócios tomadas em assembleia geral, serão regulados pelas disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicável.

Porto, 29 de Agosto de 1946.

O ajudante do notário Dr. Sousa,

Severo Moreira Santos.

Relojoaria TRID

SEMPRE NOVIDADES

221 - Rua Santo António - 221

11565

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 15 do corrente mês de Agosto, lavrada nas notas do cartório do notário abaixo assinado, e de conformidade com o despacho de S. Ex.ª o Ministro das Finanças, de 15 de Março último, o capital da sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, Kendall, Pinto Basto & Companhia, Limitada, com sede no Porto, foi elevado de 9.000$00 para escudos 630.000$00, e este aumento foi feito pela encorporação, em capital, de 353.975$40 a sair do Fundo para actualização do capital e do Fundo de Reserva Oficial, e de 267.024$60 a sair do Fundo Suplementar; e, em consequência deste aumento, foi substituído o art.º 3.º dos estatutos vigentes da mesma sociedade, pelo seguinte:

Art.º 3.º — O capital social é de 630.000$00, estando representado por todos os bens, valores e direitos que constituem o activo da sociedade, sujeito ao pagamento do respectivo passivo, conforme a escrituração social e fica dividido nas seguintes quotas: uma de 252.000$00 pertencente a D. Cecília Kendall; uma de escudos 315.000$00, pertencente a E. Pinto Basto & Companhia, Limitada; e uma de 63.000$00, pertencente a Pinto Basto Comercial, Limitada.

Lisboa, 22 de Agosto de 1946.

O notário,

Fernando Tavares de Carvalho.

Vapor NORTH KING

Para **RIO DE JANEIRO** (directo) e **SANTOS** (se convier)

Recebe carga em Leixões em 13 e 14 do corrente

TRATAR COM OS AGENTES 15771

PORTO	LISBOA
E. A. Moreira & C.º L.da	**Manuel Pinheiro Chagas**
R. Infante D. Henrique, 61-1º	Pr. Duque da Terceira. 24
Telefone, 4200	Telefones, 25515-22923

SVEALINE

SERVIÇOS REGULARES PARA A BÉLGICA E VICE-VERSA

VAPORES A SAIR DO RIO DOURO

Para ANVERS e ROTTERDAM

ROTA . . . Esperado em 2/9/46

MIMER . . . Esperado em 10/9/46

Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em ANVERS), para a FINLÂNDIA e interior da BELGICA, LUXEMBURGO, HOLANDA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADÁ, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.

Para carga, tratar com os Agentes:

Agência Marítima Lusitano Americana

Rua da Nova Alfândega, 108-2.º — Telefone 1981 — PORTO

PORTEX LINE

Anvers e Rotterdam e/ou Amsterdam	M/V. Algarve	6 de Agosto

Aceita-se tambem carga para a Suiça

OS AGENTES GERAIS:

GARLAND, LAIDLEY & C.o Ltd.

PORTO	LISBOA
Rua Infante D. Henrique, 131	Travessa do Corpo Santo, 10-2.º
Telefones, 348 e 349	

MONTEPIO GERAL

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS FUNDADA EM 1840

PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS N.º 90

LISBOA — RUA DO OURO N.os 219 a 241

Inscreva-se sócio nas suas diversas modalidades de **previdência** e assim contribuirá em parte, para o **futuro da sua família.** 4875

PEÇA INFORMAÇOES

---

todas as **MÁQUINAS** *para* **MADEIRAS e METAIS**

·CONSTRUÇÃO ESTRANGEIRA·

·ENTREGA IMEDIATA·

Grandes facilidades de pagamento.

A. de Saint-Maurice

RUA DE ARTILHARIA UM - 98 1/c Dº

— LISBOA. Telef. 4.3903 —

Banco Borges & Irmão

PORTO

AGÊNCIAS: **Lisboa, Braga, Setúbal, Ovar e Malpartidas**

Correspondente no Rio de Janeiro: **Banco Borges**

Descontos, cobranças de letras, depósitos à ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.

SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS

Para

PIREU, ALEXANDRIA e HAIFA

VAPOR SUECO

«TORSA»

Esperado em LEIXÕES em 16 do corrente

Para carga, tratar com os Agentes:

Agência Marítima Lusitano Americana

Rua da Nova Alfândega, 108-2.º — Telefone 1981 — PORTO

Companhia Colonial de Navegação

Linha Rápida da Costa Ocidental

Paquete "MOUZINHO"

Recebe carga em LEIXÕES nos dias 3 e 4 de Setembro para:

SÃO TOMÉ, PRÍNCIPE, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES

e demais portos da COSTA OCIDENTAL sujeitos a baldeação

Linha Rápida da Costa Ocidental e Oriental

Paquete "JOÃO BELO"

Recebe carga em LEIXÕES nos dias 3 e 4 de Setembro para:

S. TOMÉ, SAZAIRE, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE

e para os demais portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL sujeitos a baldeação

PARA CARGA e PASSAGENS DIRIGIR-SE AOS AGENTES:

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO S. A. R. L.

Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO

Telegramas «NAVERCIO» Telefones 2342 e 2343 P. B. X. 78 Estado

---

Companhia Nacional de Navegação

Vapor "SOFALA"

(DIRECTO)

Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 4 e 5 de Setembro, para:

S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE

e restantes portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL com baldeação

PARA CARGA E PASSAGENS:

NO PORTO	EM LISBOA
SUCURSAL — Rua Infante D. Henrique, 73	SÉDE — Rua do Comercio, 85
Telefs. 1434-1439 e Est. 50	Telefs. 23.021 a 23.026

Telegramas: — OCIDENTAL

Brasil - América - Africa

Vapores e aviões a saír periodicamente. Inscrição aberta permanentemente para a obtenção das passagens. Conseguem-se os lugares para Africa, mesmo que as passagens já estejam pagas.

TRATAR DIRECTAMENTE COM A:

PAN AMERICAN AIRWAYS e PANAIR DO BRASIL

Agência Chaves

COM MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA

RUA DO LOUREIRO, 120 — PORTO — TELEFONE 819

LAMPORT & HOLT LINE

Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Aires	AYLESBURY	25 de Setembro

Recebe carga em Leixões

OS AGENTES GERAIS:

GARLAND, LAIDLEY & C.o L.td 15803

PORTO	LISBOA
Rua Infante D. Henrique, 131	Travessa do Corpo Santo, 10-2.º
Telefones, 348 e 349	

Ellerman & Papayanni Lines

CID	para Londres	Esperado para carregar terça-feira
REDSTART	de Swansea	Esperado brevemente

Ellerman's Wilson Line

PALERMO	para Haifa	Esperado para carregar quarta-feira
VASCO	para Haifa	Esperado brevemente

Moss Hutchison Line

ESNEH	para Haifa	Está a carregar

Prince Line

STUART PRINCE	para Haifa	Esperado em meados do corrente.

Prevenimos os recebedores da carga para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & C.a, L.da

Rua da Reboleira, 55 PORTO

Telefones: 596, 597, 5966 e 5967 Telegramas: WALCO — Porto

DET FORENEDE DAMPSKIB SELSKAB AKT.

para COPENHAGUE (Dinamarca) directo, FINLÂNDIA e portos ocidentais da NORUEGA com transbordo em Copenhague	para CASABLANCA, TANGER, ORAN, TUNIS, MARSELHA, NÁPOLES e GÉNOVA,	para ALEXANDRIA, TEL-AVIV, HAIFA, BEYRUTE, FAMAGUSCA, LIMASSOL e PIREUS,
o navio dinamarquês	o navio dinamarquês	o navio dinamarquês
«Egholm»	**«Marocco»**	**«Texas»**
Esperado em Leixões em 5/6 do corrente	Esperado em 10 do corrente	Esperado em Leixões em 10/12 do corrente

---

FOOSS LINE

Carreira quinzenal para a **Belgica** e **Holanda**

s/s "RICARDO R" — Esperado em 12/13 do corrente.

Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS.

Montreal Shiping Company, Ltd.

Para o CANADÁ

--- s/s Mont Alta — Esperado em Lisboa em 14 do corrente.

--- s/s Fort Island — Esperado em Leixões em 12 de Outubro

YBARRA & C.ia

Para RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO BUENOS AYRES

s.s. Cabo Buena Esperanza

Esperado em Lisboa em 14 do corrente

OS AGENTES:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da

Telefones: — 370-470 — PORTO

NABO DE 60 DIAS

Se quere colher Nabo redondo extra-temporão, de 60 dias, COMPRE SÓ EM PACOTES DE ORIGEM INGLESA COM A GARANTIA DA CASA FORNECEDORA. Esta qualidade pode semear-se de Maio a Outubro. Acabamos de receber nova remessa que vendemos ao preço de 5$00 cada pacote, e que semeia aproximadamente 15 metros quadrados.

Tambem recebemos: Repolhos de todas as qualidades, Cenouras, Couve Flor extra, etc., etc.

Casa de Sementes Garantidas:

«A JARDINEIRA»

A MELHOR CASA DO PAÍS

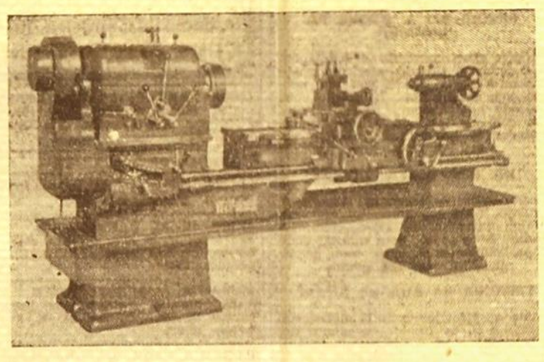
Rua de Mousinho da Silveira, 194 — Telefone 7840 — PORTO

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

UNIVERSAL

Tem o prazer de informar que acaba de receber a 3.ª remessa de tornos mecânicos de fabricação inglesa das marcas

«MITCHELL» — «ROLLO» — «MASCOT»



Em exposição na

UNIVERSAL

Sociedade de Aços, Máquinas e Ferramentas, L.da

RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 534 — TELEF. 5046

CHEGARAM!...

Armas INGLESAS e BELGAS

de vários fabricantes

Magníficas pombeiras: PURDEY -- BOSS -- HOLLAND -- POWELL, etc.

Excelentes caçadeiras: F. N. -- DUMONLIN -- SARASQUETA -- MUGICA, etc.

Já se encontram na Alfândega as afamadas armas **FRANCOTTE**

SORTIDO COMPLETO PARA CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.da

Rua Formosa, 390 — PORTO

(Próximo à Cancela Velha)

DE LISBOA

No Jardim Zoológico

foram inaugurados apreciáveis melhoramentos

A Sociedade Industrial Farmaceutica ofereceu ao jardim dos pequeninos do Zoo de Lisboa, uma farmácia miniatura, ampliada, que ficou a chamar-se «Farmácia Azevedo Netos». Em lugar do laboratório antigo, este foi substituido por uma pequena enfermaria, para quaisquer leves socorros aos pequenitos frequentadores das Laranjeiras.

A' cerimónia inaugural assistiram, os srs. dr. António Pereira Forjaz, director da Faculdade de Ciências de Lisboa, eng.º Frederico Oom, dr. Viegas Frade, dr. Mário Pinto de Almeida, dr. Jorge Gama, administrador-delegado da Sociedade Industrial Farmaceutica, dr. Manuel Magno, dr. Jaime Lopes Dias, pela Camara Municipal de Lisboa, muitas senhoras, representantes da Imprensa, etc.

Os convidados foram recebidos pelos srs. dr. Fernando Emidio da Silva, Augusto Celestino Soares, Saul Guerra, José Jacinto Parreira e Carlos de Aguiar, respectivamente, presidente do Conselho de Administração, director do jardim e inspectores.

Após os cumprimentos, servindo de cicerone o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, foram visitados todos os novos melhoramentos em construção, alguns já concluidos: seguiu-se depois para o abrigo dos pequeninos, onde se procedeu à inauguração da nova farmácia miniatura. Depois no roseiral foi servido um «Porto de honra», durante o qual o sr. dr. Fernando Emidio da Silva fez o elogio da obra auxiliadora do actual ministro das Colónias, sr. professor Marcelo Caetano e do anterior sr. dr. Vieira Machado e também a colaboração dada sempre pelo municipio de Lisboa e pela Imprensa. Falaram ainda, os srs. dr. Jaime Lopes Dias, que fez o elogio da obra sempre progressiva do actual conselho de Administração e especialmente o seu presidente, sr. dr. Fernando Emidio da Silva, em prol da sala de vitrias de Lisboa que é sem duvida o jardim zoológico e dr. Jorge Gama que saudou os corpos gerentes do jardim.

O aeroporto de Santa Maria, nos Açores

vai ser em breve inaugurado

No sentido de promover a próxima abertura, ao serviço das linhas aéreas internacionais, do nosso aeroporto de Santa Maria nos Açores, têm estado a seguir para ali, sucessivas brigadas de pessoal tecnico português. Para esse efeito lá se encontram ali, além, de diversos chefes de serviço, 4 oficiais de circulação aérea; 4 meteorologistas; 4 ajudantes de meteorologistas; 5 agentes tecnicos; 9 engenheiros; escriturarios, contabilistas e adjuntos; observadores meteorologicos; 4 radiomecanicos; 6 radiotelegrafistas; oficiais montadores electricos; engenheiros meteorologistas; 1 gerente de messe; tecnicos de radio-comunicações; radiomontadores; 1 decorador; um representante do S. N. I., etc.

Novas brigadas de pessoal tecnico vão seguir ainda para Santa Maria e delas farão parte chefes de pista; de movimento mais radiotelegrafistas, mais controladores de área, etc., de maneira a preencher todos os serviços do aeroporto

Gatunos com pouca sorte

Pela P. S. P. foram presos Abilio Mendes Fernandes, marceneiro, da Rua da Regueira, 52-2.º, Mário Samuel de Jesus, da Rua da Regueira, 8-2.º; Manuel Ferreira Cardoso, do Béco da Cardosa, 29, r/c e Serafim Augusto da Luz Alberto, do Béco do Loureiro, 16, por se terem introduzido, pelo telhado, no armazem da sub-delegação da Alfandega, na área do Porto de Lisboa, onde furtaram os seguintes artigos: uma mala-estojo em couro com 104 peças de faqueiro, um fato macaco, um saco com 13 peças de roupa para senhora, um par de sapatos para homem, uma grafonola e 21 maços de cigarros americanos, tudo no valor de alguns milhares de escudos. O primeiro arguido, que se encontrava em cima do telhado, de vigia, ao ser surpreendido, atirou-se ao solo, resultando-lhe ficar com ambos os braços fracturados e um ferimento no nariz, pelo que recebeu tratamento no Hospital de S. José.

Dr. José Duarte de Figueiredo

Acompanhado de sua esposa, seguiu, ontem, para Alijó o sr. dr. José Duarte de Figueiredo, secretario do sr. ministro da Educação Nacional. Demorará uns dias naquela vila, onde foi de visita à sua avó, a sr.ª viscondessa de Alijó.

II Congresso Nacional Mariano

Exposição de Arte Sacra

Um dos números culturais mais interessantes do II Congresso Nacional Mariano será a Exposição diocesana de Arte Sacra, que abrirá em Évora no dia 16 de Outubro, véspera da inauguração do Congresso, na magnificente igreja de Santo Antão, mesmo no coração da Cidade-Museu.

Construida pelo Cardeal Arcebispo D. Henrique no lugar onde antes existia uma ermida gótica da mesma invocação na qual D. Dinis reunira Cortes em 1286, a igreja de Santo Antão anda ligada à história das Alterações de 1637, pois ali se congregaram o Arcebispo D. João Coutinho e a nobreza de Evora para tomarem conta do governo da Cidade, que sacudira o jugo de Castela.

O seu recheio artistico é valioso. O altar-mor tem um frontal marmóreo do século XIII, com um Apostolado romano-gótico em baixo relevo. Na capela-mor admiram-se um outro frontal e uma capa de Santo Antão bordados a ouro sobre linhagem, do século XVI. Possui selos azulejos quinhentistas e seiscentistas, e quadros de valor da autoria de Jerónimo Corte Real, Vieira Lusitano e Bento Coelho da Silveira. O seu tesouro, notável em ourivesaria dos séculos XVI e XVII, é o mais importante depois do da Sé.

A Exposição de Arte Sacra compreenderá, entre outras, as seguintes secções:

I — **Ourivesaria**: Cálices, custódias, urnas e cofres para conter o Santissimo Sacramento; turibulos e navetas, imagens de prata e de ouro; relicários, cruzes processionais e do altar; castiçais, sacras, lâminas, bandejas e pratos de esmolas, rosários, tinteiros, anéis, e outros adornos, etc.

II — **Paramentaria**: Pluviais, casulas, dalmáticas, frontaria, panos de estante e de púlpito, veus de ombros, coberturas de cibórios, mantos de imagens, umbelas, pavilhões, porta-coeli, veus estampados, missais com ferragens, baldaquinos em forma de missais.

III — **Imagens**: De madeira, marfim, terra cota e de pedra; presépios, oratórios, conchas, etc.

VI — **Secção da Imaculada Conceição**

a) **Iconografia**: imagens, quadros, fotografias, gravuras, registos, verónicas, condecorações e medalhas de Nossa Senhora da Conceição.

b) **Bibliografia**: Livros, sermões, opúsculos, estatutos de irmandades e confrarias de Nossa Senhora da Conceição.

A Secção relativa à Imaculada Conceição não compreende só objectos de notável valor artistico e arqueológico, como deve ser caracteristica das outras secções, mas tudo o que diga respeito ao culto de Nossa Senhora da Conceição em Portugal, desde os tempos mais recuados até aos actuais.

Todas as pessoas da Arquidiocese de Évora ou de fora da Arquidiocese, nomeadamente os revs. párocos e reitores de igrejas que tenham em seu poder ou à guarda, objectos compreendidos na lista citada e que pertençam ou tenham pertencido à Arquidiocese eborense, devem informar a esse respeito, a Comissão da Exposição de Arte Sacra que deve constituir um magnifico documentário religioso e artistico, é patrocinado pelo Director Geral do Ensino Superior e de Belas Artes e pelo Director do Museu de Arte Antiga, dirigida pelo director do Museu Regional de Évora.

Carreiras aéreas

Seguiram para Génova os srs. Pierre Brugger, secretário da Legação da Suiça em Lisboa, e o engenheiro John Stoop, administrador das Companhias R. Gás e Electricidade.

Acompanhado de sua esposa, partiu para Bruxelas o sr. dr.º Martel Henry Gregoire, ministro da Justiça do Governo belga, há dias chegado a Lisboa, por via maritima.

A fim de prestar serviço na Embaixada de Portugal em Londres, seguiu para esta cidade a sr.ª D. Albertina Viana, funcionária do Ministério dos Negócios Estrangeiros. No mesmo avião seguiu, também para Inglaterra, o advogado sr. dr. Mário Cunha Gonçalves.

Para Roma, via Madrid, partiu o sr. Frank Vryan, vice-presidente da Companhia de Aviação Savena.

O capitão José Beltrão

foi vitima de um desastre

Com várias contusões, deu entrada no hospital de S. José, o conhecido cavaleiro capitão sr. José Beltrão, que ontem, no Campo 28 de Maio, caiu de um cavalo.

Francisco Carvalho Simões

Encontrando-se de perfeita saúde o sr. Francisco Carvalho Simões, negociante de azeites, da Rua Pádua Correia, Vila Nova de Gaia, cumprimenta seus amigos e estimados clientes.

Carta da Espanha

(Continuação da 1.ª página)

va, serena e piedosa, imóvel e ternamente, pelos seus jogos infantis. E contou o caso a seus pais. A mãe foi ver o quadro e ofereceu aos miúdos uma pequena quantia que eles logo aceitaram, em troca daquele quadro que para nada lhe servia. Foi uma tarde de alegria para as crianças. Compraram guloseimas, que repartiram entre si como bons colegas, e riram a graça da «beata» que se tinha lembrado de lhes oferecer dinheiro por um objecto que eles teriam dado graciosamente a quem lho pedisse.

O quadro ficou instalado na casa número 19, da rua de «la Paloma», ou «pomba». A imagem foi limpa, rodeada de velas e flores e começou um culto improvizado. Foram os moradores da casa, primeiro; depois, todos que habitavam na rua; finalmente, todo o castiço bairro madrileno onde a «calle» de «la Paloma» se encontra. E Nossa Senhora das Dores, ou «Soledad», passou a ser conhecida pela «Paloma». A fama dos milagres foi crescendo e a proprietária do quadro reunia todas as esmolas, até que se pensou em construir uma basilica que servisse para albergar os numerosos devotos da nova Virgem madrilena. E, em 1796, começou a construção, para a qual se contava com a quantia de 500.000 «reales de vellón», conseguidos com esmolas que a porteira da casa número 19 da «calle de la Paloma» ia guardando religiosamente. Autorizou-se o culto e Andrea Isabel Quintero — que assim se chamava aquela boa senhora — foi nomeada única administradora de todos os bens da nova e popular Virgem.

Diversas vicissitudes sofreu a imagem. Durante a última guerra civil, foi substituido o autêntico quadro por uma cópia, afim de evitar que a furia duns quantos desalmados acabasse com a bela tradição. O quadro da «Paloma» salvou-se, e, hoje, está instalado na igreja de S. Pedro o Real, templo que ninguém conhece senão pelo nome da popular virgem de Madrid.

E esta é, em resumo, a história do quadro que hoje veneram milhares de crentes e ante o qual as mães madrilenas vão rezar, na sua primeira saída à rua depois do parto, levando seus filhinhos ao colo, para pedir a Nossa Senhora a divina protecção. Milhares de milagres afirmam, dia a dia, a fé que todas as classes sociais dispensam a esta imagem. Contam-se como célebres os casos do Conde de Torres e do Rei-Menino Fernando VII, que curaram, quase instantaneamente, o primeiro duma gangrena que o tinha às portas da morte, e o segundo do escorbuto que ameaçava privar o trono de Espanha do seu primogénito.

A «verbena de la Paloma», que Ricardo de la Vega e o «maestro» Bretón imortalizaram na zarzuela que todo o mundo conhece, celebra-se todos os anos no mês de Agosto, no Distrito da Latina. Esta verbena fecha os festejos populares do Verão madrileno. Ainda na Primavera, é Santo Isidro quem abre — a 15 de Maio — as festas desta cidade, que em todo o momento sabe sorrir e cuja alegria ninguém será capaz de matar nunca. A «Paloma» encerra esta série de «verbenas» que são a verdadeira vida dos mais típicos bairros madrilenos. As mulheres com seus «mantones» e os homens com o branco lenço de seda ao pescoço, fazem a maravilha de dançar — segundo as regras clássicas — o «chotis», em cima dum tijolo, sem perder o compasso, nem duvidar uma só vez na arabesca que devem desenhar os seus pés...

Nas esquinas de todas as ruas do bairro, os pianos de «manúbrio» enchem os ares das agudas notas da «Verbena de la Paloma»:

Una morena y una rubia,
hijas del pueblo de Madrid...

No fim da noite, quando as estrelas se vão ocultando timidamente e o sol principia a brilhar orgulhosamente, grupos de gente nova recolhem a casa semeando ainda os ares de notas «verbeneras»:

Por ser la Virgen de la Paloma,
un mantón de la China, Chiná-ná...
te voy a regalar...

Uma promessa de amores ficou suspensa nos lábios de muitas graciosas madrilenas que souberam fazer mais clara a noite da sua querida «Paloma» com a luz dos seus sorrisos...

José Figueroa d'Oliveira.

APROVEITE AS SUAS FÉRIAS

para instalar um

HUSQVARNA

O fogão eléctrico que já deu as suas provas.

Tratamos de tudo para esta instalação.

GUNNAR & C.ª

R. Formosa, 85 — Telef. 485 — PORTO

PAPEIS PINTADOS

(ESTRANGEIROS)

As mais recentes novidades, recebidas directamente, apresenta a

Casa Figueiredo

Rua de Passos Manuel, 9-11 — Telefone, 5438 — PORTO

(Próximo á Rua de Sá da Bandeira)

Casa especializada só em PAPEIS PINTADOS

PAPEIS PINTADOS

RÊGO

R. Sá da Bandeira, 351-1.º — Telef. 708

Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.

DECORAÇÕES

PAPEIS PINTADOS

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA

Lotes. 59-B-1.º — PORTO — Tel. 761

Dr. Carlos Granja

MARCAS

AGENTE OFICIAL

Patentes - R. Áurea, 165 - Lisboa

PHOEBUS

Obra prima da industria Suiça

2 anos de Garantia

O melhor luz electrica para bicicleta

OFICINA DRAGÃO

Comunicamos a abertura das nossas novas ampliações à Avenida Rodrigues de Freitas n.º 193. 15899

Tel. 4691 — End. Tel. REDES

Antonio Augusto de Oliveira

Solicitador encartado

Rua das Flores, 14-1.º — Telef. 1325

Durante as férias encontra-se desde as 9 1/2 às 13 horas, excepto aos sábados. 13807

AUTOMÓVEIS

FIAT 500, ultimo modelo
AUSTIN 10 H. P. Ultimo modelo
HOTCKHISS, ultimo modelo
FIAT-BALILA
FORD-Coupé «60» 1937
STANDARD, 10 H. P. 1936
PONTIAC 1935

CAMIONS

CHEVROLET, novo 1946
FORD-THAMES, novo 1936

JOSÉ MARIO CLEMENTE DA COSTA

Rua de Sá da Bandeira, 107-2.

Garagem «Comercio do Porto», 1.

O «MATA-TRAÇAS»

INFALIVEL

OLEV

que protege o vosso vestuário. Destruição radical desta praga.

Produto inglês de toda a confiança. A' venda em todos os estabelecimentos da especialidade. Depositário Geral — António Madureira — R. D. João IV, 602 — Porto.

Pneus novos

das melhores marcas americanas. Entregamos em trinta dias, todas as medidas.

ORCORE—Rua da Palma, 159-4.º D.to — Lisboa.

Feijão Continental

Reproduzido nas Gafanhas, Aveiro, a melhor região produtora. Bem como ervilha de meia palha e tremocilha. Para entrega imediata: **Casa Agricola Aveirense**, Rua de 5 de Outubro, 26. Telefone, 274. Aveiro. 15780

T. S. F.

Reparações em aparelhos de todas as marcas

SERVIÇOS GARANTIDOS

Rua Passos Manuel, 30

MÉDICOS

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira — RINS E VIAS URINARIAS — 3.º — Praça D. João I, n.º 25-2.º, às 3horas — Telefone, P. B. X. 2030 — 310

DR. LUÍS DE SÁ CARNEIRO — Estômago, Intestinos e Figado — RAIOS X — (AUSENTE)

Dr. Adriano Marinho — DOENÇAS NERVOSAS — Praça de Carlos Alberto, 110 — Telef. 6306

Dr. Aureliano da Fonseca — MÉDICO ESPECIALISTA — DOENÇAS DA PELE E SIFILIS — Director da clinica DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar — R. Sá da Bandeira, 562 — Telef. 4996

Dr. A. Pinto Leite, Filho — Prática nos Hospitais de Berlim — Ex-assistente do Prof. Knothe — RAIOS X — Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicilio) — RADIOTERAPIA PROFUNDA — Praça D. João I, 25-2.º — Telef. P. B. X. 2030

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO — DOENÇAS DAS CRIANÇAS — Nutrição — Diabetes — Consultas das 15 ás 19 horas — Praça de Almeida Garrett, 25-1.º — Telefone, 6396 — 182

DR. ALCINO PINTO — DOENÇAS DOS OLHOS — Ausente até fim de Setembro

DR. SANTOS CUNHA — CLINICA GERAL — R. Fernandes Tomaz, 633 — Telef. 4243 — Consulta das 16 ás 19 horas. — 388

Dr. Celestino Maia — Director Clinico do Gerez — Ausente no Gerez

Dr. Luís Cid Monteiro — Raios X — Tuberculose pulmonar — R. Cândido dos Reis, 97

DR. SOUSA OLIVEIRA — Antigo assis. do prof. Roberto de Carvalho — **DR. H. VIEIRA MENDES** — RAIOS X — Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia a domicilio. 183 — ELECTROTERAPIA — Consultório: Avenida dos Aliados, 184-1. Telefone, 7374

Dr. Gomes d'Araújo — AUSENTE ATÉ 7 DE OUTUBRO

Dr. Cândido Leite — Doenças dos olhos — Ausente até 23 de Setembro

ALFREDO NAZARETH — DENTISTA — AUSENTE ATÉ OUTUBRO

DR. ALBINO TORRES — PELE E SIFILIS — Rua de Santa Catarina, 150 — Suspende a clínica em Setembro

DR. A. PIRES DE LIMA — Doenças das crianças — Raios ultra-violeta — 308 — Rua de Sá da Bandeira, 230-1.º — Telef. 405 — Das 3 às 6-2.ª, 4.ª e 6.ª

DR. A. PINTO LEITE — Doenças do aparelho digestivo — Mudou para a Praça D. João I, n.º 25-2.º — Telefone, P. B. X. 2030 — 310

Dr. Eurico de Freitas — AUSENTE ATÉ 5 DE OUTUBRO

DR. SILVA JÚNIOR — MÉDICO ESPECIALISTA — RINS E VIAS GENITO-URINARIAS — Consultório: Praça D. João I, 25-3.º — Telef. 5351 — Residência: Telef. 9443

Dr. Horácio de Alpoim — ANALISES CLINICAS — Praça de D. João I. 25-2.º-D.

Dr. Alberto Cabral Agathão Lança — Cons.: R. Sá da Bandeira, 198-1.º-Tel. 5215 — Res.: R. Julio Diniz, 559. Telef. 15997 — 10122

Dr. Almeida Baptista — DOENÇAS DA BOCA E DENTES — das 9 á 1 e das 3 ás 7.30 — R. Fernandes Tomaz, 846-1.º — Tel. 6286 — 807

DR. LOFF PEREIRA — DOENÇAS DA BOCA E DENTES — Rua Passos Manuel, 146-1.º-D.to — (Das 9 e 30 e das 14 e 30 ás 19 horas)

Dr. Rodrigues Gomes — Doenças das senhoras — Partos — Cons.: R. St.ª Catarina, 261-1.º — Tel. 5634 — Resid.: R. Conde Ferreira, 192-Tel. 2645

MAÇAGEM MÉDICA — GINÁSTICA MÉDICA — **WALDEMAR LOFGREN** — Rua do Rosário, 151-1.º — Porto — 313

PARTEIRA — **Maria José Pinto** — PARTOS E TRATAMENTOS — R. Mousinho da Silveira, 134-2.º-Dt.

Parteira-Enfermeira — **MARIA JOSÉ** — Partos e todos os tratamentos a qualquer hora. Preços módicos — Rua do Bonjardim, 895 — Telef. 9571 — 24

ENFERMEIRO CALHEIROS — Serviço de injecções de Penicilina e todos os tratamentos de enfermagem. R. de Cedofeita, 133-1.º — Telef. 87. — 15908

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado Albino Pereira, carpinteiro, morador em Custoias, Matosinhos, declara para os devidos efeitos que não se responsabiliza por qualquer divida contraida por sua mulher Maria Alice da Silva Ferreira.

Custóias, 31 de Agosto de 1946.

Albino Pereira

(Segue-se o reconhecimento)

HOSPITAL GERAL DE SANTO ANTÓNIO

Escola de Enfermeiros

Durante o mês de Setembro está aberta a matrícula para o 1.º ano da Escola de Enfermeiros, conforme as condições que se encontram patentes no átrio do Hospital. 15782

FRISO PUBLICITARIO — Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

SUPERLITE — o anjo da guarda da sua Casa!

A PINTURA SUPERLITE protege enèrgicamente as casas da acção das intemperies, conservando-lhes por muitos anos o aspecto de novas!

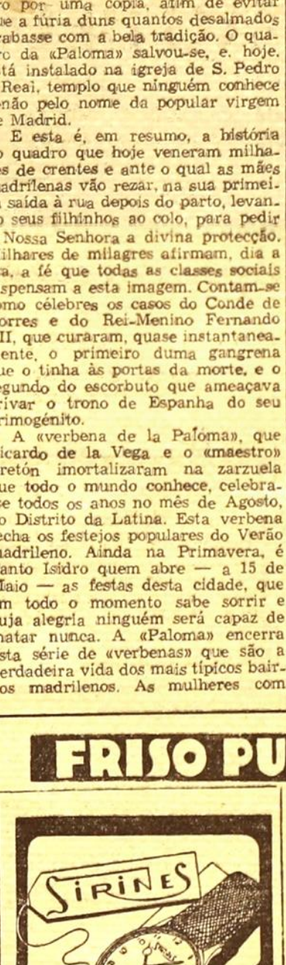
Fábrica de Tintas Bon Nova, Ltd.ª — R. das Cruzes, 331 — Tel. 15881 — Porto

PARA

Campo

Praia

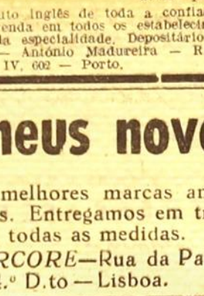
Calçado **Superius** para crianças.



Completo sortido de armas e munições das melhores procedências.

Casa Tamegão

Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira — Telefone, 4129 PORTO



SE VAI PARA FORA...

...não deixe de mandar afinar o seu rádio a uma casa de confiança

Está neste caso a

ELECTRÓNIA, Limitada

Rua de Santo António, 71 — Telefone, 5800 — PORTO

1896!
1863!
1834!

Tempos que não voltam mais... Mas pode saborear-se ainda um produto daqueles tempos.

Prove um

PORTO KROHN

1834
1863
1896

colheitas célebres, raríssimas!

...OS TECIDOS PARA CORTINADOS DA

FAIAL

que envia amostras para todo o país.

Rua Sá da Bandeira, 458 — Telefone, 4082 — PORTO

HÁ ANILINAS

FADA

EM

todas as côres!..

ANILINAS FADA — PARA TINGIR EM CASA

Nabo de MEAUX
Nabo NORFOLK
Nabo RAÇA MARTEAU
Nabo BOLA DE NEVE
Nabo AMARELO BOLA DE OURO
Chicorio
Cenouras — 6 variedade
Beterrabas
Repolhos
Saboias
Pastinaga, etc.

A HORTA PORTUENSE vende destas sementes de origem estrangeira, pondo à disposição dos seus Ex.mos Clientes os documentos comprovativos da sua procedência.

HORTA PORTUENSE

(Casa de Confiança)

R. Alexandre Braga, 61 — Telefone, 6696

PILOTO E' CONHECEDOR...

Se lhe disser de certo lanifício, que é bom, pode acreditar e... compra-o com confiança.

E' que PILOTO sabe o que vende, percebe do seu ofício.

E hoje nem todas as fazendas CARAS são BOAS...

PILOTO

GABARDINES
LANIFICIOS

Rua de Santa Catarina, 44

A PREFERÊNCIA DO PÚBLICO INCLINA-SE PARA AS

BALANÇAS ANCORA

POR ESTAS 3 RAZÕES DE «PÊSO»:

GRANDE SOLIDEZ, PRECISÃO E BELEZA.

Elegância e Solidez

São predicados que recomendam o

CALÇADO

ATLAS

a marca de mais renome em todo o Império Português

RAL

UM IMPERMEAVEL PARA A SUA CASA.

Eficácia comprovada em muitos milhares de metros de terraços.

R. A. L. é a vedação ideal!

Peça orçamentos à

R. A. L.

Praça da Batalha, 90 — Telef., 7117 — PORTO

ALGUNS ARTIGOS QUE A

CASA ARAUJO

vende a preços de reclamo e envia à cobrança:

Ventoinhas para forja.
Mangueiras para regas.
Prego de construção.
Fogões a petróleo.
Ferramentas para construção
Ferragens.

Araujo, Miranda & C.ª, Ltd.ª

Rua das Flores, 177 — PORTO

MARTANO

A bicicleta das vitórias, que anda na VOLTA A PORTUGAL, aquela em que pedalam os bons desportistas!

GONÇALVES & MELO, LTD.ª

BICICLETAS E ACESSÓRIOS

R. Santa Catarina, 247 e 249 — PORTO (Esquina da R. Formosa) — Tel. 2866

Filial: Rua D. António Barroso, 37 — BARCELOS — Telefone, 8360

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

ALUGAM-SE
6 espaçosos salões para comércio e um esplêndido 3.º andar para habitação, na Rua de Cedofeita, 310 (em frente à Rua do Breiner). Trata: Gomes Porto, na Rua de Santa Catarina, 558 — Telefone, 6501. 13640

ALUGA-SE CASA
na Rua Barão de Nova Sintra n.º 42, com 12 divisões, 2 quartos de banho, jardim e entrada de serviço. Ver das 9 às 16 horas. Falar: Rua de Santo António, n.º 133. 15634

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154 — Gaia. 15767

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 81. Telef. 7474. 1390

CASA — ALUGA-SE
com 7 divisões e quintal na Rua de Sousa Pinto, 213 ao Carvalhido. Falar das 19 às 21 no n.º 219. 15694

CASA NA FOZ
11 divisões, quintal e jardim. Aluga-se ao ano. Rua Gondarem, 248 — Telefone, 5988. 15751

CASA EM MIRAMAR
Mobilada, água e luz. Aluga-se, Setembro e Outubro. Falar Casa das Violetas — Miramar. 15792

CASA NO CAMPO
Aluga-se ao ano, água, luz, garagem. Informa: Telef. 3211. 15890

CASA GRANDE
aluga-se com 3 andares para comércio e indústria e habitação, tem grande quintal, bomba de volante, água e luz e corrente trifásica. Rua Formosa 162 a 166. 15791

ESTANHO
alugam-se concessões ou entra-se em negociações com o proprietário das mesmas. Resposta a este jornal ao n.º 620. 15085

MAQUINA DE ESCREVER
aluga-se ao mês e hora. Cedofeita, 156. 15829

QUARTO ESPAÇOSO
aluga-se em casa particular, próximo a Carlos Alberto. Informações na Rua das Oliveiras, 124. 15718

SALAS PARA ESCRITORIO
Alugam-se na Rua Santo Ildefonso, 42-1.º (traseiras). 15906

2.º ANDAR — ALUGA-SE
espaçoso na Avenida Saraiva de Carvalho n.º 70. Ver das 14 às 18 horas. 15721

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universalidade, 25, compra pelo máximo Ouro, Joias, Relógios e Prata. Telef 725. 1535

BETONEIRA
Compra-se, da capacidade de 250 litros, com aparelho elevatório, nova ou usada, em perfeito estado. Dirigir a Costa, Lima, L.da — Avenida dos Aliados, 41-3.º — Porto. 15827

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef 7293 1391

CHEVROLET
Compra-se 1938 em diante. Mesmo sem pneus. Serafim da Silva Pereira — Rua do Cruzeiro - Oliveira de Azemeis. 15769

CARTAO FIBRA
Compra-se. Resposta à Redacção às iniciais L. L. 15738

COMPRO
Moveis antigos e modernos, lustres, cofres, tapeçarias, adornos, etc. Rua Formosa, 219 — Telef. 6372. 15744

COFRES — COMPRAM-SE
máquinas de costura e outras, móveis fogões, etc. — Matos — Rua dos Caldeireiros, 117. Telef. 2110. 5409

CASA — COMPRA-SE
ou aluga-se em zona saudável, servida pelas linhas 7, 8, 9, 15 ou 20, com dez a doze divisões. Falar com Vasconcelos, rua de Santo António, 190-2.º. Telefone, 4070 15729

COMPRA-SE MADEIRAS
Pereiras, macieiras e tilias serradas ou em toros, qualquer quantidade. 2.ª R. Particular de Salgueiros, 7-A. 15762

LIVROS ANTIGOS
Manuscritos-Dicionários, Revistas Literárias, Crónicas mesmo vol. soltos. Livraria Civilização. Rua do Almada, 107-1.º — Porto. 15268

MOTOR DIESEL
40/50 H.P. novo ou em 2.ª mão, mas em muito bos estado, compra, J. Carmelo — Santarém.

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a Ourivesaria Portuense Mesquita, Rua de Santo Ildefonso, 22-24 Telef 2526 1388

TERRENO
Compra-se, com cerca de 1.000 m2, com ou sem casa, no Porto ou arredores. Ofertas, com todas as indicações e base de preço, dirigidas a T. Miranda — Rua Passos Manuel, 191-3.º. 15638

OFERTAS

ANGOLA — REPRESENTAÇÕES
Pessoa idónea, conhecedora de toda a colónia e a embarcar brevemente recebe representações, consignações e procuradoria. Falar das 14 às 16 horas na Avenida Saraiva de Carvalho, n.º 70-1.º andar ou escrever para a mesma morada a José Augusto Dinis Rocha 15485

As facilidades que A IMPÉRIO oferece para quem precisar de dinheiro

Temos milhares de contos para os colocar s/ hipoteca, assim como também emprestamos mediante um fiador edóneo, àqueles que não tenham propriedades. Organização Império. Rua Santo Antonio 148-1.º — Tel. 4538. 15768

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos, para emprestar a 4 %, sobre prédios, em conta corrente ou pelo prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Rapidez e sigilo — E. N. E. — Rua do Loureiro, 67-1.º — Porto — Telef. 7885. 15851

CAIXEIRO, 22 ANOS
oferece-se para interno de mercearia, no Porto ou arredores. Carta a José Oliveira. Rua Soares dos Reis, 1205. Gaia. 15725

CEM MIL CONTOS AO JURO DESDE 4 %
Para colocar sobre hipoteca de propriedades rusticas ou urbanas, em todo o País, em conta corrente ou em regimem de amortisação em 21 anos. Trata escritório Técnico de Construções. Rua Santo Ildefonso, n.º 84-1.º — Telefone 5206 — Porto. 15793

CAIXA
com prática e expediente, para casa de movimento. Oferece-se. Rua do Almada, 247-1.º-D.to. 15868

Capitais s/ prédios e capitais s/ quintas

Emprestamos qualquer quantia, ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regimen de amortização. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011

CONSTRUA A SUA CASA!!!
Edificação imediata em todo o País; pagamento, 21 anos. Informamos enviando estampilha postal. Empresa Nacional Edificadora. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telefone, 7885 — Porto. 15851

Aprenda a guiar... mas não aprenda á sorte

Aprenderá, com método e segurança, na **Escola da Garagem Wilches, Ld.ª**—Largo do Bonjardim, 123 — Telef. 5377 PORTO

CADELA COELHEIRA
Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, pagando todas as despezas. Falar com Rogério Santos. — Araujo — Leça do Balio. 15759

CHAUFEUR OFERECE-SE
com carta ligeiro e pesado. Boas informações com fiador. Muro dos Bacalhoeiros, 114-3.º 15760

CASAL SEM FILHOS
muito competente para caseiro ou feitor ou direcção de quinta muito importante. Oferece-se. Escrever para A. M. S. Rua da Constituição, 1374 — Porto. 15889

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
juro desde 4 %, fracções 3 a 1.500 contos, transacções rápidas e nas melhores condições. R. do Almada, 97. 15670

DINHEIRO
Empresta-se, sobre hipoteca, ao mínimo juro para colocação de capitais dos nossos clientes. Sigilo absoluto. ORPAL — Avenida dos Aliados, 38-2.º 15823

DINHEIRO AO JURO DESDE 4 % AO ANO
Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. **A Hipotecária** — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 15742

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
Juro desde 4 % qualquer quantia, transacção rápida e nas melhores condições. **A Proprietária**. Rua de Entreparedes, n.º 16-2.º. 15920

Dinheiro sobre propriedades

Emprestamos tanto no Porto como provincia, ao mais baixo juro, transacção em 48 horas, sigilo, honestidade, para estas transacções trate com A CONFIANÇA. Rua Entreparedes, 17 — Telef. 6544. 15882

EXAMES DE ADMISSAO AO LICEU
Professor competente lecciona para a época de Outubro. Vai a casa dos alunos. Na Livraria Porto Editora se informa das 15 às 17 horas. 15636

Empréstimos s/ veículos automóveis e camionetes

Emprestamos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º—Telef 7011

EMPREGADO DE PRAÇA
de mercearia para casa de movimento, para vendas ou cobrança, fiel e muito relacionado. Oferece-se. Escrever para a Rua de S. Dinis, 858. 15885

EMPRESTIMOS S/ PROPRIEDADES
Emprestamos no Porto e provincia em fracções de 5 a 5.000 contos. Juro em conta, sigilo absoluto e transacção efectuada em 48 horas.
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229-1.º 15881

ENSINO DE CORTE E CONFECÇÃO
de vestidos e chapéus. Curso teórico e prático. Estão abertas as matrículas. R. Santo António, 60. 15857

ESTOFADOR — OFERECE-SE
Decorador, reformas e obra nova. Vou a casa do cliente. Telef., 8068. Rua Souto de Contumil, 264. 15798

FOURGONETE HILLMAN
Troca-se. Estado de nova, pneus de origem, por carro pequeno. Dirigir a Serração, Moagem do Juncal. Tel. 57, Espinho. 15753

HIPOTECAS SOBRE AUTOMOVEIS E CAMIONETES
Fazemos no espaço de 2 horas ao juro da lei, com uma mínima despesa, podendo os carros circular. A HIPOTECARIA, Av. Rodrigues de Freitas, 312. — Telefone, 4597. 15811

EMPREGADO
para escritório, de 18 a 25 anos, com boa apresentação. De preferência que tenha o 5.º ano do Liceu. Exigem-se boas referências e fiador. Carta à Redacção a A. P. 15849

INGLES — LICÕES INDIVIDUAIS
Mudou para a Avenida dos Aliados, n.º 64-3.º. 15922

Instalação de Industria

de tecidos ou quaisquer outras, consultar

VASCO LIMA
(27 anos de prática destes serviços)
R. Santo António, 41-2.º — Tel. 4064

8193

MARCANO OFERECE-SE
da provincia, 12 anos, com exame 2.º grau para interno de mercearia, panos ou serralheiro. Carta a esta redacção a Moisés. 15796

Marcas e Patentes

Para qualquer registo ARLINDO DE SOUSA R. Sá da Bandeira 128-1.º Telefones, 545 e 4651. 11282

RELÓGIOS SIRINES

SIRINES — SIRINES, não hesite — Compre, prefira os relógios SIRINES — Relógios SIRINES.

50 CONTOS
Pessoa dispondo deste capital deseja aplicá-lo: comércio ou industria. Resposta a J. C. 15852

PERDEU-SE

PERDERAM-SE 3.000$00
Gratifica-se quem os encontrou, de os entregar na Rua do Heroismo, 267, Casa Topazio. 15891

PENSÕES

GRANDE PENSAO AVIZ
muito central e económica. Diárias completas ou só quartos. Almoços ou jantares, 18$00. Av. Rodrigues de Freitas, 451. Telef. 6599. 1205

PENSAO RESTAURANTE IMPERIAL
Situada em frente à praia. Optimo serviço de cozinha e mesa. Asseio e conforto. Preços módicos para familias e grupos excursionistas — Servem-se almoços e jantares — Avenida Mousinho de Albuquerque n.º 8 — Póvoa de Varzim. 1205

PEDIDOS

ARMAZEM
antigo de lanifícios precisa de comissionista ou agentes Douro e Traz-os-Montes. Informações à Redacção a «Lanifícios». 15910

AGENTES
precisam-se firmas idoneas para venda de vinhos de mesa da Anadia, em todos os concelhos do Norte. Dirigir-se à Rua José Mariani, 314-Gaia. Tel. 3537. 15869

ARMAZEM
próximo da estação no Porto ou em Gaia. Praça Guilherme Gomes Fernandes, 56. Telef. 1523. 15911

CAVALHEIRO, 22 ANOS
com 7.º ano do liceu deseja colocação qualquer, decente. Resposta às iniciais F. A. M. 15820

CAPITALISTA
que disponha de 400 a 500 contos precisa-se s/ hipoteca em 1.ª mão. Dirigir à rua do Almada 613-2.º. 15603

CASA OU APARTEMENT MODERNO
de preferencia em rua central, servida por electrico, para casal sem filhos. Carta à redacção ás iniciais J. B. S. — 10. 15765

CASA DE CARIDADE
Precisa para ficar interna, senhora virtuosa e dotada de habilitações para educação de meninas. Carta á redacção a Caridade. 15825

DACTILOGRAFO — PRECISA-SE
para correspondência em portugues, redigindo com facilidade. Carta escrita pelo próprio indicando idade, ordenado, habilitações e referências, à redacção a Dáctylo.

FEITOR
para grande propriedade no Minho, precisa-se. Casal sem filhos conhecendo bem de lavoura. Prefere-se com o curso de regente agrícola. Carta a este jornal a Regente Agrícola. 15552

FEITOR
Casal, bom conhecedor dos sérviços agrícolas. Oferece-se. Rua dos Caldeireiros, 117 — Telefone, 2110. 15913

GUARDA-LIVROS
muito habilitado, munido das melhores referências. Precisa casa de movimento com escritórios em Gaia. Escrever à Redacção do jornal às iniciais P. D. H. 15739

Menina ou Senhora Nova
Precisa-se para tomar conta de duas crianças pequenas e para alguns serviços domésticos. 15902
Resposta à Redacção às letras M. J. G.

PROFESSOR
Diplomado para Ciências, Matemática e Desenho 1.º ciclo, precisa colégio de Mojmenta da Beira. 15701

PROFESSORA
primária habilitada para 3.º classe ou 4.ª e admissão, pede lugar em Colégio em regime de internato. Dá informações de 3 colégios onde esteve respectivamente, 12, 4 e 3 anos. Carta à Redacção às iniciais M. C. 15856

PRECISA-SE EMPREGADO
para escritório e serviço externo, com prática ou sem ela, de 14 a 16 anos de idade, que dê boas referências e fiador. Falar amanhã, na Rua Candido dos Reis, 27-1.º das 10 às 12 horas. 15914

PRECISA-SE
Grande armazem desde o Porto até Leça. Falar: Rua Fernandes Tomás, 863-2.º — Telef. 433. 15858

QUARTO COM PENSAO
deseja senhora educada em casa de familia católica e de toda a respeitabilidade. Carta à Redacção com todas as indicações ao n.º 819. 15740

QUINTA PRETENDE-SE
arrendar ou casa com grande quintal. Porto ou concelhos vizinhos. Cartas ao n.º 691. 15764

TIPOGRAFO
Compositor de remendagem, muito bem habilitado. Bom ordenado. Rua José Falcão, 57. 15877

VENDEDOR DE PRODUTOS QUIMICOS
precisa-se, com conhecimentos do ramo para trabalhar a praça do Porto e concelhos limítrofes. Guarda-se sigilo estando empregado Carta à Redacção ao n.º 888. 15716

TRESPASSES

AOS CAPITALISTAS
Por motivo particular passa-se um crédito de cerca de mil e seiscentos contos sobre uma das melhores propriedades do Minho. Falar quarto 23. Pensão Avenida — Porto. 15888

CASA DE PASTO
passa-se com moradia e seu rechelo. Rua dos Burgães, 177, Porto. 15726

ESTABELECIMENTO
de reparações e vendas de rádios em Oliveira de Azemeis. Passa-se com vários materiais e utensílios de laboratório. Instalações próprias e com bastante clientela. Informa no Porto Auto-Rádio Ld.ª. Em Oliveira de Azemeis, Manuel Alves da Costa. 15800

LOJA — PASSA-SE
na rua de José Falcão, 214. Ver das 11 às 12 horas. 15799

MERCEARIA PASSA-SE
e casa de vinhos bem situada, boa casa para habitação e aluguer barato. Falar rua Conselheiro Veloso da Cruz, 153 — Gaia — Telefone, 3072. 15678

PASSA-SE
Loja com armazem, cave e 1.º andar na Rua do Almada acima da Trindade para negócio limpo. Carta à Administração ao n.º 710. 15867

VENDAS

Automovel «Standard»

de quatro lugares, bem calçado, reparado de novo e bom funcionamento. Vende: Soares da Silva & C.ª. Rua António Feliciano de Castilho — Pedrouços — Areosa. 15879

Aos srs. Oficiais do Exército e Caçadores

Botas altas, botins e polainas. Tapetaria Avelar — Rua de Santo Ildefonso, 113 a 117 — Porto. 14119

AOS NOIVOS E ECONOMICOS
Mobilias completas e avulso, de quarto e sala de jantar e diversas do melhor fabrico e a preços sem competência. CASA FERREIRA. Rua de Cedofeita, 483 — Telef. 5756. 15893

ARTIGOS PARA BARBEIROS
Amolações de navalhas, especializados há 50 anos. Casa Tiroco 24 Rua de Santa Catarina, 28 1385

BIDONS 200 LITROS COMO NOVOS
S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 15866

BOMBAS PARA REGAS
Accionadas por motores eléctricos e a petróleo. Os mais elevados rendimentos ás maiores alturas e distancias. Consultem os construtores especializados F. GARCIA & C.ª. SUCR. Rua da Raza, 230, V. N. Gaia. Telefone, 3457. 4604

BORRACHA PARA SOLAS
Vende-se na Rua do Sol, 59. 15696

BAIRRO
Vende-se, primeira zona, rendimento anual 65.000$00. Só se trata com o comprador. Carta à Redacção a X. L. 16736

A POPULAR

Tem para vender:

PREDIO EM S. ROQUE DA LAMEIRA
Próprio para comércio e habitação, óptimamente situado, eléctrico e paragem à porta, tendo boa loja ampla com duas portas, habitação com entrada independente para o 1.º andar com um total de 8 divisões com boa casa de banho, marquise e quintal. Por 160 contos

NA RUA COSTA CABRAL
Boa moradia estilo antigo forrada a azulejo, boas cantarias, travejamento em carvalho, de rés-do-chão, 1.º andar, 2.º e sotão, bom quintal com poço, amplas salas, num total de 14 divisões. Por 350 contos

TERRENO NA RUA DO AMIAL
Junto ao eléctrico com 21 metros de frente e 50 de fundo, ou menos de frente, não tem aterro nem desaterro, todo 320 contos
Não compre terrenos para construção ou fábricas sem nos consultar, temos desde 20$00 o m2

200 CONTOS
Temos para colocar em hipoteca
Trata **A POPULAR**
Rua de Passos Manuel, 89-1.º Telefone, 5995 15919

CAMIONETE DE CARGA
Vende-se Ford V/8 de 1940, regularmente calçada e boa mecanica. Informa Sociedade Agricola e Comercial do Norte Ld.ª — Telf 2450 — FRAGA 13713

CIMENTO PORTLAND BELGA
Chegaram novas remessas a melhores preços. Entrega imediata Largo da Picaria, 5 — PORTO

CALDEIRA A VAPOR
com 7,5 metros 2 de superficie de aquecimento vistoriada em 1944 timbre 6 K. Vende-se. Rua S. Roque da Lameira, n.º 1469 — Porto. 15635

COMODIDADE E... ASSEIO
Para colchões, travesseiros e edredões — Sumauma brasileira (especial). Para 1 Kg. 22$00
Descontos para quantidade. Pedidos a *Nogueira & Pereira — R. das Flores, 18 — Porto — Telef. 4649.* 15871

CORREIA DE BORRACHA
em armazem, nova remessa, vende: J. Pereira da Silva, Rua Mousinho da Silveira, 324-334-Porto. Telef. 974. 15915

CASA BRIQUE
Louças da India, marfins, jarrões e jarras finissimas, serviços de louça completos e rarissimos, bibelots, bronzes, cristais, lustres e gravuras, têm V. Ex.ª à disposição e a preços convidativos, na acreditada CASA BRIQUE. Travessa de Cedofeita, 46 — Telef. 5756. 15898

CASA-PALACETE — VENDE-SE
no melhor local da Avenida Marechal Gomes da Costa; conforto, aquecimento, garagem, viveiros e estufas. Carta à redacção ás iniciais S. T. S. 15717

CAMARAS PARA BICICLETA
Usadas, vendem-se na Rua do Sol, 59. 15696

CASA NO FREIXO
com 2 pavimentos e quintal. Rendimento 3.540$00. Preço 65 contos. **A Predial da Batalha** — Praça da Batalha, 90-1.º — Telefone, 1615. 15880

CASA POR 90.000$00
Vendemos na 1.ª zona de loja e 3 andares, tendo parte alugada e parte devoluta. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º. 15881

CADINHOS VITORIA
Em breves dias estará à venda a remessa ultimamente chegada à Alfandega. Pedidos para o agente Geral em Portugal e Colónias: J. Pereira da Silva, Rua Mousinho da Silveira, 324-334-Porto. Telef. 974. 15915

CASA DEVOLUTA
6 div., quintal c/ 800m2, óptima situação, etc. Preço, 70 contos. A PROPRIETÁRIA. R. Entreparedes, 16-2.º. 15921

CASA NA FOZ
Vendemos de 3 pavimentos, 9 divisões, quintal e anexo tem um terreno que serve para construção. A FINANCEIRA. R. do Bonjardim, 229-1.º. 15881

CASA EM VALADARES
aluga-se com garagem, acabada de construir. Ver e falar na Rua da Estação n.º 641 — Valadares — Gaia. 15905

CARTÃO DE AMIANTO GRAFITADO
e Vaporilite, inglês, de óptima qualidade, em armazem, tôdas as medidas, com e sem tela metálica. J. Pereira da Silva, Rua Mousinho da Silveira, 324-334-Porto. Telf. 974. 15915

CASA EM ERMESINDE
Vendemos próximo da Estação e do eléctrico com 11 divisões e grande quintal. Tem lugar para garagem. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º. 15881

CASA EM PAÇOS DE FERREIRA
Vende-se a casa que foi do falecido Alvaro Torres, sita em Sobrão, freguesia de Meixomil, junto á estrada que segue de Sobrão para Vizela. Tem quintal com ramadas, arvores de fruta, poço de agua e terreno a horta e de cultivo. Falar com o sr. Antonio Nicolau Carneiro. 15605

D. K. W.
Conduite semi-metálica.
Bom estado e bem calçada.
Garagem Wilches, L.da
L. do Bonjardim, 123 — PORTO

EXPLENDIDO TERRENO
Vende-se, com 27 metros de frente por 34 de fundo, à Rua Luís de Aguiar (traseiras da R. Vale Formoso), a 10 segundos do eléctrico. Falar: Rua do Almada, 162-2.º. 6761

ERA CARA!...
Antigamente a Sumauma era cara.
Hoje é mais barata que o folhelho ou quase o preço da palha.
1 Kg. custa 22$00.
Grandes descontos para maiores quantidades.
Pedidos a *Nogueira & Pereira — Rua das Flores, 18—Porto. Telef. 4649.* 15870

FOURGONETTE
Fiat 1.100, vende-se. Ver e tratar na garagem Galiza. Falar com o senhor Alves.

FOURGONETE CELTAQUATRE
Vende-se em bom estado de funcionamento. Tratar: Rua de Traz, 29. 15641

FITA DE SERRA
e ferros para plainas, mecanicas, todas as medidas, vende: J.ª Pereira da Silva, Rua Mousinho da Silveira, 324-334-Porto. Telef. 974. 15915

FOGÃO CIRCULAR
de 1 metrox70 cms. usado, em bom estado, com 4 fornos, 2 estufas a trabalhar dentro de paineis, com porta de correr. Rua Central de Francos, 567. 15831

J. MOURA — Relojoeiro
VA VER o maior sortido de relógios — R. Santo Ildefonso, 58-64 — Porto — Telef. 6274

LIXA DE ESMERIL
inglesa, grandes descontos para revenda, completo sortido: J. Pereira da Silva, Rua Mousinho da Silveira, 324-334-Porto. Telef. 974. 15915

MAQUINISMOS DIVERSOS
Lanz 110, outras marcas 15/20, 20/30 e 18/36. Limador 400 curso; motores eléctricos 3 e 8 H. P., dinamo c/220 35 H. P.; bombas centrifugas, prensas para vinho, balancés, forjas, chumaceiras, rolamentos, etc. S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 15866

MOTORES
"DODGE"-"FARGO" "DE SOTO"
NOVOS — COMPLETOS
José Mário CLEMENTE da Costa
R. de Sá da Bandeira, 107-2.º
Garagem «Comércio do Porto»-1.º

METAL ANTI-FRICÇÃO, VITORIA
inglês, vende: J. Pereira da Silva, Rua Mousinho da Silveira, 324-334-Porto. Telef. 974. 15915

MORADIA DE 3 FRENTES
Prox. do Amial, 10 div., grande quintal, etc. Preço, 120 contos. A PROPRIETÁRIA. R. Entreparedes, 16-2.º. 15921

MORADIA AO CARVALHIDO
R/c e andar, 10 div., quintal, etc. Preço, 230 contos. A PROPRIETÁRIA. R. Entreparedes, 16-2.º 15921

MORADIA A' CONSTITUIÇAO
8 div., quintal, garagem, etc. Preço, 350 contos. A PROPRIETÁRIA. R. Entreparedes, 16-2.º. 15921

MORADIA PROX. DA BOAVISTA
Nova, r/c e andar, 12 div., lugar para garagem, quintal, etc. Preço, 320 contos. A PROPRIETÁRIA. R. Entreparedes, 16-2.º. 15921

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
OPTIMO RENDIMENTO — MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca.
Sempre a mesma qualidade

Moradias próprias

Vendemos em diversas ruas da cidade, algumas de 3 frentes e outras mais modestas, sendo o seu preço desde 50 a 1.000 contos. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011.

Motor a gás-oil

marca Cark Kaelble de 8/10 H. P., em óptimo estado vende: Soares da Silva & C.ª. Rua António Feliciano de Castilho — Pedrouços — Areosa. 15879

MOBILIAS
a preço e a prestações; dezenas de modelos, estilos modernos, antigo, rustico, etc.; mobiliários para escritório género americano; Marcenaria Santos, Lda. (Fábrica de Móveis) Oliveira de Azemeis (Norte). 15146

MOTORES JARVIS
eléctricos, de 1/2, 1 e 2 H. P., acaba de receber da América, J. Pereira da Silva, Rua Mousinho da Silveira, 324-334-Porto. Telef. 974. 15915

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas. Especialistas a preços módicos Casa Moriber R das Flores 165 1396

OURO, PRATAS E JOIAS
Cordões, correntes e todos os objectos aos melhores preços. **Ourives Fabricantes, L.da**. Largo da Cividade, 36 antigo Largo Corpo da Guarda — Telef. 5776. 15883

PROPRIEDADE NA PONTE DA PEDRA
Vende-se com 6 casas de habitação, com uma área de terreno de 2.700 m2, árvores de fruto, ramadas em toda a volta, toda murada, 2 poços, produz 2 a 3 pipas de vinho, etc. Preço 95 contos. Rendimento anual cerca de 5 contos. **A Hipotecária** — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 15748

Prédios baratos
Vendo, para todos os preços, no Porto, arredores, praias e provincia, tais como casas, vivendas, quintinhas e quintas grandes e grande numero de terrenos para cultura, exploração de pedreira de granito e edificação de casas e fábricas. Ver descrições, fotos e plantas. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163. Telefone, 489. 15916

Perdigueiros «Pointers»

Cachorros com 4 meses, puros, vendem-se. Falar rua Sampaio Bruno — Fruteria Portugal. 15713

PREDIO AOS CLERIGOS
vende-se loja e 3 andares devolutos, optima situação e bom emprego de capital. A Predial. Rua Fernandes Tomaz, n.º 781-1.º. Telef. 5370. 15786

PREDIO VENDE-SE
alugado boa construção com réz-do-chão 3 andares e aguas furtadas bom emprego de capital. Falar rua do Souto, n.º 43 15821

PREDIO AO CARVALHIDO
Vendemos de rés-do-chão, 1.º andar, águas-furtadas, com 10 divisões, cozinha, quarto de banho, quintal, etc., etc. Preço 220.000$00. **A Confiança.** Rua Entreparedes, 17 — Telefone, 6544. 15862

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇÕES
RODRIGUES 3856
Rua Formosa, 177 — Telef. 3669

PREDIO NA POVOA DE VARZIM
Vendemos à estação, de rés-do-chão e dois andares, águas-furtadas, pequeno quintal, poço, preço 65.000$00. **A Confiança.** Rua Entreparedes, 17. Telefone. 6544. 15862

PREDIO A' RUA DO ALMADA
Vendemos de rés-do-chão e 2 andares, alugado a 3 inquilinos, água e luz. Rende anualmente 6.000$00. **A Confiança.** R. Entreparedes, 17 — Telef. 6544. 15862

PREDIO A' AV. DA BOAVISTA
Vendemos, de rés-do-chão e 3 andares, várias divisões, quarto de banho completo, lugar para garagem, grande quintal, etc., etc. Preço 500 contos. **A Confiança.** Rua Entreparedes, 17 — Telefone, 6544. 15862

PROBLEMA DA HABITAÇAO
Posição de 2.ª classe com direito imediato de construção. Carta a G. C. Rua 1.º de Dezembro, 248 — Matosinhos. 15691

PREDIO DE 4 FRENTES
vende-se para rendimento, optima situação, carro à porta 220.000$00. A Aguia Predial. Rua Fernandes Tomaz n.º 781-1.º. Telef. 5370. 15786

PROPRIEDADES — VENDEMOS

Devolutas

Palacete à Rotunda da Boavista, de r/c e 2 andares, com 17 divisões, cozinhas, quartos de banho, garagem, jardins, quintal, água e luz, etc.

—///—

Prédio à Boavista, de r/c e andar, com 12 esplêndidas divisões, todos os requisitos modernos, instalação completa de água e luz, etc. Preço, 320 contos.

—///—

Prédio à Constituição, de r/c e andar, com 13 divisões, cozinha e quarto de banho, garagem, quintal, água e luz, etc. Completamente novo. Preço, 270 contos.

—///—

Prédio a Costa Cabral, de cave e r/c com 7 divisões, cozinha e quarto de banho, quintal com árvores de fruto, água e luz, etc. Preço, 160 contos.

—///—

Prédio em S. Mamede, r/c e andar, com 8 divisões, cozinha e quarto de banho, quintal, água e luz, etc. Recente construção. Preço, 200 contos.

Para rendimento

Prédio na Rua do Almada, de r/c e 3 andares, com 18 divisões, cozinhas, água e luz, etc. Rende cerca de 13 contos.

—///—

Prédio próx. da Av. Rodrs. de Freitas, de loja, andar e águas furtadas, com 10 divisões, cozinha e quarto de banho; água e luz, etc. Rende cerca de 7 contos. Preço, 160 contos.

—///—

Prédio próx. do Carvalhido, de r/c e águas furtadas, com 6 divisões, cozinha, terraço, água e luz, etc. Rende cerca de 4 contos. Preço, 65 contos.

—///—

3 prédios na Rua General Torres — Gaia, de loja e 2 andares cada, com várias divisões, cozinhas, água e luz, etc. Não precisam de obras. Rende cerca de 10 contos. Preço, 300 contos s/o.

—///—

4 casas na Foz próx. do Passeio Alegre, de r/c e andar cada, com 23 divisões, cozinhas, água e luz, etc. Rende 8 contos. Preço, 140 contos s/o.

—///—

N. B. — Além destes prédios, temos sempre muitos mais, tanto para habitação como para rendimento situados em todos os pontos da cidade, arredores e provincia.

TRATA:
A Hipotecária
Aven. de Rodrigues de Freitas, 312
TELEFONE, 4597

PONTE DA BARCA
Vendem-se duas boas casas e umas leiras. Falar: Rua 5 de Outubro, 45 — Póvoa de Varzim. 15876

PREDIO NO CARVALHIDO
com 2 pavimentos, 11 divisões e quintal. Preço 220 contos. **A Predial da Batalha.** Praça da Batalha, 90-1.º — Telef. 1615. 15880

PROPRIEDADES

PREDIO DE RENDIMENTO POR 140 CONTOS, a render 9.600$00 anualmente, boa situação, quintal, agua, luz e saneamento.
PREDIO DE RENDIMENTO POR 100 CONTOS, a render anualmente 5.400$00, tem quintal, água, luz e saneamento.
2 PREDIOS DE RENDIMENTO EM GAIA, por 140 contos, bom estado de conservação, quintal agua e luz, rendimento anual 9.000$.
MORADIA DE 4 FRENTES, por 550 contos, todos os requisitos, jardim e 1.400 m2 de terreno:
MORADIA A' BOAVISTA, 13 div. jardim e quintal, perfeito estado de nova. Preço, 320 contos.
QUINTINHA POR 90 CONTOS, a 15 minutos do Caminho de Ferro, linha do Minho, casa de 4-frentes, lojas e 1.º andar com 5 div. vai carro à porta.
QUINTA POR 400 CONTOS, próximo de Braga, á face de estrada, toda junta, casa de lavoura, boas terras e mato, agua em abundancia. O caseiro paga 6 carros de milho e produz 12 pipas de vinho.
Além destas temos descrições de muitas outras aos preços desde 40 a 2.000 contos.
ORPAL
Avenida dos Aliados, 38-2.º

PREDIO
a 2 minutos do Marquês, com 3 pavimentos, 11 divisões e quintal. Preço 150 contos. **A Predial da Batalha** — Praça da Batalha, 90-1.º — Telef. 1615. 15880

PREDIO A' RUA DA BOAVISTA
Vendemos de construção nova com 12 divisões, quarto de banho completo, quintal, etc. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º. 15881

Prédios de rendimento

Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Tel. 7011.

PREDIO POR 150.000$00
Vendemos próximo da Avenida Rodrigues de Freitas, de loja e andar, já saneado, etc. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º. 15881

PREDIO PROX. DO INFANTE
Rendimento, 4.200$00, Preço, 65 contos e mais dois prox. da Batalha. Rendimento, 7.560$00. Preço, 95 contos. A PROPRIETÁRIA. R. Entreparedes, 16-2.º. 15921

PREDIO A ANSELMO BRAANCAMP
Optima construção, rendimento, esc. 9.000$00. Preço, 160 contos. A PROPRIETÁRIA. R. Entreparedes, 16-2.º. 15921

QUINTA
Vende-se, no Arco de Baulhe,

Grande Colégio Universal

PORTO

Telefone, 4250

Este Colégio, com quase 40 anos de brilhante existência, continua, com a cooperação de valiosos elementos, a honrar as suas gloriosas tradições na história das actividades escolares portuguesas.

Reabre em Outubro e tem na organização do seu consagrado e selecto corpo docente, o seguinte elenco:

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

Prof.ª D. Alice do Céu Gonçalves Heller
Prof. Alberto da Silva Pereira

ENSINO LICEAL

I GRUPO
António Ribeiro de Melo
António Moreira
João Vieira da Silva

II GRUPO
Gaspar Pizarro Portocarrero (Dr.)
António Lopes Baptista (P.e)
António Moreira

III GRUPO
João dos Reis Camisa
Manuel José Martins

IV GRUPO
Alvaro Bordalo Donas-Boto (Dr.)
António Ribeiro de Melo
Manuel Marques da Silva (P.e)

V GRUPO
Adolfo Cardoso Dias (Dr.)

VI GRUPO
José C. dos Santos Brito (Dr.)
Joaquim Pereira Biscaia (Dr.)
Guilherme Figueiredo Pimentel (Dr.)

VII GRUPO
António de Almeida Sampaio (Dr.)
Guilherme Figueiredo Pimentel (Dr.)
Joaquim Gomes Vinhas (Dr.)

VIII GRUPO
Augusto C. dos Santos Brito (Eng.º)
Artur Bragança Lobo Gomes Nobre (Dr.)
Guilherme Figueiredo Pimentel (Dr.)

IX GRUPO
Abel dos Santos
Teodósio Ferreira

ENSINO TÉCNICO

António Lopes Baptista (P.e)
João Vieira da Silva
Manuel Fernando Cerqueira Cleto
Manuel José Martins
Manuel Moura Direito (Dr.)
Mateus Valadier
Polidoro José Pinto da Silva (Dr.)

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Pedir prospectos ao Director.

Praias e Termas

Estancias — Hoteis recomendados

Está chegada a época das vilegiaturas, em que todos se preparam para retemperar o corpo e o espirito das mil e uma canseiras dum ano de trabalho. Não faltam, felizmente, no nosso País, para esse efeito estâncias de cura, repouso e turismo, e a dificuldade existe só na escolha. Pode, à vontade, cada qual escolher o local que mais lhe convenha, seja para tratar da saúde, seja apenas para repouso.

Criando esta secção, movemo-nos o intuito de facilitar aos nossos leitores essa escolha, e não só do local que mais lhe agrade, mas, também, do hotel, pois o alojamento é motivo sério a ter em conta, principalmente nos tempos que correm. Os interessados podem, assim, a tempo e horas, assentar na melhor maneira de efectuarem a sua vilegiatura.

AGUAS DE MELGAÇO

SALVAÇÃO DOS DIABETICOS

GRANDE HOTEL AGUAS DE MELGAÇO
(RANHADA)

Situado em magnifico local, com belo panorama. Esplanada frondosamente arborizada, luz eléctrica, água encanada em todos os quartos, estação telégrafo-postal e telefone n.º 12. Esmerado serviço de cozinha e mesa podendo os hospedes fazer uso de dietas sem aumento de preço. Automóvel a todos os comboios.

GRANDE HOTEL DO PESO
PESO — MINHO

Este hotel continua proporcionando novas comodidades a seus hóspedes.

Água corrente em todos os quartos do hotel APARTEMENTS com quarto de banho e W. C.

Sendo o hotel que oferece melhores condições de higiene e conforto, os seus preços são módicos.

Sumptuoso HALL, magnifico parque, primoroso serviço de mesa, dieta dentro do preço da diária. E' o mais próximo das nascentes, instalado na Quinta do Pêso Capela com culto todo o ano.

Telefone, 7 — Pêso-Minho.

HOTEL ROCHA
Aguas Minerais de Melgaço
PESO — MINHO
TELEFONE N.º 9

Comodidade e asseio. Excelente tratamento com ou sem dieta. Agua corrente em todos os quartos. Garagem. Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS

Aberta de 15 de Junho a 30 de Setembro. Aguas rádio-activas sendo as mais sulfurosas do País, segundo a análise do distinto prof. Charles Lepierre.

Tratamento das doenças das vias respiratórias: asma, bronquites, faringites, etc. **Reumatismos e sifilis.**

Instalações de 1.ª ordem para gargarejos, irrigações nasais, pulverizações, inalações, banhos de imersão, duches, banhos carbogazosos, banho de lodo e irrigações vaginais.

Serviço de caminhetas e automóveis à chegada dos comboios a Cête. Correio, telégrafo, telefone e farmácia.

Toda a estância é iluminada a luz eléctrica.

Grande Hotel de S. Vicente — O melhor e mais bem situado das termas. Bons quartos e óptima alimentação.

Há também mais pensões e casas para alugar.

Arcos de Valdevez

HOTEL RIBEIRA

Bons ares. Esplêndido tratamento. Recomendado pelo Secretariado da Propaganda Nacional. Garagem. Telefone, 3.

CALDAS DE AREGOS

GRANDE HOTEL COSTA
Telefone 5 (Rede geral)

Instalações confortáveis e higiénicas, primoroso tratamento.

Para esclarecimentos, dirigir-se á proprietária Maria Costa — Garagem anexa — Aberto de 1 de Junho a 31 de Outubro.

GRANDE HOTEL DO PARQUE

Unico com ligação directa com o Balneário. Aberto de 1 de Junho a Dezembro. O Concessionário, **J. M. Ribeirinho.**

HOTEL PORTUGAL
Gerência de Manuel Pinto Monteiro
(Telef. 12 — AREGOS)

Recomenda-se pela sua higiene, asseio, ambiente acolhedor e excelente serviço de mesa. — Próximo do Estabelecimento Termal.

Tem automóveis para transportar os seus hóspedes ao Balneário e às estações de Mosteiró e Aregos. — Corretor a todos os comboios.

CALDAS DAS TAIPAS

A 7 km de Guimarães e a 14 de Braga, com camionetes de hora em hora e directas para o Porto (55 km.)

As águas sulfurosas do País indicadas para o tratamento das doenças da pele.

Balneários: De 1.ª classe abertos desde 1 de Julho a 10 de Outubro; de 2.ª e 3.ª classes abertos todo o ano.

HOTEL DAS TERMAS: Ligado directamente ao balneário de 1.ª classe por uma ampla galeria. Agua corrente em todos os aposentos. Magnifico parque privativo para os seus hóspedes. Telefone n.º 7322. Gerência: Irmãos Oliveiras.

PENSÃO VILAS: Excelentes instalações fica próxima dos balneários de 2.ª e 3.ª classes. Aberta todo o ano. Proprietário: Francisco de Oliveira.

Casas de hospedes e aluguer com grandes comodidades. Informações: Junta de Turismo e Empresa Termal das Taipas.

CALDAS DO MOLÊDO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS
Telefone, Cab. 6

Sobranceiro ao Rio Douro, com águas canalisadas, frigorífico, ecourts de tennis e garagem. Casino, bilhar, etc. Esplanada no Parque, com «dancing», bufete e variedades. REMO, NATAÇÃO, PESCA.

Gerência de: **J. A. Ferreira.**

CALDAS DE MONÇÃO

Alto Minho — PORTUGAL

Reumatismo, Asma, Bronquite, Hipertensão arterial, etc.

Abertas até 31 de Outubro

CALDELAS

A estância dos doentes do intestino

As águas medicinais de Caldelas são aconselhadas interna e externamente nas doenças intestinais e suas consequências e nos SINDROMES COLIBACILARES.

Estas termas estão abertas de 15 de Maio a 15 de Outubro. Estação de Caminho de Ferro — BRAGA.

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA
PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS
Telefone, n.º 6617

Instalações modernas e confortáveis. Aposentos com casa de banho e água corrente quente e fria. Espléndida varanda de repouso e vastos terrenos para passeio. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Concertos por um quarteto. Ascensor entre o balneário e o hotel. Capela e garagem.

GRANDE HOTEL DE CALDELAS
O SEGUNDO HOTEL DA ESTÂNCIA
Telefone, 6614

Completamente modernizado. Agua corrente, quente e fria, nos aposentos. Quartos com casa de banho e W. C. privativas. Serviço de mesa de 1.ª ordem, com e sem dieta. Concertos por um terceto. Salões de baile, bilhar e jogos.

Garagem privativa grátis.

O proprietário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

Razões que recomendam o HOTEL DAS TERMAS
(em Caldelas)

Sua asseada modéstia. Bons quartos, alguns com banho privativo. Mesa excelente sob todos os pontos de vista.

Serviço de dietas bem feitas e apetitosas.

Director: **Snr. António da Silva.**
Telefone: 6619 — Caldelas, Braga.
Temporada: desde 15 de Maio a 15 de Outubro.

GRANDE PENSÃO CONTINENTAL MACHADO
Aberta desde 15 de Maio a 15 de Outubro
(Tipo hotel)
TELEFONE 6623

A maior, a mais bem situada, a mais próxima das Termas, e a que melhores garantias oferece aos Ex.mos Hóspedes. Completamente modernizada, água corrente, quente e fria, nos aposentos, quartos de banho, W. C. em todos os andares, luz e campainhas eléctricas em todos os aposentos. Salão de recreio e baile, telefonia. Parque para recreio e jogos, com a área de 2.000 m2., terraço e jardim. Servem-se refeições ao ar livre. Dieta debaixo das prescrições médicas das termas. Garagem para recolha, grátis. Automóveis de aluguer, preços módicos. Corrector na estação de Braga — Proprietário-gerente: **Manuel Machado.**

PENSÃO UNIVERSAL
Telefone, 6614

Muito melhorada e ampliada, oferece grandes comodidades. Aposentos bem mobilados. Mesa impecável. Servem-se refeições ao ar livre. Garagem grátis. Preços moderados — O concessionário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

PENSÃO AVENIDA
Situada no centro da Estância
Telefone, 6614

E', no seu género, a que melhor serve, a mais bem frequentada e a que maior número de comodidades oferece aos seus Ex.mos hóspedes. Bons aposentos. Preços moderados e descontos para familias. Servem-se refeições ao ar livre.

O proprietário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

PENSÃO CENTRAL

E' a Pensão mais bem situada destas Termas e a mais próximo das Aguas. Optimo serviço de cozinha e mesa. Tendo passado por grandes melhoramentos, com asseio, conforto impecável, instalações e campainhas eléctricas e espléndidos terraços.

A preços módicos.

O proprietário-gerente,
João Almeida Araújo.

PENSÃO IDEAL

Esta Pensão, sendo uma das mais aprazíveis da Estância, tanto pelo local, como pelos melhoramentos que acaba de receber, é a indicada a V. Ex.as para tratamento e repouso. Satisfaz o hospede mais exigente. Preços compensadores. Serviço de cozinha e mesa completamente melhorado. Aberta de 15 de Maio a 15 de Outubro. Para melhores esclarecimentos dirigir-se ao seu proprietário, **António Luis Machado**—Telef. 6620—Garag. grátis.

ESTÂNCIA TERMAL DA CURIA

HOTEL BOAVISTA
Telefone, 5

Dentro do Parque. Entrada pelo portão principal da Curia. Todo o conforto.

Proprietário: **Eduardo José Simões.**

PENSÃO SANTOS
Sucursal do Hotel Boavista
Telefone, 13

A melhor e mais bem situada da Curia. Muito perto das Aguas e com muitos e bons quartos no rez-do-chão.

O Proprietário: **Eduardo José Simões.**

PENSÃO LOURENÇO
CURIA, Telef. 14

Situada junto às Aguas. Asseio e conforto. Tratamento com e sem dieta. Quartos no rez-do-chão.

Pedidos ao Proprietário-gerente — **M. Lourenço Ribeiro.**

Aberto todo o ano.

PENSÃO PORTUGAL
GÉNERO HOTEL
A MELHOR DA CURIA
TELEF. 20—CURIA
PROPRIETÁRIO-GERENTE
Fernando Lourenço Ribeiro

GUIMARÃES

HOTEL DA PENHA
(A 617 metros de altitude, nos suburbios de Guimarães)

Aberto desde 1 de Junho e servido por optimas estradas e, em breve, por carreiras diárias de camionete confortável.

Classificado pelo Conselho Nacional de Turismo; com optimas instalações, Estância de Repouso e Turismo. Ares muito puros. Horizontes admiráveis, vastos e deslumbrantes. Esmerado serviço de mesa. Concessionária: Antónia Teixeira Mendes Duarte, proprietária da PENSÃO IMPERIO — Guimarães — Telefone 4245.

(Não se aceitam pessoas com doenças pulmonares).

PENSÃO DA MONTANHA
PENHA — **GUIMARÃES**
Chamadas ao Telefone n.º 4236

Pessoal habilitado. Quartos arejados, com água corrente — Quarto de banho confortável — Sala de Jantar — Cozinha à portuguesa.

LIMPEZA, ASSEIO e FRESCURA

Proprietário — **Joaquim da Silva.**

PEDRAS SALGADAS

PENSÃO MODERNA

Proprietário: *Augusto Martins*
Telefone n.º 10 — Pedras Salgadas

Estabelecida num dos pontos mais belos e higiénicos das Pedras Salgadas, a PENSÃO MODERNA recomenda-se pelo bom serviço e esmerado tratamento.

Recebem-se comensais — Diárias desde 35$00.

Termas do Carvalhal

CASTRO DAIRE

Altamente eficazes nas moléstias da pele, fígado, intestinos e doenças genitais das senhoras.

TERMAS DO GEREZ

HOTEL UNIVERSAL — Telefone 7214
Aberto até 31 de Outubro

HOTEL PARQUE — Telefone 7212
Aberto até 30 de Setembro

HOTEL MODERNO — Telefone 7213
Aberto até 30 de Setembro

HOTEL RIBEIRO — Telefone 7217
Aberto até 30 de Setembro

Excelente tratamento com e sem dieta. Regime de prescrição médica.

Carreiras diárias da Estação de Braga. Informações: GARAGEM AUTO-PALACE — Telefone 2061 — BRAGA.

GRANDE HOTEL MAIA
Abriu em 15 de Maio
GEREZ — TELEFONE 7219

Encerra a 31 de Outubro. Gerência de Rosa Lourdes Maia, Maria Felismina Maia e Silva e Jacinto Augusto da Silva.

Máximo asseio e conforto. Instalações Modernas — Appartements com quarto de banho privativo. Serviço de cozinha esmerado para dietéticos e turistas.

VIDAGO

PENSÃO DO PARQUE
(Antigo Hotel do Parque)
Telefone 13 — Vidago

A mais bem situada, a mais próxima das fontes, balneário e parque. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Aberto todo o ano.

Pedidos ao proprietário: *Francisco Dias.*

VIZELA

Estabelecimento Termal de Vizela

O maior e melhor balneário do país, com o mais perfeito arsenal hidrológico

Director clínico — **Dr. Alfredo Pinto**
Adjunto — **Dr. Eravo de Faria**

Aguas sulfuradas sódicas, litinadas e radio-activas de temperatura de 15.º e 65.º Especificas no tratamento do reumatismo, diversas dermatoses, doenças crónicas do aparelho respiratório e da nasofaringe. Altamente benéficas na cura da sifilis e nas doenças crónicas do aparelho uro-genital. Pulverizações e inhalações bronquicas e nasais, irrigações nasais, vaginais, uretais e rectais. Aplicações de lamas sistema Dax - parciais e totais. Luxuoso gabinete de fisioterapia para aplicações de banhos hidro-eléctricos, diatermia, raios ultra-violetas galvanização e faradização.

Balneário do Mourisco - Temperatura da água 33.º Especial para as doenças da pele.

Em Vizela encontram-se bons hoteis com primoroso tratamento de mesa. Restaurantes e pensões mais económicas. Grande número de casas particulares que se alugam mobiladas para familias.

HOTEL SUL-AMERICANO
Proprietário-Gerente: **Luis Pinto**
Telefone, 4837-P. B. X.

O único c/ água corrente nos aposentos. Quartos c/ sala, casa de banho e W. C. privativos. APARTEMENTS. Garagem privativa. Recomendado pelo Automóvel Clube de Portugal e Sociedade de Propaganda de Portugal. A inaugurar brevemente um confortável BAR, privativo dos Exmos. hospedes.

Praias

ESPINHO

PALACIO-HOTEL
Telefone 312-ESPINHO

Máximo asseio e confôrto
Instalações modernas.
Serviço esmerado.
Nova gerência.

Aberto de 1 de Junho a fim de Novembro

GRANDE HOTEL DE ESPINHO
(Telefone, 2)

O Grande Hotel de Espinho é um dos melhores das praias portuguesas, em confôrto, asseio e espléndido tratamento, com cozinha portuguesa. Continua a bem servir os seus antigos e numerosos clientes, proporcionando-lhes uma temporada de repouso por preços módicos. Pedidos a FERNANDO LAGO & C.ª.

CAFE-RESTAURANTE «COSTA VERDE»

O melhor das Praias Portuguesas. Higiénicas e confortáveis instalações. Cozinha Portuguesa com pratos regionais. Banquetes. Portos de Honra, Salão de Chá. No melhor local da Praia. **Preços excepcionais. Telefone, 343.**

PENSÃO RESTAURANTE DEMETRIO
Telefone 98

Acaba de sofrer uma grande remodelação. Luxuoso restaurante independente com serviço á lista. Situada na esplanada, entre a Praia, Casino, Piscina, Balneário e Campo de jogos. 60 quartos com vista de praia e mar.

PENSÃO E RESTAURANTE «PEROLA DAS BEIRAS»
Situado no melhor local de Espinho
Rua 19, n.os 54 e 56

Magnifico serviço à portuguesa de almoços e jantares.

Todos os quartos cheios de luz e bom ar. Instalações de campainhas eléctricas em todos os aposentos. Bom quarto de banho. Sala de visitas.

Proprietário, **Alvaro Joaquim Correia.**

CAFE RESTAURANTE PALACIO ESPINHO

Serviço a lista: o lugar escolhido de sempre pela sociedade elegante. Dirigido por **Mário Borges.**

GRANJA

HOTEL DA GRANJA
Telefone 15 (Arcozêlo)

Abriu. Preços especiais para o mês de Julho. Serviços de mesa com e sem dieta. Pedidos a **Fernando Lago.**

Praia do Furadouro OVAR

HOTEL MAR-E-SOL

Sem aposentos disponiveis para o mês de Agosto, aceita desde já reservas para os meses de Setembro e Outubro. 14336

CALDAS DE CANAVEZES

Aprazível estância termal e de repouso a 50 quilómetros do Porto e a 2 da estação da Livração — Caldas de Canavezes.

Unicas águas **Arsenicais Sulfurosas** da Peninsula.

Especificas nas **Doenças da Pele**, com resultados surpreendentes e indicadas para reumatismo, sífilis, afecções crónicas do aparelho respiratório, doenças de senhoras, linfatismo, etc.

Telefone — Posto Público — Caldas de Canavezes

Caldas de Arêgos

ESTANCIA DE AGUA HIPERTERMAL E SULFUROSA (SULFÚREA, SÓDICA, CARBONATADA, SÓDICA E MIXTA, ETC.)

Utilizada em todas as modalidades do reumatismo, como auxiliar nas curas anti-sifilíticas, em certas doenças do aparelho respiratório, da pele e das senhoras.

BALNEARIO INTEIRAMENTE NOVO, modelar, o mais actualizado do País, dotado de aparelhagem para fornecer banhos de imersão banhos de lôdo, banhos de bôlha de ar e carbogazosos, duchas simples, ducha massagem de Vichy, pulverizações e inalações individuais e colectivos em recinto sobressaturado de água finamente pulverizada e vaporizada. Diatermia, Raios Ultra-violetas, infra-vermelhos, etc.

Direcção Clínica — **DOUTOR VICTOR MACEDO PINTO** / **DOUTOR MANUEL ESTEVES**

Direcção Clínica dos tratamentos das vias respiratórias superiores (inalações, pulverizações, etc.)

DOUTOR JAIME DE MAGALHÃES

Estância aprazivel para tratamento e repouso com ligações por caminhetas, comboio e estradas com os mais belos panoramas. Hoteis, pensões e casas particulares bem cuidados — Para informações: Junta de Turismo das Caldas de Aregos.

GRANDE HOTEL DO PARQUE

Unico com ligação interior para o balneário, condição essencial para assegurar os melhores resultados dos tratamentos termais.

Quartos modernos, máxima limpeza, frigorífico e excelente tratamento.

Concertos pela Grande Orquestra Colúmbia, dirigida pelo exímio artista Eduardo Bolhosa.

Concessionário: J. M. RIBEIRINHO — Telefone 6-Arêgos

Caldas de Molêdo

(DOURO)

Estancia de Cura e Repouso

Direcção Clinica do Dr. F. Mesquita Montes

As Termas de que foi Concessionária a grande benemérita Duriense D. Antónia Adelaide Ferreira (Ferreirinha)

Quatro grupos de nascentes, de águas sulfurosas de 19 a 41 graus

Situação privilegiada, na margem direita do Rio Douro, e num micro-clima seco e temperado com ausência absoluta de nevoeiros. A cerca de 100 km. do Porto e a 5 da Régua, atravessada pela estrada Porto-Régua. Estação de caminho de ferro a 200 metros dos estabelecimentos Termais, Correio, Telégrafo, Telefone, Farmácia, Hotel, Pensões. Maravilhoso parque, onde se encontram as instalações Termais, sobranceiro ao Rio Douro; court de ténis, Esplanada, Casino, Barcos de recreio, Pesca, Natação, etc.

ESTABELECIMENTO BALNEO-TERÁPICO

aberto de 1 de Junho a 31 de Outubro

INSTALAÇÕES: Banhos de Imersão — Duches — Piscinas (Emanatórios) — Banhos Carbo-Gazosos - Diatermia — Raios Ultra Violetas

INDICAÇÕES: Reumatismo — Hipertensão Arterial — Arteriosclerose — Insuficiência e Astenia do Miocardio — Pneumopatias não tuberculosas — Doenças da Pele e das Mucosas — Sifilis, Asma, Doenças das Senhoras — Flebites, Histeria — Insuficiências Glandulares.

«São as águas que no País mais perfeitamente realizam o tipo das águas mesotermais; e assim, oferecem a enorme vantagem de poderem ser utilizadas no estado nascente, sem serem aquecidas ou arrefecidas.»

a) **DR. FERREIRA DA SILVA**

Para informações: Junta de Turismo ou pelo telefone 3

Colégio de Pedro Nunes

SEXO MASCULINO

Rua de Santa Catarina, 1500 — PORTO — Telefone 8894

Admite alunos internos, semi-internos e externos para o ensino primário, liceal, comercial e admissão às Universidades e Institutos.

Instalado num magnífico palacete, no local mais saudavel da cidade, com bons recreios e campos de jogos, com suas dependências escolares cheias de ar e luz, impõe-se como estabelecimento de ensino de primeira ordem.

Direcção: — DR. ABEL REGO

CORPO DOCENTE:

Dr. Abel Rego
Dr. Rodrigo Fontinha
Dr. Eugénio Aresta
Coronel Frutuoso de Carvalho
Dr. Alvaro Bordalo
Dr. Polidoro Silva
Dr. Vasco Marques
Dr. Teixeira de Almeida
Dr. Guilherme Pimentel
Capitão J. Fernandes
Prof. João Camisa
Dr. Carlos Guimarães
Dr. Armando de Oliveira
Dr. Martins d'Alte
Dr. Eugénio Santos
Dr. António Sampaio
Dr. Joaquim Biscaia
Prof. Ribeiro de Melo
Prof. Abel Coutinho
P.e Lopes Baptista
Dr. Domingos Fontes
Prof. Afonso de Moura
Prof. Rodrigo Capela
P.e Moura de Aguiar
Tenente Tamegão
D. Maria de Castro

PEDIR PROSPECTOS À DIRECÇÃO

Armazens Carnoli

Rua Sá da Bandeira, 132 — Telef. 6713

PORTO

Setembro

Renovação de existências

Para dar entrada a modelos novos, liquidamos os artigos mencionados com descontos de 25 a 50 %. Metade do seu valor!...

Carteiras para criança	eram de 55$00	agora 27$50
Carteiras para senhora	eram de 80$00	agora 40$00
LINDOS MODELOS	eram de 100$00	agora 50$00
	eram de 150$00	agora 75$00
	eram de 180$00	agora 90$00
	eram de 200$00	agora 100$00
Camisas malha c/ manga e m/ manga para homem	eram de 30$00	agora 15$00
Peúgas de fantasia	eram de 8$50	agora 5$00
Peúgas caneladas	eram de 20$00	agora 10$00
Soquetes para menina, todos os tamanhos	eram de 9$00	agora 4$50
Meias para criança em branco e preto	eram de 10$00	agora 2$50
Meias finas escócia para senhora	eram de 10$00	agora 7$50
Peúgas de criança, todos os tamanhos	eram de 5$00	agora 2$50

VEJA AS NOSSAS MONTRAS

COMPRE AGORA E POUPARÁ DINHEIRO

Casa Bento

1926 — MOVEIS — ESTOFOS — DECORAÇÕES — 1946

123 a 129 - R. Martires da Liberdade - 154 a 158
17 - R. Club dos Fenianos - 25
TELEF. (P.B.X.) 6242
PORTO

Madeira

Vendem-se as embalagens de camions recebidos da América

Vêr e tratar:
R. Justino Teixeira, 305 — PORTO

Companhia Previdente

PORTO

TUBO DE CHUMBO E CHUMBO LAMINADO

De acordo com a Comissão Reguladora do Comércio de Metais, os preços destes artigos têm uma baixa a partir de hoje de Esc. 3$90 por quilo, passando os preços de venda para o público a ser os seguintes:

Tubo de chumbo

Para água ou gás sem muita pressão:	
Numeros 2 a 45	15$00
Para água de pressão:	
De 10 a 35 m/m	15$00
Para acetilene:	
De 3 a 8 m/m	15$30
Chumbo laminado	
Numeros 1 a 2	15$10
« 2 1/2 a 4 1/2	15$00
« 5 a 12	14$90

NOTA: — Para a revenda mantêm-se os descontos usuais. 15903

TEKKO e SALUBRA

Papeis luxuosos, laváveis e inalteráveis. S. A. Neves—R. de Sá da Bandeira, 424. Telefone, 4310.

Aquisição de diverso mobiliário

A's 15 horas do dia 24 de Setembro, realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 3, em Lisboa, o acto de abertura de propostas para a aquisição em epígrafe, de harmonia com as condições e caracteristicas patentes no local acima referido todos os dias úteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes, que deverão entregar as suas propostas até às 12 horas do dia marcado para a sua abertura, terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Créditos e Previdência mediante guia passada nesta Repartição, o depósito provisório de 875$00 que será elevado a 5 % do valor da adjudicação. Processo: 6134,92/45.

Lisboa, 1 de Setembro de 1946.

O Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

L. Jardim.

Praia de Vila do Conde

Vendem-se propriedades rusticas, bem localizadas. Trata: Benjamim Pinto da Cunha, argo da Alfandega, Vila do Conde. 15778

AGRADECIMENTO

José de Oliveira Sousa Bastos, esposa e mais família, na impossibilidade de agradecer (por desconhecerem as moradas de todas as pessoas que de qualquer modo manifestaram o seu pesar no desastre de que foi vitima o seu querido e saudoso filho Fernando Loureiro Basto), vem por este meio apresentar-lhes os protestos do seu mais sincero reconhecimento.

Fafe, 1 de Setembro de 1946.

O CHIADO — FILIAL

Grandes Armazens — P. da Universidade

CORTINAS-PERSIANAS

Dão sombra sem tirar a luz nem o ar.

Cada, colocada, pronta a funcionar, desde 95$00

Chamadas pelo telefone 928 para tirar medidas e apresentar orçamentos gratis.

Aviso ao comércio e público em geral

Manuel Simões Lameiro, tomando de passagem o estabelecimento de vinhos de R. L. Bessa, sito em Monte de Ramalde n.º 19, pede a todos aqueles que se achem credores para comparecerem na R. Justino Teixeira n.º 89, até ao dia 4 do corrente, afim de apresentar as suas contas.

Ministério da Educação Nacional

Escola Prática de Agricultura Conde de S. Bento

SANTO TIRSO

Faz público que, desde 1 a 20 de Setembro, se encontra aberta a matrícula para o curso de «Feitores Agricolas», professado nesta Escola, prestando a Secretaria todas as informações.

O Director,

Eurico Lobo Gomes da Silva.

Curso de guarda-livros

Ensino pelo prof. Francisco Miranda. Rua de S. Braz, 60 e 479 — Telef. 8004.

Hoteis, Restaurantes, Pensões, Quarteis, Asilos e Particulares

Não desperdicem os restos de comida. Criem porcos da raça **Large White Yorkshire.** Chegam a aumentar quilo e meio por dia!

Criação Porcina A. DE LA LLAVE
Rua de Vila Meã, 7 (Campanhã)
Telefone, 6249 — PORTO

C. C. DE FERRO PORTUGUESES

Horário dos Comboios — Linhas do Minho e Douro — 1.º Aditamento ao horário em vigor.

Linha do Minho. (Cartaz D 468 - (15) — A partir do dia 1 de Setembro de 1946 é modificada a marcha do combóio n.º 2601, como segue:

Campanhã, partida, 9,08; Ermezinde, chegada, 10,22.

Tranvias entre Porto e Leixões (Cartaz D 461 - (17) — Além da modificação da marcha do combóio n.º 2601 acima indicada, é restabelecida, desde a mesma data, a circulação dos combios n.os 675 e 678.

Lisboa, 26 de Agosto de 1946.

JOAQUIM PEIXOTO ALVES & C.ª

SERRALHARIA CIVIL E ARTISTICA
PORTAS-FORTES
COFRES-FOGÕES
MOBILIÁRIO

COLCHOARIA
ESTORES
SOMBRELA

R. CIMO DE VILA 33 - TELEF. 1395
PORTO

Precisam-se

De 100 toneladas de lenha sêca de eucalipto ou carvalho.

Falar na Rua de Costa Cabral, 2559 — PORTO.

EMPREGADO

com bastante prática de escritório, possuindo conhecimentos de contabilidade e sabendo escrever à máquina, para casa de muito movimento. Exigem-se boas referências. Resposta à Redacção as iniciais A. F. em carta escrita pelo próprio, indicando habilitações, fontes de informação e idade.

CASSETERITE

Compra qualquer quantidade

Almedina, Limitada
COIMBRA

AGENTE DE VENDAS

Funcionário publico com conhecimentos de comércio, encarregar-se-ia da venda á comissão de quaisquer artigos na praça de Lisboa e arredores. Dão-se todas as informações e garantias. A. Figueiredo, Rua 31 de Janeiro, n.º 44. 15779

Junta de Freguesia de Leça do Balio

Cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu saudoso Presidente, sr. Pedro José Moreira, e convida todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem ao funeral que se realiza, hoje, às 17 horas, da residência do finado para o Mosteiro desta freguesia.

Leça do Balio, 1 de Setembro de 1946.

A JUNTA DE FREGUESIA

O valor e actividade das classes de Engenharia e Arquitectos portuenses, elementos básicos na moderna construção civil

Vista parcial do edificio da Garagem de «O Comercio do Porto» cujo projecto é da autoria dos arq. Rogério de Azevedo e Baltazar de Castro, e os calculos e direcção das obras, da Sociedade Opca, Limitada

A publicação que aqui fazemos tem um intuito compreensivel: distinguir duas classes das que mais contribuem para o conforto e civilização e — ponto que nos interessa especialmente — para a beleza e desenvolvimento da nossa cidade, na parte referente aos arquitectos e engenheiros portuenses, a quem nos referimos, essencialmente.

Se a perfeição de qualquer tarefa de ordem técnica, como é a que aludimos, exige longa e aturada aprendizagem, estudos prolongados, canseiras sem conta, é certo, tambem, que o próprio sentido de arte e beleza de quem estuda e aperfeiçoa as própria qualidades, auxilia muito, para uma execução perfeita. E, deve dizer-se, a arquitectura e a engenharia têm influido para dar à construção civil novos e airosos aspectos. Hoje, é frequente ver, distribuidos pela cidade, edificios que a honram, que se impõem pela beleza e equilibrio de linhas, através de requintado modernismo e conforto. Neste campo tem-se avançado muito e, para esse objectivo, muito têm contribuido a autoridade e o valor profissional dos arquitectos e engenheiros portuenses ou exercendo actividade no Porto, com louvavel intenção e melhor probidade. O campo é vasto e as perspectivas são agradaveis. A elas não deixarão de corresponder, no seu campo, as duas classes a que hoje prestamos homenagem.

ESCRITORIO TÉCNICO DE ENGENHARIA

F. MOREIRA DE SÁ

ENGENHEIRO

Consultas

Estudo, Projectos e execução de toda a especie de obras de Engenharia e Arquitectura

Especialidade em estruturas de Betão Armado

RUA DE SANTO ANTONIO, 150
TELEFONE, 4754 — PORTO

ARQUITECTOS

Agostinho de Almeida
Casais Rodrigues
Francisco Augusto

Rua de Santo Ildefonso, 71-2.º-D. PORTO

GABINETE
Politécnico
de Estudos e Consultas de Engenharia, L.da

Praça de D. João I, 25 - 6.º - D.
PORTO

Um especialista para cada assunto

Motores Nacionais da
Electro-Moderna
Limitada

Direcção técnica de
Antonio Ricca
Guilherme Ricca

Engenheiros pela Universidade do Porto

Escritório Técnico de Engenharia e Arquitectura

JOAQUIM MENDES JORGE
ENGENHEIRO

Especialidades: Arquitectura, Cimento Armado, Construções Metálicas, Saneamento e Topografia, Administração de Construções. Orçamentos, etc.

RUA CHÃ, 97-1.º — PORTO TELEFONE, 2878

Mario Barbosa
ARQUITECTO

RESIDENCIA
R. de Costa Cabral, 1897-PORTO-R. de Passos Manuel, 126-3.º Sala 4

Fernando Ferreira
ARQUITECTO

Rua Dr. Magalhães Lemos, 111-3.º PORTO

Agostinho Ricca
— E —
Viana de Lima
ARQUITECTOS

Avenida dos Aliados, 162-2.º PORTO

Teixeira Lopes
ARQUITECTO

Rua Augusto Rosa, 74 — Telefone, 7859 — PORTO

MANOEL MARQUES
Arquitecto Dip.º G.º Francez

R. Santa Catarina, 656
Telef. 1022 — PORTO

Industria Quimica Portuense
ENG. LUIS A. DE AZEVEDO RODRIGUES

Rua Formosa, 200 — Telef. 2184 PORTO

Produtos para a Construção Civil

etc
ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ENGENHARIA
CONSTRUÇÕES CIVIS — PROJECTOS — EMPREITADA

Rua Passos Manuel, 89-1.º — Telef. 5995 PORTO

Germano de Castro Pinheiro
ARQUITECTO

Rua de Santo Antonio, 41-2.º PORTO
Telefones, 1691 — 4604

Antonio de Brito
ARQUITECTO

Rua Ferreira Cardoso, 64 — Telef. 4089

Carlos Neves
— E —
Francisco Granja
Arquitectos

Rua Sampaio Bruno, 12-3.º — Telef. 137 PORTO

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Direcção Geral de Caminhos de Ferro

Repartição de Estudos, Via e Obras

CONCURSO PARA O FORNECIMENTO DE: 6.666 carris «Standard», desenho n.º 13, com o comprimento de 12 metros e o peso de 26 quilos por metro

ANUNCIO

Pelo presente se faz público que até às 17 horas do dia 28 de Outubro se recebem na sede da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 63 — Lisboa, propostas para o fornecimento acima referido.

O depósito provisório é de Esc. 50.000$00 que deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou em qualquer das suas filiais, agências ou delegações, mediante guia passada pela Comissão Administrativa do Fundo Especial de Caminhos de Ferro em todos os dias úteis até à véspera do dia em que finda o prazo para a entrega das propostas.

O depósito definitivo será de 5 % do preço da adjudicação.

As condições de arrematação e restantes peças anexas podem ser examinadas todos os dias úteis das 11 às 17 horas na Repartição de Estudos, Via e Obras da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, Rua de S. Mamede (ao Caldas) nº 63 — Lisboa.

Lisboa, 28 de Agosto de 1946.

Pelo Engenheiro Chefe da 4.ª Repartição,

José Chedas Bogarim.

AGENTES

Em todas as Cidades e Vilas, precisam-se de Conta própria para a venda de modernos chuveiros eléctricos de 3 temperaturas, QUENTE, MORNO e FRIO, em 2 segundos e adaptaveis às instalações existentes.

Peso 2 quilos, Altura 21 cm., Diâmetro 18,5 cm.

Indústrias Invicta, Ltd.ª — Rua do Rosário, 135 — Porto.

Canela, Pimenta branca e Pimenta preta

Importada directamente da origem, à descarga pelos vapores: «ESNEH», «ALGARVE» e «LAPWING».

Vende: **J. L. Pereira, Limitada**, Rua Mousinho da Silveira, 99-103—Porto

C. C. DE FERRO PORTUGUESES

AVISO — Horário dos combóios — Linhas do Minho e Douro

Previne-se o público de que, a partir do dia 1 de Setembro de 1946 e a título transitório, são feitas as seguintes alterações ao horário em vigor:

Linha do Minho (Cartaz D 468 - (15) — Combóios n.os 601 e 604 — Entre Porto e Viana — e suas ligações de e para Braga — não se efectuam às segundas-feiras.

Linha do Douro (Cartaz D 460 - (16) — Combóios n.os 701 e 702 — Entre Porto e Régua não se efectuam às terças-feiras.

Tranvias das Linhas do Minho e Douro (Cartaz D 461-(17)—Entre Porto e Braga: Combóios n.os 637 e 638 — Suspensa a sua circulação. Combóio n.º 2652 — Modificada a sua marcha como abaixo se indica.

Entre Porto e Leixões: Combóios n.os 676 e 677 — Suspensa a sua circulação. Braga, partida, 20,00; Nine, chegada, 21,10.

Pelo presente fica anulado o Aviso de 27 de Fevereiro de 1946 e seus aditamentos.

Lisboa, 26 de Agosto de 1946.

PARA A ABERTURA das AULAS
apresenta a FILIAL NO PORTO do

CHIADO

GRANDES ARMAZENS

OCASIÕES MUITO APROVEITAVEIS

para formar enxovais ou para renovar ou substituir peças aos já existentes nos colégios

Esta espécie de catálogo continua nos anúncios também hoje publicados no «Janeiro» e no «Notícias»

Por estes anuncios poderão ser feitas as encomendas que enviaremos contra reembolso para qualquer terra do País

CAMISAS de popeline branca e de cores, n.º 28 a 33 a 37$50; n.º 34 a 42, a 50$00.
CUECAS de popeline brancas e de cores, n.º 70 a 100, a esc. 25$00.
CINTOS de cordão de seda entrançado, 12$50, 7$50 e 5$00.
LUVAS de n.alha de algodão branco, cinza, preto, 17$50.
ESCOVAS para unhas, 9$00, 8$50 e 4$50.
PENTES para alisar, 14$00 e 5$50.
PASTAS para dentes, das melhores marcas, 5$00, 4$00 e 3$50.
LAVATORIOS de ferro, com valvula, compostos de: bacia, balde, jarro e saboneteira de esmalte branco, 301$00.
CAMA DE ferro com jogo de colchões, travesseiro e almofada, 656$00.
BATAS de boa sarja branca, n.º 1, a 74$00; n.º 2, a 79$50; n.º 3, a 81$00; n.º 4, a 88$00.
CAMISOLAS de boa lã, com mangas, 41$00, 24$10 e 13$70.
PIJAMAS de linol nas cores cru, cinza e azul, para rapaz, 65$00, 57$20 e 43$50.
PEUGAS de algodão, lisas e de fantasia, 7$00, 5$20, 4$00 e 3$50.
RELOGIOS despertadores, suiços, 80$00.
COBERTORES de lã da serra, 103$50, 95$00 e 87$50.
TOALHETES turcos, de cor, 14$00, 11$00 e 9$80.
LENÇOIS de pano turco branco, para banho, 110$85, 90$00 e 87$50.
LENÇOIS de bom pano branco com 1,40, a 33$00; e com 1,60 a 49$00.
PARURE com 3 peças de opalete com florinhas, 56$20.
FARDAMENTOS e todos os artigos para a MOCIDADE PORTUGUESA masculina e feminina.

FARDAMENTOS PARA TODAS AS ESCOLAS

Execução rápida e perfeita de ENXOVAIS para colegiais, meninas e meninos, pelas composições que nos forneçam ou que os colégios exigirem

REMESSAS contra reembolso para qualquer terra do País

Dirigir toda a correspondência á FILIAL dos
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
Praça da Universidade — PORTO

INTERÊSSES NO BRASIL

AUGUSTO ALBERTO DE SOUSA, Rua de Santa Catarina, 318-2.º, compra prédios no Rio de Janeiro, faxendo pagamento e escritura nesta cidade.

MOVEIS COSTA
DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.* 7377

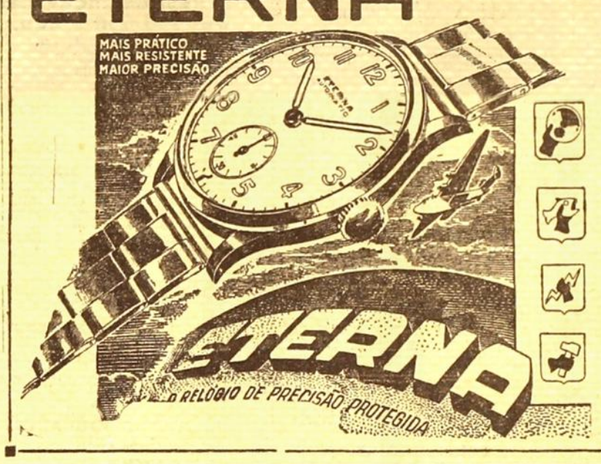
MASSAS
argentinas e americanas
CEVADINHAS
canadiana e nacional
FLOCOS DE AVEIA
canadianos
PIMENTAS,
canelas, cominhos e outras espécies
Vendemos:
Bastos, Fernandes & Magalhães, Ltd.ª
PORTO

BRILHANTES,
platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121. 211

DESAPARECEU

um casal de pombos correios com anilhas de números respectivamente 44 635555 e 36 369722, macho acastanhado e fêmea cinzento-azulado. Pede-se a quem os encontrou o favor de participar para António Girão — Casa dos Loureiros — Lamego.

ETERNA



TUDO O QUE SE PODE DESEJAR DE UM RELÓGIO:

CORDA AUTOMATICA
Um original e engenhoso dispositivo da corda automàticamente pelos movimentos naturais do braço. Poupa a preocupação de dar corda a horas certas.

CAIXA IMPERMEAVEL
Protege a máquina contra as infiltrações que lhe são prejudiciais (água, suor, humidade, poeira). As caixas impermeáveis são também **Inoxidáveis.**

ANTIMAGNÉTICO
Protegido contra o magnetismo pelo emprego de ligas especiais para determinadas peças da máquina.

AMORTECEDOR DE CHOQUES
muito eficaz, criado e patenteado por **ETERNA.**

CASACOS DE PELES E RAPOSAS
DE TODAS AS QUALIDADES E PREÇOS
RÚSSIA NO PORTO
Rua de Fernandes Tomás, 561 (acima da Capela das Almas)

BRASIL

Encontrando-se presentemente, na Metrópole, um dos socios da

ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÕES LUSO-BRASILEIRA LTDA.

DIRECÇÃO DO COMENDADOR JOSÉ RAINHO DA SILVA CARNEIRO E ANTONIO DIAS MACHADO

organização especializada que se encarrega da Administração de bens em geral, compra e venda de imóveis, bem como do recebimento de benefícios dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, aceitando também representações, convidam-se os interessados a dirigir-se a

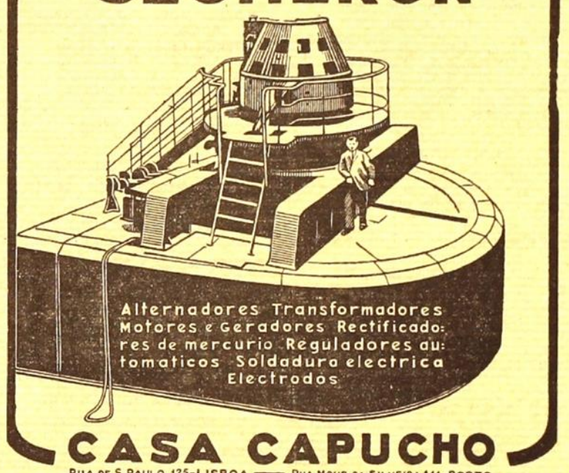
ALBERTO RODRIGUES BULHOSA
Telefone 95
S. JOÃO DA MADEIRA

que dará, a quem lhe solicitar, todos os necessários esclarecimentos.

alcá
FABRICA DE TAPETES DE LUXO

O melhor tapete Português

SÉCHERON



CASA CAPUCHO
RUA DE S. PAULO 125-LISBOA — RUA MOUS. DA SILVEIRA 141-PORTO

STORES DE MADEIRA
TIPO FRANCÊS (de Tabuinhas em beije, verde e outras cores)
De todos o mais prático e mais económico
M. F. DIAS GUIMARÃES, LTD.ª
Rua das Flores, 84-1.º — PORTO
(Agentes depositários de Fábricas Nacionais e Estrangeiras) 18417

Central electrica

VENDE-SE, composta por um motor «Bolinder» a oleo 25/30 H P - 800/1.000 r. p. m.-190/200 volts. Tambores, correias e demais pertences, tudo em estado de novo.

Para ver e tratar na **Sociedade de Tecidos ALTEX, S. A. R. L.** Rua Nova da Giesta-Areosa-Porto

PNEUS

De origem Americana Reconstruidos
CAMARAS DE AR NOVAS
Para carros ligeiros e pesados

Entrega imediata: Aos preços oficiais no nosso armazem da Avenida da República n.º 832 — Vila Nova de Gaia.

Manuel Ferreira & C.ª, Ld.ª
Rua Augusto Rosa, 186 — PORTO — Telef. 925

Aquisição de diverso mobiliário

A's 15 horas do dia 24 de Setembro, realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 3, em Lisboa, o acto da abertura de propostas para a aquisição em epígrafe, de harmonia com as condições e características patentes no local acima referido todos os dias úteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes, que deverão entregar as suas propostas até às 12 horas do dia marcado para a sua abertura, terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição, o depósito provisório de 875$00 que será elevado a 5 % do valor da adjudicação. Processo n.º 6124,8/46.

Lisboa, 1 de Setembro de 1946.

O Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

L. Jardim.

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. **Cunha Ferreira, Largo** do Corpo Santo, 27 — Lisboa 315

C. N. DE CAMINHOS DE FERRO

Fornecimento de Travessas

Esta Companhia aceita propostas até 10 de Setembro próximo na sua séde em Lisboa, Avenida da Liberdade, 18-3.º, para fornecimento de travessas de pinho e eucalipto nas condições do seu caderno de encargos (poderá ser obtido na séde da Companhia), nas dimensões de 1850x220x120 m/m, para entregas mensais de Outubro próximo a Junho de 1947 não inferiores a 10% da quantidade ajustada, sendo: 18.000 para entrega na linha de Régua a Chaves, 35.000 para entrega na linha do Tua a Bragança, 9.000 para entrega na linha do Pocinho a Duas Igrejas e 7.000 para entrega na linha de Santa Comba a Viseu.

Lisboa, 27 de Agosto de 1946. — O Administrador Delegado, *Basilio F. Castro da Mata.* 18546